este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1971 N.º 17 263 ANO 50.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpelio
UM PRODUTO DA CARPELIO MALHAS, S.A.R.L. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ÉLIO AMORIM & FILHO, LDA

A chuva desta manhã (já porque os esgotos melhoraram, já porque a precipitação não durou muito tempo com densidade grande) não provocou as habituais inundações. No entanto, sempre empoçou água suficiente para os veículos, ao passar, borrifarem o transeunte (Ler noticiário na ultima página)

O cinema em debate na Assembleia Nacional

A substituição da censura aos filmes por uma «ampla educação cinematográfica», foi esta tarde proposta pelo deputado Magalhães Mota, no plenário da Assembleia Nacional, que está a apreciar, na generalidade, as propostas governamentais de regulamentação da ctividade teatral e do cinema nacional.

«A experiência de outros países e até alguma experiência em Portugal, me levam a rejeitar quaisquer pseudo-soluções no género dos «códigos de produção» ou das «ligas de decência» — afirmou o deputado, referindo-se a soluções preconizadas por diversos sectores para «os problemas morais que' levanta o espectáculo cinematográfico».

Na opinião do deputado Magalhães Mota, que declarou aceitar «o princípio da classificação do filme por idades», a solução estará em fazer clasificar os filmes por «pessoas que tenham para além dos outros requisitos, cultura cinematográfica porquanto sem isso nada feito».

Logo no início da sua intervenção, o orador abordou a problemática dos' «mass-média», interrogando-se sobre «até que ponto a Imprensa, a Rádio, a Televisão e o Cinema nos colocam perante uma autêntica insatisfação que é fonte de progresso e de desenvolvimento ou tomam sobre si a tarefa de «conformar» o consumo das gentes com o «status quo» social e económico», o que considerou uma preocupação «com dimensão autêntica, aqui e agora».

Magalhães Mota criticou a posição daqueles que se mostram «incapazes de descobrir a linguagem própria de cada meio de comunicação, e continuam a pensar a televisão como um cinema em ecran pequenino, o cinema como teatro gravado em celulóide, «importado em latas», como dizia Robert Florey, o teatro como romance lido alto por várias pessoas...».

Por outro lado, o parlamentar disse ser de atribuir a um futuro Ministério da Cultura (ou, entretanto, ao Ministério da Educação Na-

(Continua na 6.ª página)

ISABEL II ADERIU À MIDI

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — A rainha Isabel aderiu á moda midi. A soberana, que ontem regressou ao palácio de Buckingham depois das férias de Natal em Sandringham, vestia um casaco midi com cinto de cabedal e botas altas.

Isabel seguiu assim o exemplo de sua irmã, a princesa Margarida, e de sua filha, a princesa Ana, que desde há meses se apresentam em publico com fatos midi.

HOJE 32 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

Partem hoje para o Chile os 70 presos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 13 — (R.) — Após 37 dias de cativeiro, o embaixador da Suíça no Rio de Janeiro, Giovanni Bucher, encontra-se hoje a poucas horas da liberdade.

A noite passada foram feitos todos os preparativos para o acto final do longo drama, quando os raptores prometeram libertar o diplomata são e salvo logo

(Continua na ultima página)

LISBOA TAMBEM TEM A SUA BOND STREET

"BOND STREET"

Esta é uma das revelações que hoje fazemos às nossas leitoras no habitual suplemento das quartas-feiras: «A MULHER»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

Falemos dos AUTOMÓVEIS

DO PRIMEIRO prémio da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» faz parte um magnífico «Mercedes-Benz-220», automóvel do qual nem vale a pena falar, de tal forma está prestigiado em todo o mundo. Aliando uma linha tradicional a «performances» que não afectam a comodidade dos passageiros, o «Mercedes-Benz-220» é um dos mais altos expoentes da técnica automobilística europeia. Não espanta por isso que este automóvel goze do prestígio de que goza nos meios automobilísticos e que seja um dos automóveis mais cotados entre os enten-

(Continua na página seguinte)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões), deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1.

do seu primeiro cinquentenário, o «Diário de Lisboa» presta homenagem a uma das maiores marcas de automóveis europeus e revela o cuidado e o interesse que lhe merecem os seus leitores.

prémios instituídos para esta iniciativa um «Rebel-700» e dois «Fiat-600-D», o «Diário de Lisboa» acertou em cheio. Ambas as marcas se tornaram conhecidas por modelos que bem podem classificar-se de grandes por dentro e de pequenos por fora, o que os torna fácilmente arrumáveis, fáceis de conduzir e de manter.

terística destes automóveis é a sua economia, já que tanto o «Rebel 700» como o «Fiat-600-D» resolvem, com um mínimo de dispêndio, os problemas de transporte duma família média. Outra vantagem destes automóveis é a de serem garantidos por um serviço de assistência impecável.

Se é sempre agradável a um jornal comunicar aos seus leitores que lhes reserva prémios de grande qualidade, orgulha-se, neste caso, o «Diário de Lisboa» de o ter feito em termos que não carecem de comentários e que bem revelam o cuidado com que organizou a iniciativa em curso.

Estão de parabéns o «Diário de Lisboa» e os seus leitores.

O AUTOMÓVEL «MERCEDES BENZ-220»

(Continuação da pág. anterior)

didos. Escolhendo um «Mercedes-Benz 220» para fazer parte do primeiro prémio da iniciativa com que se inaugura o programa comemorativo do seu primeiro cinquentenário, o «Diário de Lisboa» presta homenagem a uma das maiores marcas de automóveis europeus e revela o cuidado e o interesse que lhe merecem os seus leitores.

Dentro de uma outra concepção de automóvel — aquela que se destina a servir os automobilistas interessados em carros económicos e utilitários — têm-se destacado alguns carros de menor cilindrada, francamente concebidos para as necessidades de quem tem de enfrentar todos os os dias o tráfego sempre crescente das grandes cidades.

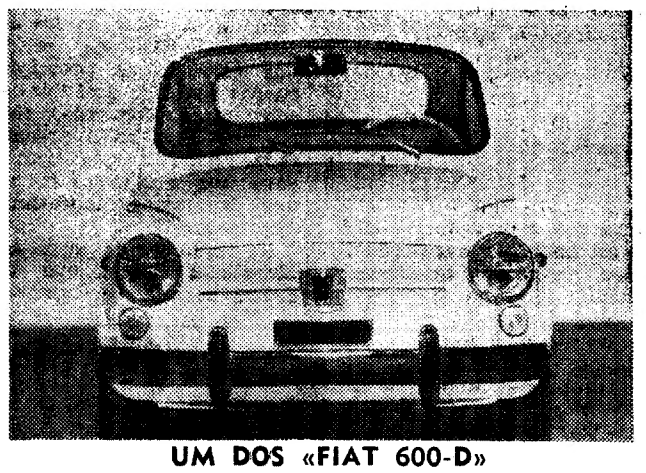
Se arrumar um automóvel é dia a dia mais difícil, encontrar um automóvel rápido, seguro e económico, é ainda mais difícil. Ao incluir na lista dos

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

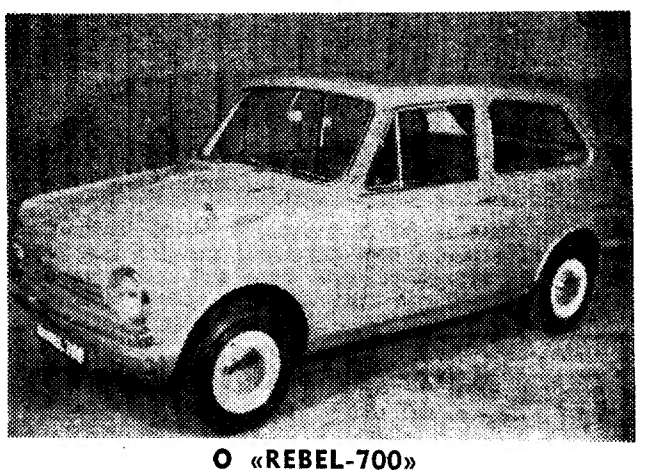
Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio.



UM DOS «FIAT 600-D»



O «REBEL-700»

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
- o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside, e facultativamente, a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa»
- preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185-1.º-Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00, se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa», o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio
- recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa», permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover
- o leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos ★ do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês

★ Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal donde consta o nome deste e a data de publicação.

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

AS ESTRANHAS PERIPÉCIAS DO TRATADO GERMANO-POLACO

I—O FUNDO DA QUESTÃO

Por ATTICUS

A assinatura — no dia 7 de Dezembro de 1970 — do tratado germano-polaco, em Varsóvia, tem um lugar á parte no processo de normalização das relações da R. F. Alemã com os países do Leste. O simples facto de só ter sido assinado cerca de 4 meses após o tratado germano-soviético de Moscovo, dá que pensar. Depois da assinatura do Tratado de Moscovo, a do tratado com a Polónia devia ser uma mera formalidade, uma vez que, pelo tratado anterior, a Republica Federal Alemã reconhecia a inviolabilidade da fronteira germano-polaca de Oder-Neisse. Esta estranha peripécia diplomática explica-se pela natureza do diferendo que dividia a Republica Federal e a Polónia. De que se trata? A Polónia exigia o reconhecimento definitivo da linha Oder-Neisse. Quer dizer: exigia que nunca mais se discutisse a fronteira ocidental da Polónia. Em compensação, a Republica Federal Alemã aceitava o reconhecimento «de facto» da linha Oder-Neisse, mas entendia por bem reservar o futuro, deixando praticamente em aberto a questão da fronteira germano-polaca. Foi nesta oposição radical das duas partes que se chocaram as negociações. Umas negociações demoradas e duras, através das quais se procurava chegar a um compromisso que desse satisfação ás duas partes contrárias.

UMA HISTÓRIA QUE FALA POR SI

A natureza — e o alcance real — do tratado germano-polaco ressaltam da história das negociações que o antecederam. Por elas se vê, na verdade, como era profundo o fosso que separava a Republica Federal Alemã da Polónia e como o Governo de Bonn se esforçava por chegar a um acordo sem por isso lhe dar um carácter definitivo: isto é, reservando, apesar de tudo, o futuro.

O diálogo entre Bonn e Varsóvia deveria levar ao reconhecimento da actual fronteira germano-polaca. Portanto, tratava-se apenas disso, dado que o Governo federal aceitara o diálogo. Mas imediatamente se viu que para Bonn a questão era muito diferente. Tratava-se daquilo a que chamavam «a questão da linha Oder-Neisse». O facto é que o Governo federal considerava que esta fronteira era provisória, devido aos Acordos de Potsdam. Nos termos destes acordos, a questão das fronteiras germano-polacas seria definitivamente regulada na conferência de Paz.

Era esse o ponto de vista do Governo federal, desde o tempo de Adenauer. É certo que o Governo Brandt-Scheel aceitava falar da linha Oder-Neisse, mas com reservas. Quando encetou o diálogo de Varsóvia, era sua intenção defender esta posição até ao fim. Defendia-a com tal vigor que evitava até falar de «negociações».

UM DIÁLOGO DE SENADOR

Quando, em meados de Janeiro de 1970, Bonn enviou uma delegação a Varsóvia, insistia-se na capital alemã que se tratava de uma simples «troca de informações». Era essa a «missão» da delegação, como, aliás, o deixara bem expresso, á partida para Varsóvia, o respectivo chefe.

Logo que os polacos quiseram levantar a questão das fronteiras, a delegação alemã interrompeu o diálogo e regressou a Bonn. Considerava-se, sem duvida, suficientemente «informada» sobre as intenções dos polacos. E era mesmo assim. Explicando o regresso, o chefe da delegação declarou á Imprensa que a missão dos delegados tinha sido apenas a de procederem a uma «troca de informações», com os polacos, o que significava que, quando enviou essa delegação a Varsóvia, com o fim de «trocar informações», o Governo de Bonn ignorava que os polacos falariam apenas da linha Oder-Neisse.

O diálogo foi retomado no dia 22 de Abril — isto é, após uma interrupção de três meses. Mas ainda desta vez o diálogo não avançou nada, embora ninguém falasse ainda de negociações. Os polacos punham a questão da maneira mais clara: o reconhecimento puro e simples da linha Oder-Neisse. Mas os alemães, por seu lado, tentavam esquivar-se á questão, apresentando uma «nova fórmula» que concedia uma vaga garantia á fronteira polaca. No texto deste documento nem sequer figurava designadamete a linha Oder-Neisse. Por isso o diálogo foi novamente interrompido.

No dia 3 de Julho, reabre-se, pela segunda vez, o diálogo. Os alemães vinham agora com «novas propostas», que também não eram de natureza a fazerem progredir aquilo que, finalmente, pareciam ser as negociações. Falava-se, é certo, de um tratado a assinar, mas um tratado que deixava em aberto a questão da linha Oder-Neisse. Aí se especificava que esta fronteira seria definitivamente regulada, quando a Alemanha fosse unificada, isto é, quando já não existisse Estado Alemão de Leste.

Nada mais natural, portanto, que os polacos não tomassem a sério tais propostas. Nova interrupção das negociações, mais uma vez retomadas a 27 de Setembro.

À ESPERA DO TRATADO DE MOSCOVO

Os alemães especulavam quanto ao êxito das negociações germano-soviéticas, que decorriam em paralelo e que iam caminhando favorávelmente. De modo que quando estas negociações levaram, ao tratado de Moscovo de 12 de Agosto, este, por sua vez, deveria conduzir a um êxito análogo em Varsóvia.

Mas não aconteceu assim. O Tratado de Moscovo estava longe de satisfazer os polacos quanto á questão das fronteiras. O Tratado de Moscovo falava apenas da inviolabilidade da linha Oder-Neisse. Ora, o que interessava aos polacos era a «intangibilidade» dessa fronteira. A proclamação da sua «inviolabilidade» deixava a sua revisão em aberto. E a Polónia estava decidida a acabar de vez com a questão: enquanto o problema se mantivesse em aberto ficaria como uma ameaça permanentemente suspensa «sobre a Polónia».

Por outras palavras, o que preocupava os polacos — e o que constituía o fundo do Tratado a assinar não era o perigo de uma agressão alemã, mas sim a política revisionista do Governo fededal.

Próximo artigo:

«UM DOCUMENTO REVELADOR»

NOTA do dia

PELOS OLHOS DENTRO

UMA CÂMARA MUNICIPAL (refira-se que foi a de Vila Real de Santo António) meteu-se em brios, segundo o noticiário, de proibir em toda a área do concelho qualquer publicidade relativa ao consumo de tabaco. A medida, que pela primeira vez aparece adoptada no nosso País, vem já com o balanço de uma larga experiência por esse mundo fora, umas vezes simplesmente sugerida através de grandes debates públicos, outras vezes, como nalguns dos Estados da confederação norte-americana, aplicada com um rigor que vai da interdição da propaganda do fumo até à obrigação de em cada maço de cigarros aparecer impressa a advertência dos seus perigos.

Que perigos são esses? O assunto já foi suficientemente debatido com o apoio de estatísticas para toda a gente saber, parece que sem contestação possivel, que o cancro do pulmão se verifica com particular incidência entre os fumadores. Um telegrama de ontem acrescentava que, nos Estados Unidos, um relatório sobre o fumo e a saúde, para próxima publicação, põe em guarda as mulheres sobre os riscos que o cigarro pode fazer correr aos filhos que tiverem. Na Inglaterra, uma vez mais se ensaiam restrinções para a propaganda e para o uso do tabaco. Entre nós, como reflexo do que vai pelo mundo, toda a gente sabe que o consumo tem pràticamente duplicado com a adesão que nos últimos anos as mulheres deram ao cigarro.

Onde é que o vereador de Vila Real de Santo António foi ganhar forças para se meter com a sua proposta debaixo dos focos da atenção pública? Certamente, o Código Administrativo, ao estabelecer as atribuições das Câmaras Municipais, lá vem com preceitos onde pode caber a iniciativa da proibição. Daqui, porém, perguntamos nós ao incauto edil da vila fronteiriça onde é que julga que estão as forças para tornar efectivamente executória a importante decisão municipal. Quem é que hoje manda em sua casa e está certo e seguro de que ninguém lhe vai violar a privança a que se julga com direito? Aí está a Câmara exactamente como qualquer de nós, que se julgue senhor do seu nariz.

De que serve à Câmara proibir lá o que lhe apetece e a que tem direito? De que serve à Câmara recusar o visto ou a licença para a afixação de cartazes ou o que quer que seja que nos lugares públicos apareça a convencer, ao contrário da sugestão de Tchekov, dos «benefícios» do tabaco? De que serve? De que serve se, no café da praça, na sala de jogos do clube, na leitaria da esquina, irrompe sem licença de ninguém, a deitar-nos a língua de fora, a nós e à Câmara, o programazinho da televisão que a todos nós entra em casa e nos grita de portas adentro mesmo o que a gente não queira ouvir? Contra esta força nova, que nos derrota, que pode o bem-intencionado vereador de Vila Real de Santo António?

Ninguém se lembrou disto, parece. Não obstante, embora aqui não sejamos telespectadores atentos e obrigados, temos bem ideia de já ter visto num daqueles suculentos programas de anúncios, oferecidos à nossa meditação, um engenhoso e atraente reclamo dos prazeres do cigarro para o que se nos apresenta o quadro sempre optimista de um conjunto de jovens, rapazes e raparigas, todos ensaiados para a felicidade de nos convencer da felicidade do bom cigarrinho brejeiro. E já que vamos em Códigos, pois que já abordámos o Administrativo, não haverá no Penal qualquer coisa sobre a perversão de costumes ou de menores? No melhor pano cai a nódoa — pode recordar-se a TV a bater com a mão no peito.

Contra a calvície
Inúmeros caboleireiros aplicam o tratamento ITEM
pois constataram, pela própria experiência, a eficácia real deste tratamento.
ITEM além de parar a queda do cabelo, evitando a calvície, também o faz renascer.
item

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

EM LONDRES O MAIOR SALÃO DA COMPETIÇÃO AUTOMÓVEL
RACING CAR SHOW
● AS VEDETAS NACIONAIS DAS CORRIDAS DE 1970
● AS «BOMBAS» AUTOMÓVEIS PARA ESTE ANO
● TODO O MUNDO DE ACESSÓRIOS, TRANSFORMAÇÕES E COMPONENTES PARA CARROS DE DESPORTO... E TAMBÉM PARA O SEU CARRO
Reportagem dos enviados especiais
AVELÃS COELHO e MARIA DO CÉU
Patrocínio da General Motors de Portugal
motor
SAI NA SEXTA-FEIRA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL
SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS
ELAINE DELMAR
vedeta da Rádio e da TV inglesa
KARL KARSONY
famosa atracção mundial
HELENA TAVARES .com
RAUL SILVA e ANTÓNIO LUIS GOMES
LES BALLETS DE GEORGES REICH
JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA
CANDY'S SÓ NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR Á 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS
NO CINEMA, às 21.30 h. (M. 17 anos)
VIVER É O QUE IMPORTA

Teatro Maria Matos TELEF. 717017
(Maiores de 17 anos)
Temperatura confortável | 8.ª SEMANA
TODAS AS NOITES ÀS 21.45
UM ÊXITO QUE O PÚBLICO ESTÁ A PROMOVER RECOMENDANDO
O INOCENTE
Notabilíssimo desempenho da Companhia do T. M. M., com Igrejas Caeiro no protagonista

A COMPANHIA DO TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Telef. 280919
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as noites, ás 22 horas
SOTOBA KOMACHI de UKIO MISHIMA
tr. ORLANDO NEVES
BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS de GIL VICENTE
Encerrado às 2.as-feiras p/ descanso da Companhia
ADULTOS

TRINDADE
Telef 320000
Hoje, às 21.30 horas
(Adultos)
O ÚLTIMO INQUILINO
e
O REI ESTÁ A MORRER de Ionesco
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
Sábado às 16 horas — Tarde a preços reduzidos
Domingo — Tarde dedicada a estudantes

O GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL APRESENTA
HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e às 23 horas (M/ 17 anos)
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET
O mais moderno e confortável de Lisboa
A DIVERTIDA COMÉDIA

Sexta-feira, 4 e um quarto
com
LURDES NORBERTO / GLICÍNIA QUARTIN / SINDE FILIPE • JOÃO GUEDES
4 pessoas tentam resolver os seus problemas de amor no mesmo dia e no mesmo sítio. Conseguirão?
A PEÇA INFANTIL «EMÍLIO E OS DETECTIVES»
Quintas-Feiras, às 17.30 horas
Sábados, às 15.30 horas
Domingos, às 11 horas
PARA 6 ANOS
Sábado e Domingo, às 16 horas (Maiores de 17 anos)
«O PROCESSO», de KAFKA — Farsa trágica
50 % de desconto aos estudantes

NO VARIEDADES
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA
À 20.45 e 23 horas
prosseguindo amanhã a vitoriosa carreira da
SUPER-REVISTA
...E O ZÉ FAZ TUDO!
(Adultos)
UM AUTÊNTICO TRIUNFO DE GARGALHADA!

Reagan quer salvar o cinema de Hollywood

LOS ANGELES, 13 — (A. N. I.) — O governador da Califórnia, Ronald Reagan — antigo actor de cinema —, preconiza a intervenção do Governo Federal a favor da indústria cinematográfica norte-americana, onde o desemprego atinge actualmente uma taxa elevadíssima.

Reagan, que é contra a boicotagem dos filmes norte-americanos realizados no estrangeiro, entende que a produção interna devia ser defendida com a mesma arma que se emprega nos outros países: o subsídio governamental. Para começar, sugere que os filmes realizados inteiramente nos Estados Unidos sejam isentos do imposto de 20 por cento sobre a receita bruta.

D. Jaime em palácio

«EL CORDOBÉS» NO FILME DA SUA VIDA E O IRMÃO DA RAINHA FABÍOLA EM PAPÉIS DE GENTE BEM

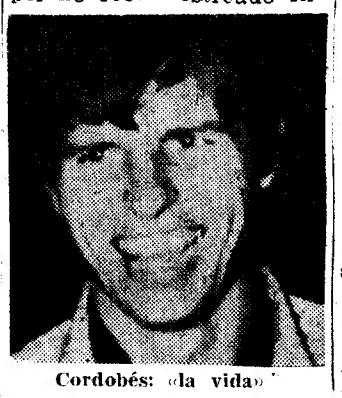
O toureiro Manuel Benítez, «El Cordobés», será o principal intérprete da película «*Ou porás luto por mim*», baseada na sua própria vida e co-produzida pelas sociedades M. P. I., Profilmes e N. Lee Lacy, esta ultima norte-americana.

O acordo para a rodagem foi assinado nos ultimos dias de Dezembro — anuncia a agência Cifra —, no termo de negociações em Nova York.

— *Próximamente trataremos com Cordobés os pormenores que ainda falta precisar* — declarou à Cifra o sr. Juan Palmeras Bigas, presidente da M. P. I.

D. Jaime de Mora y Aragón: filmes atrás de filmes

Também segundo aquela agência noticiosa espanhola, D. Jaime de Mora y Aragón, irmão da rainha Fabíola da Bélgica, comentou do seguinte modo o seu papel no recém-estreado filme de Javier Aguirre «*Perna que aumenta, saia que falta*», onde contracena com a locutora Laura Valenzuela e a actriz Emma Cohen:



Cordobés: «la vida»

— *Está visto que tenho porte aristocrático. Às vezes penso que nasci para ser conde, duque ou até mesmo rei.*

O «actor» acrescentou ter começado já um novo filme em que protagoniza um... barão. Produtor: Reyzabal. E não é tudo, pois os americanos contrataram-no para a película «*Nicolau e Alexandra*», reservando-lhe o papel de um ministro dos Transportes na Russia dos czares.

O FESTIVAL DIZ «NÃO»

BELGRADO, 13 (F. P. — Os documentários sobre os acontecimentos de Praga em Agosto de 1968 não serão, projectados no Festival Internacional do Filme, começado no sábado passado na capital Jugoslava. Com efeito, a U. R. S. S. recusou a projecção do seu documentário «Checoslováquia, ano de provação», tendo sido então decidido pelos organizadores anular a projecção dos documentários americano e canadiano que tratam do mesmo assunto. Também foi suprimido o filme do julgamento de Rudolf Slanski. Esta série de projecções destinava-se apenas aos organizadores do Festival e á Imprensa.

Por outro lado o filme «Andrei Rublev», de Mark Donskoi, foi retirado do programa pelo próprio realizador, que explicou que historiadores soviéticos tinham levantado a questão de o filme não respeitar certos factos históricos.

MONICA VITTI FAZ ACROBACIAS

ROMA, 13 — (A. N. I.) — Monica Vitti é a protagonista de uma série de catorze episódios intitulada «Ela», a produzir por Pietro Lazzari com realização de Dino Risi. Monica interpreta vários personagens de fundo grotesco, desde uma acrobata em motocicleta até uma advogada.

PIANOLA
AUTO-RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

Manuel Guimarãis
ADVOGADO
Atende provisòriamente na Rua 1.º de Dezembro, 2-B, 3.º — Telef. 34756.

Laura Alves («La Mamma») no Teatro Capitólio

«A QUERIDA MAMÃ», de André Roussin. Tradução de Marina de Morais. Um espectáculo produzido por Vasco Morgado. Encenação de António de Cabo. Cenas de Hernâni Lopes. Cenografia de Manuel da C. e Silva. Sonoplastia de Fernando Pires. Intérpretes: António Rama, Ana Le Mattre, Alda Pinto, Laura Alves, Carlos Duarte, Octávio Borges, Luís Alberto, Rolando Alves e Helena Isabel.

André Roussin é um dos «reis» do teatro de «boulevard». Quer dizer: é um homem que descobriu a fórmula de fazer dinheiro com o teatro. Não é um dramaturgo, é um especulador. Não escreve peças, joga na Bolsa. E ganha (certo publico parisiense é como certo publico lisboeta...).

Desta vez a fórmula chama-se: pornografia. Justifico. «*La Mamma*» passa-se na Sicília (por isso se diz no programa tratar-se de uma história bem parisiense!) e tem os «clichés» dignos de uma história passada na Sicília (com excepção da Máfia): uma viúva cheia de doenças que passa a vida a dizer «mamma mia» e constantemente se dirige ao retrato do falecido; uma jovem tão apaixonada que está disposta a viver casada e donzela; um advogado que quer vender a filha a um nobre; um padre que é seu cúmplice; um jovem preguiçoso; um outro que é um D. Juan *imputente* (com *u*). A paixão, a honra da virilidade; o interesse; e por aí fora.

Não posso contar a anedota de que Roussin se serviu, embora gostasse de o fazer. Basta dizer que se trata, nesta versão portuguesa (certamente condimentada como é de uso), de uma xaropada perfeitamente chata, insuportável e raiando o obsceno. Pergunta-se o que veio cá fazer um encenador espanhol, que não conseguiu nem sequer conceber um cenário que não fosse ridículo nem dirigir actores cuja inerpretação está ao nível do pior amadorismo. A esse nível escapa Laura Alves, como seria inevitável, a qual, embora com os tiques habituais e os erros do costume (isto é, Laura Alves, e só) consegue brilhar á custa da indigência do resto. E assim até se compreende a vantagem de se trabalhar numa péssima companhia.

Congratulo-me por esta peça ter sido autorizada. É uma esperança em relação a textos que ainda não vimos e que, contudo, nada têm a ver com a subliteratura pornográfica de que «*La Mamma*» é exemplo eloquente.

A reacção do publico que enchia o Capitólio não deixou duvidas a ninguém sobre o êxito que este espectáculo vai obter: cada publico tem o teatro que merece — e vice-versa.

Agora que falamos, não de teatro, mas de negócio, deixemos para amanhã o teatro (refiro-me á peça de Pinter, com que se inaugurou mais um Ciclo do Teatro Francês).

CARLOS PORTO)

VIDA MUSICAL

Marika Papaioanou no Auditório Dois

A pianista grega Marika Papaioanou inaugura a segunda série de Concertos do Auditório Dois promovida pela Fundação Gulbenkian na temporada em curso. O seu recital efectua-se amanhã às 18 e 30.

Marika Papaioanou é uma intérprete particularmente autorizada em musica francesa. Esta sua faceta revelar-se-á no seu recital em Lisboa, através de obras como *Valsas Nobres e Sentimentais*, de Ravel, *Preludio, Coral e Fuga*, de Cesar Frank, e três peças cravísticas de Rameau.

O programa inclui, por outro lado, as *Seis Bagatelas op. 126*, de Beethoven, o *Nocturno op. 62, n.º 1*, e a *Balada n.º 4*, de Chopin, e — em primeira audição portuguesa — a *Passacaglia*, do compositor grego contemporaneo Nikos Skalkottas.

Como é hábito nestas séries de concertos, os estudantes beneficiam de um desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes

Marinette Extermann e Brigitte Buxtorf no Grande Auditório

Marinette Extermann, organista, e Brigitte Buxtorf, flautista, vão apresentar-se no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, como temos vindo a noticiar, no próximo sábado, ás 15 e 30. Prossegue assim o VI Ciclo de Musica para órgão organizado pela Fundação, dentro do seu plano de ressurgimento de cultura organistica em Portugal

As artistas convidadas vão oferecer ao publico obras de Rodrigues Coelho, Segni da Modena, Purcell, Vivaldi, Scarlatti, J. S. Bach, Jolivet, Hindemith e Franz Martin.

Brigitte Buxtorf e Marinette Extermann apresentar-se-ão igualmente, no domingo, na Sé Catedral de Lisboa, ás 16 horas, e interpretarão obras de Marchand, Loeillet, Blavet, Kropfreiter e C. F. E. Bach.

A venda de bilhetes efectua-se na bilheteira da Fundação Gulbenkian e na Sé Catedral no próprio dia do recital. Os estudantes como de costume beneficiam do desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes.

Prémios de «Jazz»

PARIS, 13 — (A. N. I.) — O «International Jazz Club» acaba de atribuir os prémios relativos ao ano de 1970. Coleman Hawkins e Claude Bolling foram os musicos galardoados.

Um pato entre as atracções da Grande Noite do Fado

A três dias da Grande Noite do Fado aumentou para 20 o número de bairros inscritos, enquanto um pato se prepara para «representar» a zona do Jardim Zoológico — o que é uma de várias surpresas preparadas para o tradicional espectáculo no Coliseu dos Recreios.

Esta noite, nas instalações da Casa da Imprensa, á Rua da Horta Seca, encerram-se as inscrições (outros bairros estão interessados) e realizam-se os ensaios dos fadistas amadores já indicados pelas colectividades de recreio. Os guitarristas José Maria Nóbrega e António Chaínho dão a sua habitual colaboração.

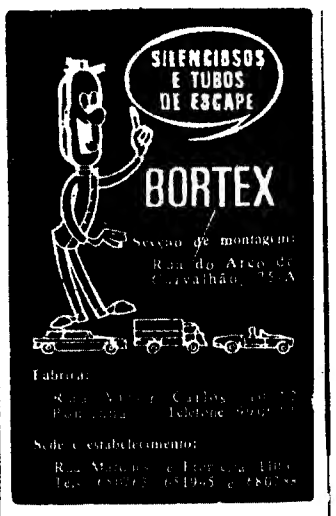
Entretanto, a colaboração dos nossos artistas de teatro e música ligeira continua a registar novas adesões. Nomes em foco: António Frazão, Artur Ribeiro, Paulo Jorge, «Jograis de Lisboa», Saudade dos Santos, Moniz Trindade, Marco Paulo, João Braga, Duo Humorístico Crispim, Maria do Céu Crispim, Esmeralda Amoedo, Maria Fernanda Rodrigues e Mário Silva, que assim vêm somar-se ao «cast» da Emissora e a presenças já indispensáveis como Herminia Silva, Maria Valejo, Maria da Fé, Joaquim Cordeiro e Ada de Castro.

Este é o pato que vai representar a zona do «Zoo»

O espectáculo, a propósito, é no sábado — e restam poucos bilhetes.

Duas peças saem do cartaz

Duas produções de Vasco Morgado vão sair brevemente do cartaz devido a compromissos tomados pelo empresário. Assim, entram em ultimas representações «O preço» (no Laura Alves) e «A casa das cabras» (no Monumental).



PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ «*No transcurso de algumas décadas, experimentámos reformecas e arranjos, desligados de uma doutrina modernizadora que abrisse e rasgasse horizontes*» — *afirmou o deputado Miller Guerra, usando da palavra para aplaudir de novo a reforma do ensino anunciada pelo ministro da Educação Nacional. E considerou tal reforma «inseparável do desenvolvimento da sociedade nos seus multiformes aspectos e incidências. É impossível modernizar o ensino se, por exemplo, a Economia continuar atrasada, se a Saude continuar pisando velhos caminhos, se a Informação continuar a viver ó sombra de estafados dogmas».*

★ Mais uma vez a voz da evolução deu o tom na Camara, onde ontem estavam presentes 94 deputados.

★ *Também usaram da palavra, no período antes da ordem do dia os deputados Fausto Montenegro, sobre os acessos aos quartéis de Lamego, Aguiar e Silva, sobre problemas locais de Coimbra; e David Laima, acerca de problemas económicos de Angola.*

★ O deputado Correia da Cunha fez algumas considerações sobre os malefícios do tabaco nas sociedades modernas. E estranhou que o Estado, responsável pela saúde pública, consinta que se faça a propaganda do uso do tabaco na Imprensa, na Rádio e na Televisão. E louvou, a propósito, a decisão do Município de Vila Real de Santo António de proibir tal propaganda naquele concelho. Decisão que tomou como importante exemplo do que devia fazer-se em todo o País.

★ *Na ordem do dia prosseguiu a discussão na generalidade, das propostas de lei sobre protecção do cinema nacional e da actividade teatral.*

★ O deputado Brás Gomes falou da «premente necessidade de incrementar o teatro nas Escolas», sem deixar de reconhecer «o valor incontestável do cinema escolar».

★ *Falou ainda, sobre as propostas de lei, o deputado Julio Neves, o qual, entre outras considerações, encarou o teatro e o cinema como «factores notáveis da elevação da cultura do nosso povo, que bem necessita de apoio e protecção, para contribuir para a divulgação e descentralização de uma cultura, que no condicionamento actual se resume prátticamente a Lisboa e ao Porto».*

★ Até este momento, as propostas de lei sobre teatro e cinema têm merecido comentários muito marginais da maioria dos deputados que têm usado da palavra, alguns deles visìvelmente alheios ás opções que será preciso tomar, opções que, como se espera, resultem das recomendações da comissão parlamentar de Educação, que continua a reunir com grande frequência, á margem das sessões plenárias.

MANUEL DE AZEVEDO

O cinema em debate

(Continuação da 1.ª página)

cional) a «planificação ao nível publico da cultura e das suas formas», afirmando que tal tarefa não era própria da Secretaria de Estado da Informação e Turismo

Outros aspectos considerados pelo deputado Magalhães Mota, na sua intervenção, foram o «esquecimento» da proposta governamental da função dos cineclubes e o papel da crítica especializada, referindo, a este respeito, «o movimento importante e recente que se traduziu na modificação das colunas das crítica dos vespertinos».

Quanto ao cineclubismo, o orador sublinhou que «foi, até hoje, a unica tentativa global e séria, em Portugal, tendente a defender e a propagar o valor social e cultural do cinema.

Já no final da sua intervenção, o orador referiu-se á Cinemateca Nacional, denunciando a propósito, o «acordo inconcebível entre produtores e destribuidores» para a destruição de filmes, após a exibição comercial

A propósito do problema da dobragem, o deputado citou o jornalista Manuel de Azevedo (nosso prezado camarada de Redacção) que no seu livro, «A' margem do cinema nacional», defendeu, a edição da cópia dobrada de filmes especialmente para analfabetos.

PINTO MACHADO:

«Propostas de lei demasiado frágeis e vulneráveis»

Por seu turno, o deputado Pinto Machado subiu á tribuna para afirmar a sua convicção de que as propostas de lei em apreço na Assembleia Nacional «são demasiado frágeis e por demais vulneráveis a interpretações subjectivas, para poderem constituir os enérgicos, precisos e adequados instrumentos de uma política que efectivamente vença a crise grave que roi a actividade teatral e a crise gravíssima que rege o direito da cidade á cinematografia profissional portuguesa».

Entre outras recomendações que o deputado Pinto Machado fez, no final da sua intervenção, avulta a da promoção de festivais do teatro e cinema, «não com o estimulo antipedagógico do prémio e o carácter anti-social da competição, mas como oportunidade de encontro de dramaturgos, artistas, cineastas, técnicos, críticos e publico tendo como substancia a análise dialogante das obras exibidas, em ordem á crescente qualidade do teatro e do cinema, á promoção da cultura e á aprendizagem vivencial das relações humanas»

União dos Seguradores de Créditos Internacionais

Começaram hoje de manhã, no Hotel Estoril-Sol, os trabalhos da assembleia geral ordinária da União dos Seguradores de Créditos Internacionais, mais conhecida pela União de Berna, e cuja organização foi criada sob a jurisdição da lei suíça, com sede em Berna, e com o respectivo secretário-geral, sr. W. Honwali, fixado em Paris. É seu presidente o sr. S. E. Phillips.

A assembleia iniciou os seus trabalhos ás 9 e 30, com a presença de 60 individualidades, representativas de 26 instituições de seguros de crédito de 20 países: África do Sul, Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hong-Kong, Itália, Israel, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça.

Hoje, efectuaram-se duas sessões, uma de manhã e outra á tarde. Amanhã realiza-se uma de manhã, e na sexta-feira haverá uma sessão de manhã e outra á tarde para encerramento dos trabalhos. Preside a todas as sessões o sr. S. E. Phillips São seus associados as organizações ligadas ao seguro de crédito e á exportação. Portugal, que só há pouco mais de um ano possui, devidamente oficializada e com a participação activa maioritária do Estado, uma organização de fins semelhantes, a Companhia de Seguros de Créditos, está representada na referida reunião por três dos seus administradores, drs António Alves Caetano e Fernando Maurício e eng.º António de Matos Morais, que assistem na qualidade de observadores. Tambm estão presentes como observadores, delegados das seguintes instituições internacionais: Fundo Monetário Internacioal, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e Banco Inter-Americano de Dtsenvolvimento

Ignora-se o paradeiro da mãe elegante que abandonou a filha

A mãe que abandonou a filha (1 ano incompleto) nos braços de uma ama, não foi ainda encontrada pelas autoridades.

A ama, Maria Gabriela Sabino Oliveira Martins, recebeu a menina de uma desconhecida (elegantemente vestida) que lhe disse ter de se deslocar por um dia á província.

Uma cédula pessoal concede á criança o nome de Carlos Fernandes Abreno Pereira.

A Polícia Judiciária investiga.

SERVIÇO BANCÁRIO NA VANGUARDA AO DISPOR DOS NOSSOS CLIENTES

STOCKMASTER

Instantâneamente, as últimas cotações de mercadorias ou de títulos nas principais bolsas estrangeiras.

Negoceia em café, açúcar, cereais, cacau? Cobre, chumbo, estanho, zinco, prata, ouro? Não sabe a como comprar ou vender? A rede internacional de computadores da Reuter «Stockmaster», à qual estamos permanentemente ligados, dá-lhe a resposta imediata às suas perguntas. É só o tempo necessário para carregar numas quantas teclas e para ler a resposta no visor. Um simples telefonema para o Banco Fonsecas & Burnay (DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO — *Tel. 368470*) e ficarão ao seu alcance, no mesmo instante, através do mais moderno dispositivo electrónico Reuter, ao serviço do negócio, os elementos de decisão que necessita.

EXISTIMOS PARA O SERVIR

FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

SINAIS, SINAIS E OUTRAS COISAS MAIS

Barenboim houve. Com ele, Beethoven. E umas legendas rápidas como se fossem a salvar o pai da forca. Nem pode deixar de ser, pois o jovem maestro exprime-se, lê cá com uma destas gasosas... É pena? Pois é. Em Portugal lê-se muito lentamente, talvez por falta de hábito, talvez por não ter sido divulgado entre nós a leitura global, quase instantânea, zás!, os olhos lêem como se fotografassem. Parece que o «record» mundial vai na leitura de 400 páginas por minuto, ou coisa parecida.

Bom, as legendas vão na toda — e quer-me parecer que será aquele o mal menor. Não fora assim, e como seria? Começo a pensar nas vozes de locutores para dobrarem o Baremboim á moda do Lumiar, sem o gosto, sem o demorado prazer da dobrada á moda do Porto. Começo a pensar — e acho preferível este risco. Certo, perdemos algumas palavras, mas não tem grande importância, até porque neste caso o mais importante não são as palavras: o mais importante são as músicas do Beethoven, executadas ou dirigidas pelo nosso jovem amigo Baremboim.

Beethoven: lá se vão as comemorações sem uma sessão em grande, uma pelo menos, da televisão portuguesa. Nem ao menos aconteceu apoio substancial ás iniciativas que em Portugal houve, a propósito. Uma delas, de incalculável alcance, por nela estar comprometido o esforço de toda uma população, mereceu apenas a honra de brevíssimas referências. Refiro-me á iniciativa do Conjunto Cénico Caldense.

Pois foi, o Barenboim. Antes dele estivemos com J. Filipe Nogueira para mais uma sangria na estrada. Ainda aqui o repórter encontra reduzida matéria para notícia, e o crítico poucas razões para actuar.

Três capítulos principais compuseram a rubrica: o estranho caso das falsificações de cartas de condução portuguesas, em Paris, o que mereceu a Filipe Nogueira judiciosas, se bem que atrasadas considerações; a próxima construção das redes de auto-estradas no nosso País, com o que Filipe Nogueira se congratulou; e a desordem na sinalização da auto-estrada do Estoril: sinais indicativos de obras já mesmo em cima das obras, sinais de proibição das ultrapassagens lá onde as ultrapassagens são perfeitamente possíveis, sem qualquer perigo (sinais que os automobilistas desrespeitam com o maior desplante deste mundo...); ausência de sinais de fim de proibição de ultrapassagens; sinais de estreitamento de via que não correspondem á realidade, etc. Filipe Nogueira pôs nestes factos uma legenda rigorosa: «fantochada».

O exemplo é limitado. Mas a desordem ou insuficiência dos sinais são um sinal de mal-estar que mina as condições de trânsito pelas estradas do País. Será que na presença de tais factores terá Filipe Nogueira a coragem de falar na falta de educação, de civismo, dos nossos condutores? Será que está aí o pior inimigo do trânsito?

Evidentemente, sendo dadas as actuais condições de circulação, o ideal estaria na existência não de dezenas de milhar de condutores, mas na existência de dezenas de milhar de san franciscos de assis com carta de condução, resignados a circular á velocidade de 10 ou 20 quilómetros á hora. Talvez só assim (*talvez...*) se conseguisse pôr um dique ao império da morte ás quatro rodas. Mas sejamos realistas — como bem diz Filipe Nogueira. Haja realismo e boas estradas.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m. — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano; 18 e 50: Melodias do Cinema; 19 e 05: Cartaz dos espectáculos; 19 e 15: O mundo em musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interlúdio; 20 e 30: 8.º Episódio do Folhetim «Enoruzilhadas»; 20 e 52: O acordeonista: José Pisco; 21: Momento 71; 21 e 30: Orquestra de variedades; 22: Língua portuguesa; 22 e 10: Orfeão de vagos; 22 e 30: Melodias do cinema; 23 e 05: Girandola e 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Festival de Salzburgo de 1970; 16.53, Concerto Grosso em ré maior op. 8, N.º 12 (Torelli); 17 e 05: Teatro de todos os tempos, pelo Dr. Eunice Lisboa (Filho); 18: Música do século XX — Obras de Autores italianos; 18 e 50: Duetino concertante (Busoni), pelos pianistas Kurt Bauer e Heidi Bung; 19: Semanário Musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Noite de teatro; 22 e 58: Fecho

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O Desporto no Mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P.B.X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa CDC; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02; Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

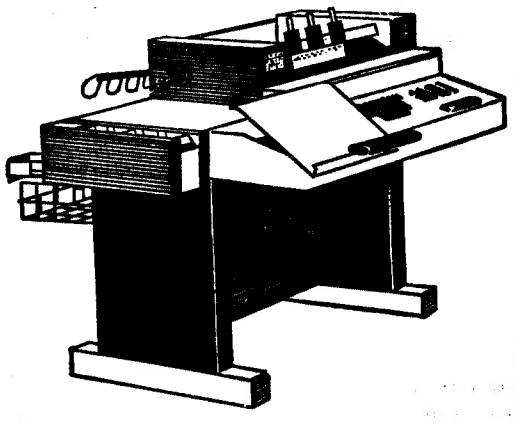
Emissor de Miramar — 383,6 mt/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O oraculo da verdade; 22 e 03: O santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,3 m — 1286 kc/s — Às 16: Radioorama; 18: As vozes de Filipa Van Henden; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55; Meditando; 21: Êxitos do disco; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Música variada e 23: A 23.ª Hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m. — 1544 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular: Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça:** Das 8 ás [illegible] das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17: **Rádio Voz de Lisboa:** Das 11 ás 14 e 30.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

1971
A FISCONTA
PÕE À DISPOSIÇÃO DOS SEUS CLIENTES
O MAIS MODERNO PROCESSO DE EXECUÇÃO DE CONTABILIDADE!
UM 'OFFICE COMPUTER' PHILIPS P 353
(FORNECIDO PELA REGISCONTA)



AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS TÊM, ASSIM,
A POSSIBILIDADE DE ORGANIZAR OS SEUS SERVIÇOS DE
- CONTABILIDADE
- ESTATÍSTICA

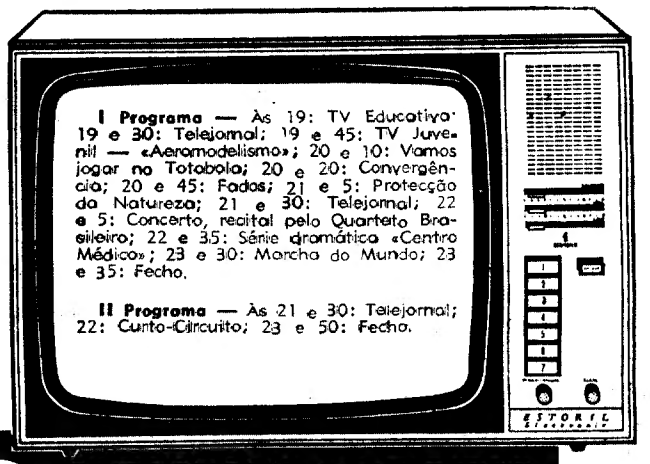
AO NÍVEL DOS MÉTODOS USADOS PELAS GRANDES ORGANIZAÇÕES E A UM PREÇO ABSOLUTAMENTE ACESSÍVEL E COMPATÍVEL COM AS SUAS POSSIBILIDADES.

CONSULTE-NOS. COM O MAIOR PRAZER O VISITAREMOS.

Fis conta
Contabilidade e Assistência Fiscal
Rua Latino Coelho, 6-5º esq. Frente
Telefones 512 80/56 18 25 Lisboa

TV dia a dia

HOJE PODE VER



I Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Juvenil — «Aeromodelismo»; 20 e 10: Vamos jogar no Totobola; 20 e 20: Convergência; 20 e 45: Fados; 21 e 5: Protecção da Natureza; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Concerto, recital pelo Quarteto Brasileiro; 22 e 35: Série dramática «Centro Médico»; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 35: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Fecho.

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série, «Os Meus Sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal; 14: O Livro à Procura do Leitor; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho. *2.º período* — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Juvenil; 20 e 5: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 25: Imagens da poesia europeia, pelo dr. David Mourão-Ferreira; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de teatro, «O Segredo», de Fausto Correia Leite; 23 e 10: Cinema sem estrelas; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Série de aventuras, «O Jogo da Vida» (no 1.º programa em 12-3-70); 23: Imagens da poesia europeia (no 1.º programa em 27-11-70); 23 e 30: Fecho.

As eleições do Grémio de Imprensa Não-Diária no Tribunal do Trabalho

Ilegalidades praticadas durante a última assembleia geral do Grémio de Imprensa Não-Diária, convocada para eleição dos respectivos corpos gerentes, constituem a justificação do sr. Gentil Marques para a impugnação que fez da referida assembleia, na pessoa do seu presidente, cónego Galamba de Oliveira. O caso começou a ser julgado, ontem, no Tribunal do Trabalho, sob a presidência do sr. dr. juiz Nunes Ferreira. Os srs. drs. Manuel Soares Martins e Evaristo Faulo respondem, respectivamente, pela defesa e acusação.

A sessão foi preenchida por declarações das testemunhas das duas partes. Da acusação, os srs. Gil Antunes, do «Jornal de Almada» e membro da actual direcção do Grémio, de que é presidente, como se sabe, o impugnador; Vítor Amaro, de «O Sorraia»; e Almeida Alves, do «Fogo e Paz». Da defesa, os srs. dr. Bigotte Chorão, secretário da Junta de Acção Social e, aquando da assembleia impugnada, director da extinta revista do Ministério das Corporações; major Baptista Rosa, da «Plateia»; dr. Oliveira Charrua, do «Ribamar»; e Manuel Figueira da Costa, do «Notícias do Comércio».

Recorda-se que, nas aludidas eleições (30 de Janeiro de 1970), estavam em jogo duas listas: uma (A) que mantinha pràticamente os corpos gerentes em exercício (sendo presidente da direcção, ainda, o deputado por Setúbal, sr. dr. Peres Claro); outra (B), que, sem ser totalmente oposicionista (pois incluía vários membros da direcção cessante), relegava o sr. Gentil Marques para um cargo no Conselho Técnico de Directores.

E a contagem final indicou a vitória da lista (B), por 17 votos contra 9.

Assim, o sr. Gentil Marques fez a já aludida impugnação (em Fevereiro de 1970), pelos motivos seguintes:

a) Tendo surgido, em plena assembleia geral, duas listas com formatos diferentes, e ultrapassando a da direcção as medidas previstas por um despacho de 1956 (15×10), o presidente da mesa teria decidido que essa lista só poderia ser admitida desde que a diferença fosse acertada (para o caso, á tesoura). Acontecia, porém, que grande número dos votos se encontravam encerrados em sobrescritos, pois pertenciam a sócios ausentes. Logo, no acto da abertura, por razões atrás enunciadas, esses votos terão sido eliminados, o que deu a vitória á lista minoritária.

b) Foram contados sufrágios de sócios que não estariam no pleno uso dos direitos. Por outro lado, alguns votos da lista B teriam no verso o nome dos respectivos eleitores.

c) Tomaram parte na assembleia, profissionais que, pretende-se, não representavam, legalmente, qualquer empresa associada.

d) Verificar-se-ia inexistência de eleição da mesa do escrutínio, embora o livro de actas a registe.

O GRANDE VENTRE DE LISBOA

Sabe-se agora o que comemos em Agosto de 1970 — e também o que não comemos por haver sido rejeitado para consumo.

O apetite de Lisboa é grande, segundo se lê nas entrelinhas da habitual informação da Direcção dos Serviços de Abastecimento da C. M. L., o que preside o dr. Filipe Romeiras.

Assim, dentro dos produtos inspeccionados e aprovados nos Mercados e Fiscalização Sanitária, contam-se, nesse mês-chave do Verão 397 169 kgs. de carnes e derivados, 5 015 751 kgs de peixe e mariscos, 361 539 ovos, 253 086 litros de leite e 204 042 peças de criação e caça. As rejeições produziram-se sobre 85 kgs. de carnes e derivados, 551 364 kgs. de peixe e mariscos, 4131 ovos e 1341 peças de criação e caça.

Vistorias e exames ocuparam largo tempo aos funcionários, sendo de notar que a fiscalização móvel actuou 15 vezes em estabelecimentos e houve apreensão de produtos transportados em veículos.

No Matadouro Municipal de Aves foram inspeccionados e aprovados 223 466 frangos, galinhas, patos perus e coelhos, e rejeitados como impróprios para consumo 5739 peças. No Centro Municipal de Inspecção e Classificação de Ovos foram inspeccionados e aprovados em fresco, 5 399 870 unidades, e para a indústria 713 395. Foram rejeitados 82 751 ovos.

Cabras com doenças cascosas

Na Central Fiscalizadora de Leite foram preparadas para consumo público as seguintes unidades: em garrafas de um litro, 2 110 913; em garrafas de meio litro, 732 797,5; em garrafas de um quarto de litro, 106 662 e em bilhas, 418 430 Leite rejeitado á entrada da Central: 123 134 litros.

Finalmente o movimento no Matadouro-Frigorífico traduziu-se pelos seguintes números: reses abatidas e aprovadas para consumo — bovinos adultos, 5946, com 1 232 647 kgs.; bovinos adolescentes, 351, com 25 418 kgs.; suínos, 35, com 2542 kgs.; ovinos, 11 413 com 184 422,5 kgs.; caprinos, 168 com 1790 kgs. e equídeos, 323 com 55 862 kgs.; reses rejeitadas totalmente — bovinos adultos, 98, com 19 325 kgs.; bovinos adolescentes, 7, com 538 kgs.; ovinos 148, com 2089 kgs. e caprinos, 77, com 789 kgs.; reses rejeitadas parcialmente 5892 kgs

Único número fora do normal — o que respeita a reses caprinas Para 168 aprovadas houve 77 rejeitadas, por um motivo que a Direcção dos Serviços de Abastecimento classifica de «doença cascosa» (lesões pulmonares). Aliás no mês seguinte — Setembro — já foram abatidas em Lisboa só 18 cabras.

Em três linhas

A Sonefe foi autorizada a emitir, nas províncias de Angola e Moçambique, 40 mil obrigações no valor nominal de 1000 escudos cada uma, sendo 20 000 em cada uma das referidas províncias.

///

Foram aumentadas ao efectivo dos navios da Armada, a partir de 18 de Dezembro de 1970, as lanchas de desembarque médias 410 e 411, que ficarão pertencendo á classe 400.

///

Foi mandada constituir, na Direcção Geral de Educação, a Comissão da Expansão do Livro Português no Ultramar. Nela estarão representadas a Direcção-Geral de Educação, a Agência-Geral do Ultramar, a direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros.

///

Foi declarado sem efeito o afretamento do navio «Carvalho Araujo», da Empresa Insulana de Navegação

///

Um decreto do Ministério do Ultramar aprova o Regulamento do Imposto sobre a Produção de Petróleo nas Províncias Ultramarinas. Foi também aprovado o Regulamento do Imposto sobre o Rendimento do Petróleo. Os dois textos foram publicados no «Diário do Governo».

///

As disposições do Decreto-Lei n.º 132-70, de 30 de Março de 1970 com as modificações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 637-70, de 22 de Dezembro (regime de contratação de professores e novos vencimentos) passam a ser extensivos ás Universidades de Luanda e de Lourenço Marques.

///

Na Associação Industrial Portuguesa efectua-se, nos dias 18 a 21, o curso «Planeamento pelos métodos PERT e CPM». A animação está a cargo do eng. Quadros e Costa, técnico de Energia da C. P. E. e catedrático da Academia Militar.

///

Um decreto-lei do Ministério da Saude e Assistência actualiza o funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e insere disposições legislativas respeitantes a pessoal, com vista á uniformização de categorias e vencimentos e á sua integração nos novos quadros.

O decreto-lei sobre transacções de acções

No «Diário do Governo» hoje distribuído, com data de 6 do corrente mês, foi publicado o decreto-lei do Ministério da Justiça sobre a venda de lotes de acções, por negociação particular e de sociedades cujo capital seja igual ou superior a 100 mil contos.

O GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE DROGAS E PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS VAI NEGOCIAR COM OS SINDICATOS

Na sede do Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Sul, realizou-se ontem uma assembleia geral extraordinária, convocada para decidir quanto à proposta de negociação de um contrato colectivo de trabalho, apresentada pelos sindicatos dos profissionais de escritório, dos contínuos, porteiros e profissões similares, dos telefonistas e ofícios correlativos, dos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Presidiu o dr. José Maria Campos Trocado, que foi coadjuvado pelos srs. Rui Martins Gomes, vice-presidente, e dr. Francisco Monteiro Pais 1.º secretário.

A sessão abriu com uma acalorada discussão, na qual houve numerosas intervenções de alguns dos assistentes, representantes das entidades interessadas, sobre as duas opções viáveis em face da proposta apresentada: rejeição fundamentada dessa proposta ou abertura de negociações com contraproposta a apresentar pelo Grémio.

No final, foi levada a efeito uma votação nominal entre os assistentes com direito a voto, cujo resultado foi o seguinte: 32 votos a favor da primeira, 49 para a segunda, 2 abstenções e uma falta.

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

SOLAR DO MINHO
Rua do Vigário, 60—Alfama
(St.º Estêvão) — Tel 866811
COZINHA MINHOTA
ALMOÇOS e JANTARES
cada dose 20$00

TONI DOS BIFES
Av Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS À TONI
Diàriamente SARRABULHO
ABERTO AOS DOMINGOS

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

AMANHÃ (AS 21.45 H. EM PONTO)
BOXE
COLISEU
(RING AO CENTRO DA PISTA)

É amanhã, à noite, que o público adepto do pugilismo terá, pela 1.ª vez entre nós, ao nível de profissional com categoria europeia, o já famoso CARLOS ALMEIDA — o «boxeur» português que ousou defrontar Bruno Ascari, René Roque, Miguel Velazquez e Pedro Carrasco.

EM 10 ASSALTOS DE 3 MINUTOS

CARLOS ALMEIDA contra YANCLO II
(PORTUGUÊS) (Ex-campeão de ESPANHA)

(M/ 17 ANOS)

organizações LUSOBOX

VENDA DE BILHETES: Nas bilheteiras do Coliseu, a partir das 15 horas, e na agência A. B. E. P., nos Restauradores.

Suspensas rigorosamente as entradas de favor

AVISO — Este sensacional combate, que está a despertar no público o maior dos entusiasmos, não será televisionado.

CARLOS ALMEIDA—o novo ídolo do boxe português
EM 8 ASSALTOS DE 3 MINUTOS
COSTA RODRIGUES
(PORTUGUÊS)
CONTRA
CARVAJAL
(ESPANHOL)
EM 6 ASSALTOS DE 2 MINUTOS
JOÃO NUNES
(PORTUGUÊS)
CONTRA
CANTILLANA
(ESPANHOL)
MAIS 2 COMBATES DE AMADORES EM 3 ASSALTOS DE 3 MINUTOS

MÁQUINAS E MÓVEIS PARA CENTROS MECANOGRÁFICOS
UMA EFICIÊNCIA HOJE
UMA GARANTIA AMANHÃ
CONSULTE-NOS
ACOM — Acessórios para Computadores, Lda.
Rua da Verónica, 48-4.º-F — LISBOA — Telef. 873315

Carmén Dolores poemas para crianças

Actriz e declamadora com presença regular nos palcos e nos estudios da Rádio e da Televisão, Carmén Dolores gravou agora (a convite de Armando Cortez, editado pela etiqueta «RR») um disco onde registou a sua interpretação de «A Menina Gotinha de Água», de Papiniano Carlos. É esta a primeira experiência no género realizada por Carmén Dolores?

— Não exactamente — responde — se recordar que os meus primeiros passos na Rádio se verificaram em emissões infantis e com interpretação de poemas para crianças. Tive oportunidade de apresentar excertos de «A Menina Gotinha de Água» num programa de Miguel Trigueiros, transmitido regularmente pela E. N. — «Poesia, Musica e Sonho». Depois, surgiu a ideia de a incluir na íntegra num disco. Interessei-me pela experiência e o disco aí está. É tudo.

É, efectivamente tudo? Talvez deva salientar-se a interpretação, o calor humano, que Carmén Dolores dispensou á experiência e o fundo musical de Eugénio Pepe. O disco, que foi já posto á venda, tem capa de João da Camara Leme.

ora diga-nos...

— Já teve algum acidente de automóvel?

Acidentes na estrada, coisa (dramática) de quase todos os dias. E além desses, os que se seguem.

● — Nunca tive nenhum acidente de automóvel — *respondeu-nos o sr. Manuel Gonçalves Marques, actualmente em cumprimento do serviço militar.*

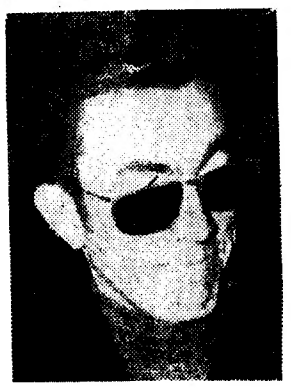
● *Depois de uma recusa por parte de um transeunte, para responder á pergunta, foi a vez de o sr. Eurico Correia nos declarar:*

— Não tive nenhum.

● — Nunca tive acidentes de automóvel — *confessou-nos o sr. António José da Silva Coelho, lubrificador.*

— Mas não viaja de automóvel?

— Não. De autocarro ou de «eléctrico». Não tenho automóvel, nem amigos que o tenham



— E outra espécie de acidentes?

— Felizmente, nenhum. Nem sequer acidentes de trabalho. Nada tive até hoje, e já tenho 44 anos. Acidente é ir agora almoçar. É este o meu acidente.

Eram 16 horas e 40 minutos, e há sempre um acidente desconhecido...

CINECLUBISMO: «ANOS 60 — O CONSUMO DA QUALIDADE»

Anos 60 — O Consumo da «Qualidade», assim se intitula um ciclo de cinema a iniciar amanhã e a terminar em 3 de Julho. Realização do Cineclube Universitário de Lisboa, numa proposta para análise da evolução da produção cinematográfica durante os anos 60.

1 — A ACTUALIZAÇÃO DE UMA «CULTURA» EUROPEIA — Janeiro: 13-16 — «Laços Eternos», A. Delvaux; 20-23 — «Beijos Roubados», F. Truffaut; 27-30 — «Queda no Abismo», R. Vadim. Fevereiro: 10-13 — «A Caça», C. Saura; 17-20 — «Julieta dos Espíritos», F. Fellini; 24-27 — «Divórcio à Italiana», P. Germi. Março: 10-13 — «O Dia da Vergonha», D. Damiani; 17-20 — Elvira Madigan», B. Widberg; 24-27 — «Acidente», J. Losey. Abril: 21-24 — «Repulsa», R. Polansky.

2 — HOLLYWOOD — A NOVA FACE DE UM MITO — Abril: 28-1 — «A Semente do Diabo», R. Polansky. Maio: 12-15 — «Caçadores de Escalpes», S. Pollack; 19-22 — «Perseguição Impiedosa», A. Penn; 20-29 — «Charlie», R. Nelson. Junho: 9-12 — «Raquel, Raquel», P. Newman; 16-19 — «Petúlia», R. Lester.

3 — UMA NOVA VIA — Junho: 23-26 — «Vidas Secas», N. P. dos Santos. Julho: 3 — «O Salto», C. Chalonge.

O ESTACIONAMENTO NA AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR

Do nosso leitor sr. Augusto Gomes, recebemos a seguinte carta:

«Peço a atenção do vosso conceituado jornal, de que sou leitor diário, para um facto que, julgo, constitui um abuso na nossa capital.

Possuo um escritório na Avenida António Augusto de Aguiar. Em cerca de 400 metros da avenida, há, pelo menos, quatro parques de estacionamento privativos para carros. Acontece até que na sua quase totalidade os parques estão cheios de carros particulares dos funcionários, ficando os carros de serviço e oficiais nos lados da avenida, por vezes até em duas filas...

Nestas condições, os cidadãos, que pagam as suas contribuições e, julgo, têm direitos, não podem estacionar os seus carros e têm que procurar lugares a distâncias grandes.

Dizem que isso resulta de uma «postura municipal». Mas haverá por parte da C. M. Lisboa, o direito de determinar posturas deste género?

Bastará ver o que se encontra determinado em outras cidades europeias para se concluir que se trata de um abuso condenável.»

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA
cantam: Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença ✲ **Rua Diário de Notícias, 107 ✲ Telefone 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Fiora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: Manuel Martins e Miguel Ramos ✲ **Consumo mínimo 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo 1 ✲ Telef. 868209**

TAVERNA DO EMBUÇADO
elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef 860816**

MÁRCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Norberto, Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Tel. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira**

SOLAR DO MINHO
Cozinha minhota. Todos os dias almoços e jantares ✲ Dose: 20$00 ✲ Rua do Vigário 60 ✲ Telefone 866811

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal: Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino, Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 150$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007 - 323406 ✲ Encerra ao domingo. Reabre em 1 de Fevereiro.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **✲Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431**

A SEVERA
cantam: Alice Maria, Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 384006 ✲ Encerra á quinta-feira**

MIL E UM
cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO
elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503**

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Talpas, 14 ✲ Tel. 327256**

A KAVERNA
cantam: Celeste Maria, Tino Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Mário Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✲ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico ddo «Lar Português» ✲ **Conc. mín. 50$00 R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado, Maria de Lourdes e Judite Teixeira ✲ Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manue Martins ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Leonor Macedo, João Cabral, Rossana Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça 9 ✲ Telef 86345**

O FORCADO
cantam: António Rocha, Mariano Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa 219 ✲ Telef 368579**

GUITARRA DE ALFAMA
cantam: Vitorino dos Santos, Tucha, Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00 ✲ Largo do Pereireiro 7 (Alfama) ✲ Telefone 868505**

BALEEIRA
cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madaleno e Julietta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef 213259**

O CASTIÇO
Rua Gilberto Rola, 67-1.º ✲ Alcântara ✲ Telf. 670463 ✲ canta: Silvia Pinto ✲ tocam: Jorge Canedo e Mário Cotrim

TABUINHAS
Restaurante típico ✲ Fados e guitarradas ✲ Beco Esconso, 7 (á Rua Visconde da Luz) ✲ Cascais ✲ Telef 284060

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

GUITARRA DA MADRAGOA
Aberta todos os dias ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef 661915 ✲ Cons. mínimo 50$00**

A FURNA
Rua Ferreira Lapa, 38-D (á Av. Duque de Loulé) ✲ Telefones 534466-561949
Música gravada. Cetes até ás 3 horas. Encerrado aos Domingos.

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena.

HIPOPPOTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Heider Reis ✲ Encerrado aos domingos

NOCTURNO
Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria. 58 ✲ Telef 55366.**

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✲ SINTRA Encerra á meia-noite ✲ Telef. 981661 ✲ Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 770172 ✲ Encerra ás 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR-
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé. 73 ✲ Telef. 530171

BARBARELA
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAGIDE
Variedades. Conjunto Zé Pedro ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo**

TAMILA
Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

ADAGGIO
Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo repertório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo automizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264948.**

FORTE VELHO
Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337.

CURTO-CIRCUITO
Rua dos Correeiros, 216 ✲ Telef. 363572 ✲ Aberto das 18 ás 3.30.

RELÍQUIAS PRECIOSAS DEVEM SER PRESERVADAS NAS OBRAS DO CORPO CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 13 — No plano da Cidade Universitária, inclui-se o alargamento das instalações da Faculdade de Direito e do Instituto Jurídico para toda a parte do edifício do Corpo Central da Universidade, que era ocupado por casas de arrecadação (mais conhecidas pela *casa-bomba*), tesouraria, Faculdade de Medicina (direcção e biblioteca), Arquivo da Universidade, Secretaria e Sala de Leitura da Biblioteca-Geral, incluindo vestíbulo, gabinete do director, secretaria e catálogo (no andar superior) e depósito n.º 5 e catalogação, no andar térreo.

Este bloco, que fazia parte de um projecto de ampliação da Biblioteca Geral, ocupando os terrenos anexos, por iniciativa do sr. prof. dr. Mendes dos Remédios, quando foi director da Biblioteca-Geral, foi, depois, aproveitado pelo director, sr. prof. dr. Alves dos Santos, para o utilizar como sala de leitura e depósito — ocupação que teve desde 1916 até 1961.

Transferida a biblioteca para o novo edifício, ficou abandonado o referido imóvel, e a actual direcção de Construções Escolares, com o objectivo de prolongar as instalações da Faculdade de Direito, começaram, já há tempo, as demolições.

Acontece, porém, que aquela parte do edifício central da Universidade é o que resta da antiga construção da Alcáçova, vendo-se ainda, no antigo depósito n.º 5, uma arcaria medieval, e bem assim uma janela manuelina, que se encontra num plano muito abaixo do nível do quintal da capela da Universidade.

Tudo isto nos diz que há, ainda, ali restos do antigo edifício, que é preciso pesquisar, trabalho que deve ser feito por técnicos dos Monumentos Nacionais.

Por isso, as demolições que ora se estão fazendo são apenas das partes que foram enxertadas, pois, mais tarde, todas as demolições que se fizerem serão orientadas por esses técnicos, no sentido de se aproveitar, pelo menos para recolha, do que for encontrado e que supomos ser muito.

MISERICÓRDIA DE COIMBRA

A Mesa da Misericórdia teve a sua primeira reunião ordinária deste ano, presidida pelo provedor, sr. prof. dr. Bissaia Barreto e com a presença de todos os mesários.

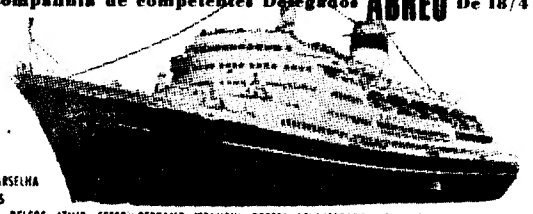
Depois de despachado diverso expediente foi navamente, tratado o problema da reconstrução do prédio da benemérita instituição, na Rua dos Coutinhos, cujo levantamento topográfico foi presente. O provedor delegou nos mesários, srs. Sílvio Varandas e Ventura de Almeida o estudo e a aplicação do referido prédio, das sugestões apresentadas pelos restantes mesários e pore le próprio, para que, dado o seu parecer (e este aprovado) se possa encarar rápidamente o começo dos trabalhos para a sua recuperação.

A mesa tomou, também, conhecimento de um ofício da Misericórdia de Mesão Frio, manifestando a sua solidariedade com a resolução tomada pela Misericórdia de Coimbra, em se alhear das eleições do representante das Misericórdias na administração do Totobola e da Lotaria Nacional.

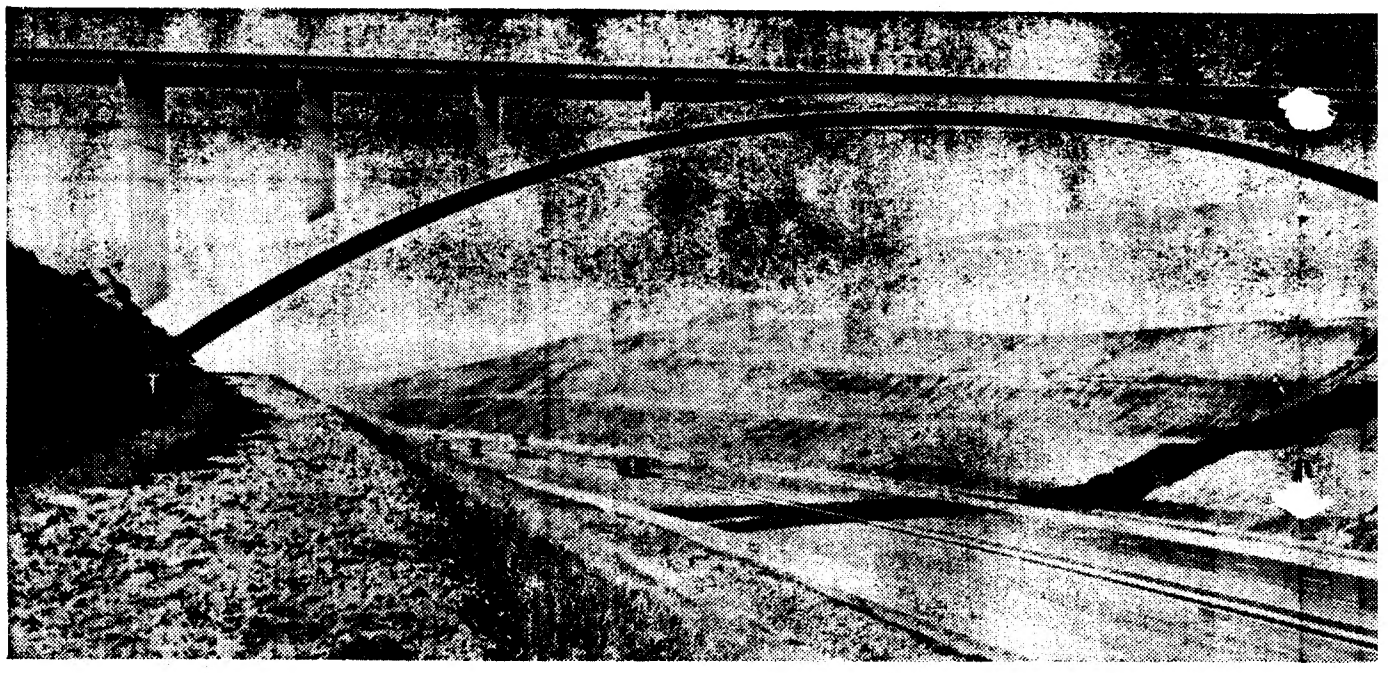
Ao encerrar-se a sessão, o mesário sr. dr. Santos Madeira foi intérprete de todos os mesários nas saudações ao provedor, enquanto à sua continuidade na provedoria da prestimosa instituição para que com a sua experiência, o seu conselho e a sua orientação prosseguir os esforços até hoje desenvolvidos, para lhe dar as estruturas de que necessita para um futuro melhor.

TRADICIONAL CRUZEIRO ABREU desde 1840 à RUSSIA

a bordo do moderno paquete «Taras Chevtchenko» de 20.000 tons.
na companhia de competentes Delegados ABREU De 18/4 a 11/5



NICE - MARSELHA
ATENAS
CORINTO - DELFOS - IZMIR - EFESO - PERGAMO - ISTAMBUL - ODESSA - LENINEGRADO - MOSCOVO - YALTA - PALERMO E AGRIGENTO
Preços desde 15.830$00 • Peça programa detalhado
Escolha de camarotes no acto da inscrição
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 • PORTO Avenida dos Aliados, 207 • COIMBRA - Rua da Sota, 2
Mais um cruzeiro - sucesso ABREU



Ao longo das auto-estradas britânicas, as obras de arte sucedem-se

AUTO-ESTRADAS PARA O FUTURO — 1

«A HORA DA EUROPA» aproxima-s

A Europa, essa Europa que nos é mais vizinha do que espaço geográfico também nosso, acredita, pela voz de alguns dos seus mais importantes grupos capitalistas, no desenvolvimento de Portugal — este o facto mais importante que ressaltou da recente viagem a quatro países da Europa (Grã-Bretanha, França, Suíça e Espanha) levada a efeito por um grupo de jornalistas portugueses, para observar obras de engenharia, nomeadamente auto-estradas, construídas por fortes sociedades com não menos fortes apoios financeiros.

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL
PEDRO RAFAEL

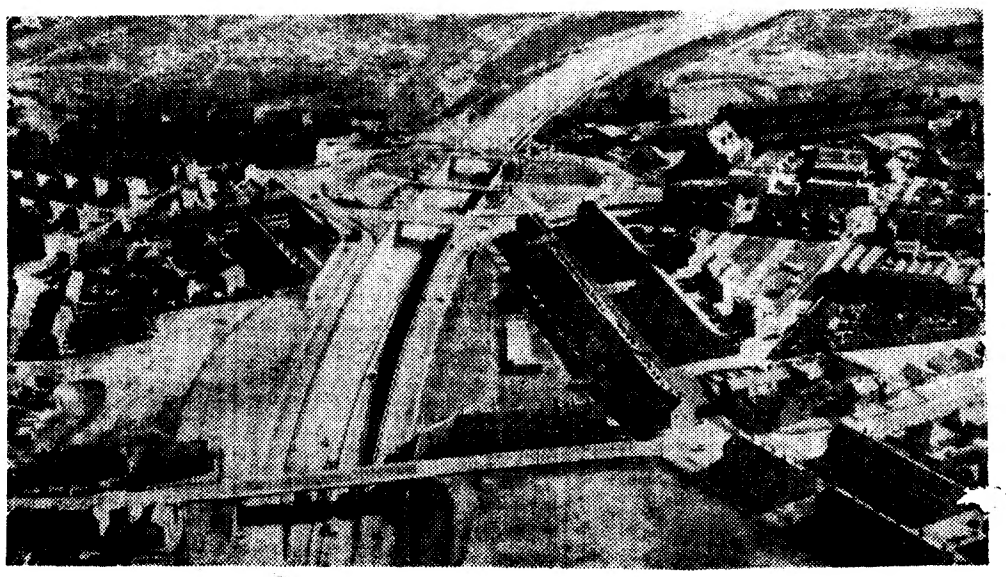
Essa Europa acredita, mesmo, num «boom», num surto espectacular de crescimento económico, que conduzirá á nossa integração. Será verdade? Só o futuro poderá confirmar ou desmentir, mas uma coisa é certa: os homens do capital estão dispostos a «arriscar» o seu dinheiro e isso, insofismàvelmente, quer dizer muito, até porque eles costumam pesar em todos os «riscos». A «Hora da Europa» está a chegar para o País»? Esperemos bem que sim, que já não é sem tempo!

Nós, que substituímos as caravelas do Gama pelos braços «exportados» para a «penetração» — e enriquecimento — dos países mais desenvolvidos do velho continente, e até apenas dos mais desenvolvidos do que nós — nós, portugueses, os «bárbaros» incómodos que talham pedra e fazem argamassas nos «chantiers» da França, da Suíça, da Alemanha e de tantas outras nações, começamos a mostrar que também somos Europa. E por quê? Porque os nossos operários rendem e já fazem falta, verdadeira falta, aos países que lhes deram guarida. Em França, sabemos das atribulações dos empreiteiros quando esses europeus — atlânticos, com as suas grandezas e misérias, «resolvem» vir passar o Natal a casa, abandonando em cardume os locais de trabalho. Esses europeus que não se integram — com o que isso tem de bom e de mau — e olham para a terra com a intenção permanente de construir: quatro humildes paredes na aldeia, para começar. Mas a intenção é já de construir.

O maior concurso do género na Europa

Até 1982 — foi decidido em Conselho de Ministros — o País vai ter 480 quilómetros de auto-estradas. Uma obra que importará em 15 milhões de contos (a Ponte sobre o Tejo custou cinco) e que, á falta de fundos, foi posta a concurso, em sistema de concessão. O maior concurso do género levado a efeito na Europa, em virtude da crença nesse «boom», não ficou deserto. Longe disso. Muitas foram as sociedades interessadas em construir no País que «exporta» mão-de-obra, considerada preciosa em todo o velho continente. E algumas delas quiseram mostrar á Imprensa portuguesa qual a sua capacidade realizadora. Segundo nos foi afirmado, as potencialidades dessas empresas permitiriam que apenas uma delas construísse todos os quilómetros de auto-estradas projectados para Portugal. Qualquer delas.

Em 1932, prevê-se que estejam concluídas as seguintes rodovias: auto-estrada do Norte (Vila Franca de Xira-Carvalhos); Fogueteiro-Setubal, e o ac so ao novo aeroporto de Lisboa, em Rio Frio, na auto-estrada do Sul, Estádio Nacional-Cascais, para complemento da auto-estrada da Costa do Sol; Lisboa-Sintra; Lisboa-Malveira, como parte inicial da



A construção, no Reino Unido, tem de subordinar-se ás más condições climáticas, o que prejudica o seu ritmo, mas, mesmo assim...

J. Mendes Coelho, Lda.
R. Alexandre Herculano, 6-A
Ford
Capri
Cortina
Transit
Escort
17M/20M

m-se

a-se de Portugal?

auto-estrada do Oeste; Porto-Braga e Guimarães; Porto-Póvoa de Varzim; Porto-Penafiel. Um País pequeno que vai ficar — e ainda bem — bastante mais «pequeno». Tudo se paga, é claro, e as sociedades em consórcio, que forem preferidas no concurso, ficam com direito, durante um período que não deve exceder 55 anos, a receber a portagem e os rendimentos da exploração das áreas de serviço. São estas as zonas confinantes, onde o automobilista poderá receber apoio de diversas espécies (gasolina, refeições, dormidas, etc.).

Uma vez terminado o período da concessão, todos os bens passam para a posse do Estado. Tal procedimento — convém salientar — está a ser adoptado pelos governos de diversos países da Europa. Apenas porque é uma maneira de construir obras publicas, sem exigir o empate pelo Estado de avultadas quantias. Este não deixará assim, por outro lado, de fomentar a construção de importantes obras de interesse comum, por falta de capital.

«Uma empresa com características familiares»

O primeiro país que os jornalistas visitaram foi a Inglaterra, para apreciação — e não só — da capacidade realizadora da firma Sir Alfred McAlpine & Son Limited, que já construiu algumas centenas de quilómetros de auto-estradas, nas ilhas britanicas. Com os seus bons técnicos e operários, e moderna e carissima maquinaria, da ordem dos milhões de libras, McAlpine, uma empresa centenária — com pelo menos um lorde a dar-lhe aquela solidez de firma inglesa —, tem desenvolvido a sua actividade em diversos territórios fora do Reino Unido, nomeadamente em África.

Desde 1948, os escritórios da firma, em Johannesburg, controlam os negócios de McAlpine no Sul e no centro do continente africano.

A par das auto-estradas, a firma encarrega-se, também, das obras de arte que lhe são afins. Foi isso que os jornalistas puderam ver nos 30 km já construídos da M4, que vai Egar Londres ao Sul de Gales. Nesse troço (a Grã-Bretanha possui 1200 km de auto-estradas) tiveram de ser projectadas 37 pontes. Motivo: o gado precisa de atravessar de uns pastos para os outros e, como medida de segurança essencial, não pode cruzar a auto-estrada.

É tradição da firma McAlpine, «uma empresa com características familiares», segundo nos foi dito, acabar as obras antes dos prazos. Daí resultam, necessàriamente, grandes vantagens (possibilidade de mobilizar pessoal e maquinaria para outros locais, tirando dos homens e das máquinas o máximo rendimento). Um principio assente em toda a parte, aliás, com o peso da experiência a demonstrar que é verdade: uma máquina parada torna-se uma fonte de prejuizo, do mesmo modo que uma máquina da qual não se tira o máximo rendimento.

O pessoal da McAlpine é bem pago. Mas vive em caravanas (confortáveis, diga-se em abono da verdade) e trabalha muito. Os homens que lidam com as complexas máquinas ganham muito; mas lidam com materiais que vale milhares de contos e tiram dele o rendimento máximo. Só o clima lhes condiciona as actividades.

Em conversa com um arquitecto da firma, e de mistura com considerações sobre a aplicação da justiça no Mascate e Oman, onde ele vivera, falou-se da península ibérica. Demonstrou-se o interlocutor convicto de que, nos próximos anos, vai haver um «boom» em Portugal e Espanha. E já escolheu o nosso País para as suas próximas férias.

A McAlpine, aliás, também «escolheu» Portugal, segundo nos afirmaram, pois, mesmo que não fique com a concessão das auto-estradas, tem intenções de trabalhar cá na terra.

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência

A MULHER NO ENSINO

Por MARIA JOSÉ CORTESÃO

O último concurso para os quadros de pessoal docente do Ensino Técnico Profissional veio, de novo, evidenciar a diferenciação homem/mulher na promoção à efectividade do magistério secundário, como, em carta publicada pelo «Diário de Lisboa» de 31 de Dezembro, a dr.ª Maria Antonieta Amaral muito justamente já salientou.

A situação sugere uma imagem: a de uma hipotética cantina escolar em que, á hora do almoço, fossem primeiro admitidos os rapazes e só no fim as raparigas, para se servirem dos restos deixados pelos seus colegas.

Os números são os seguintes:

Totalidade de vagas abertas em 2 de Dezembro para professores/as — 800.

Vagas masculinas — 675, portanto 84,3%. Destas vagas, 275 são convertíveis em femininas, no caso de não se apresentarem candidatos masculinos, o que significa, como a dr.ª Maria Antonieta Amaral também já acentuou, que qualquer diplomado, mesmo com 10 valores, poderá se quiser, passar á frente duma diplomada com 20 valores.

Vagas femininas — 125. Deste número, quase metade (61) é apenas para Educação Física (34) e Desenho (27), restando para a totalidade dos outros 10 grupos (em princípio) sòmente 64, ou seja, 8% do total.

Para os outros 10 grupos em princípio... Na realidade, porém, para o 2.º, o 3.º e o 10.º grupos, não surgiu sequer, na lista do «Diário do Governo» de 2 de Dezembro, uma única vaga feminina e para o 1.º só conta, em todo o Continente e Ilhas!

Acontece no entanto que:

1 — No 1.º grupo (Matemática), p. ex., tinha havido no ano passado 21 professoras estagiárias contra 3 estagiários.

2 — No 4.º grupo — A, no 6.º, no 7.º, no 8.º — A e B, houve sòmente estagiárias.

3 — Na totalidade dos grupos, em 1969-70, 85,7% dos professores estagiários do E. T. P., eram do sexo feminino (102 num total de 119).

4 — Em quase todos os grupos ficaram professoras no topo das classificações de estágio e de exame de estado.

Parece ter de concluir-se que as mulheres, mesmo as mais classificadas, são vistas como um mal necessário no ensino secundário e, por isso mesmo, devem resignar-se a «hibernar» como provisórias.

Em que outros concursos se verifica ainda este tipo de discriminação?

Em nome de quê se faz essa discriminação?

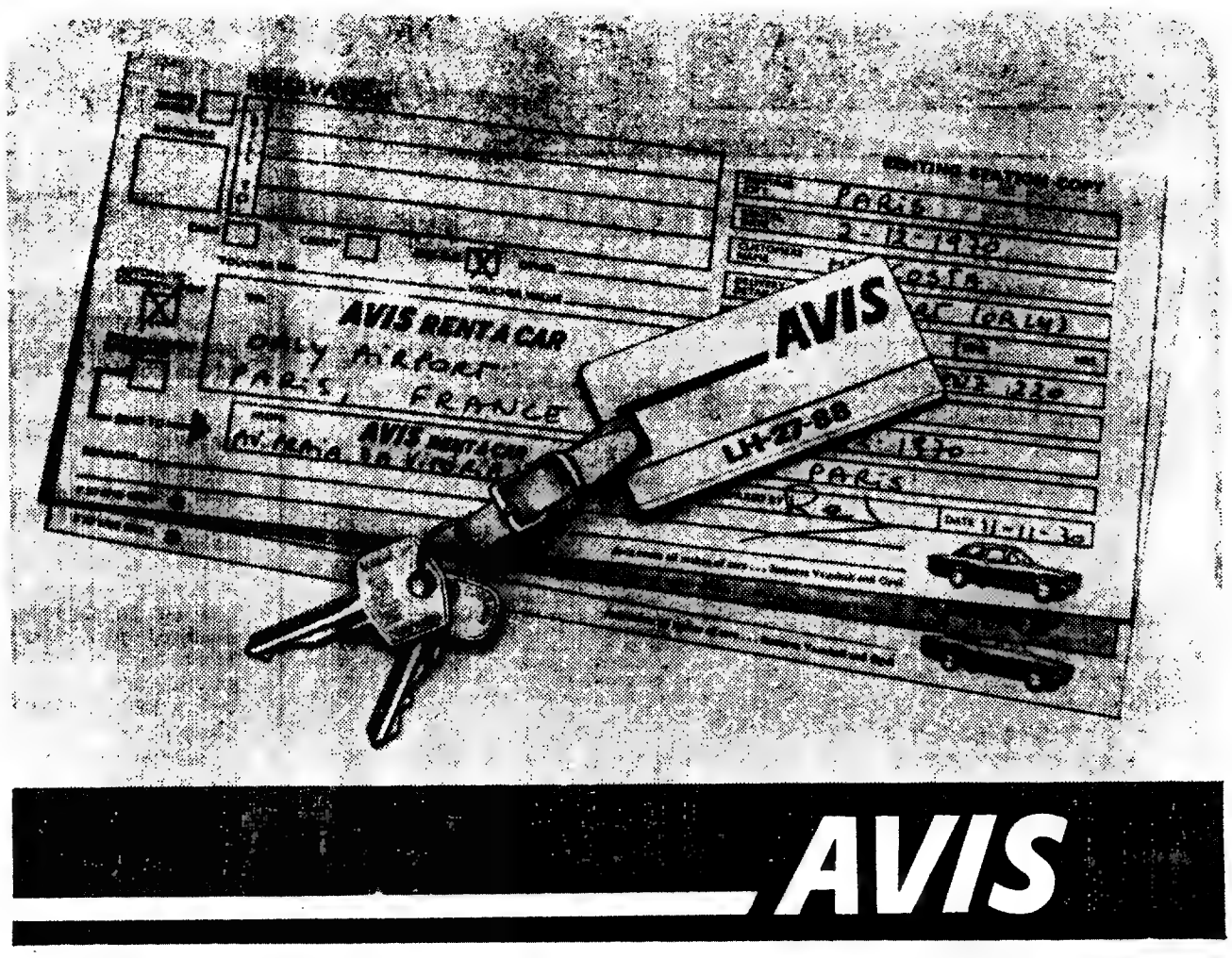
Até quando continuará a fazer-se?

E até quando também — já agora — a diferenciação entre as professoras casadas com funcionários públicos (professoras que hoje generalizadamente podem ser deslocadas para as localidades em que se encontrem os maridos) e as outras?

Será que só as primeiras

(Continua na 12.ª página)

Ao descer no aeroporto... um automóvel às suas ordens!

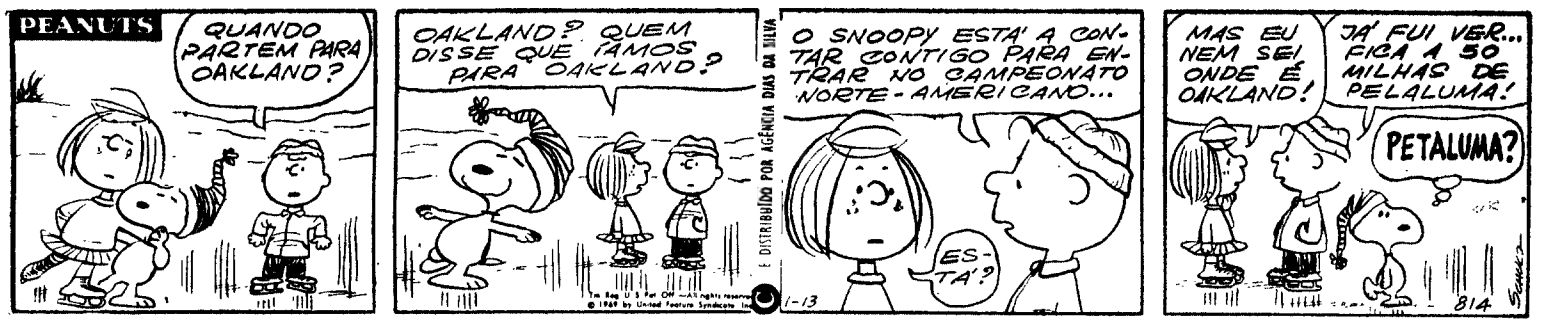


Nada mais triste do que, ao chegarmos a uma terra estranha, encontrarmo-nos sòzinhos num aeroporto.
Um aeroporto é frio, impessoal, quase agressivo nos seus enormes espaços e corredores.
Por isso é muito agradável ouvir: «Mr. Costa e Sousa? Aqui estão as chaves do seu carro — e boa viagem!»
E aí está você já bem disposto, com um carro garantido mãos, para se desenvencilhar no trânsito de um país estrangeiro (mas você guia bem e é descontraído)...
Mesmo que se trate de uma viagem de negócios aventura começa. Uma aventura bem encaminhada e agradável que acabará sempre bem, porque uma grande companhia, a AVIS, vela por si.
E para isso basta telefonar-nos.

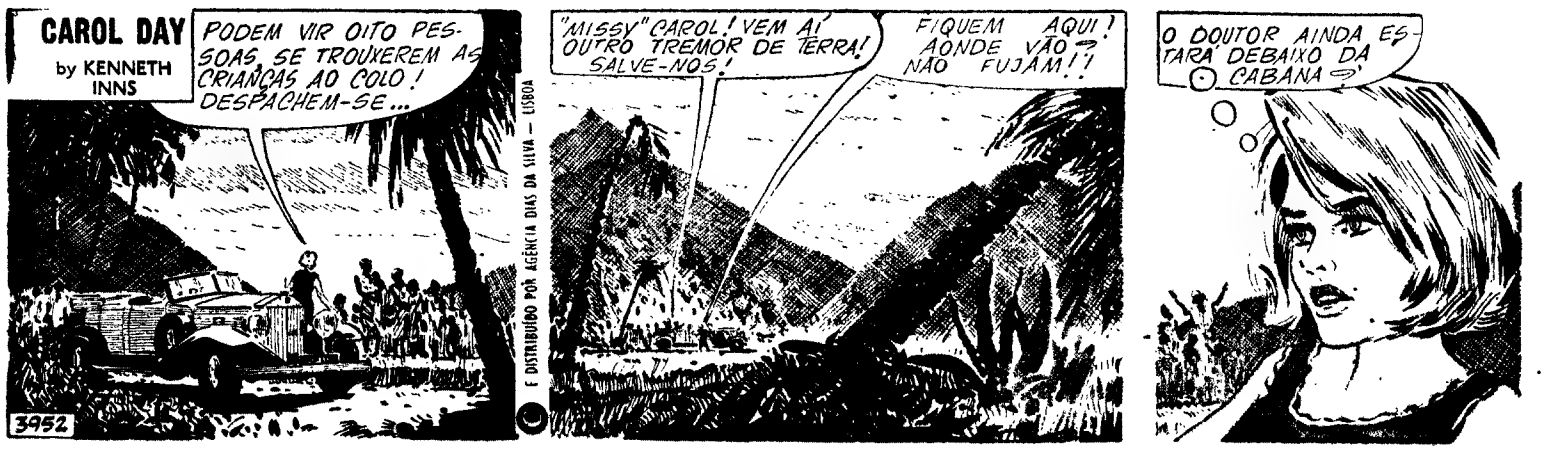
ALUGAMOS AUTOMÓVEIS

C. SANTOS S. A. R. L.
Lisboa - Av. Praia da Vitória, 12-C - Tel. 861177
Porto - R. de Santa Catarina, 160 - Tel. 37870
Faro - R. Horta Machado, 42 - Tel. 24536
Praia da Rocha-Gal. Ext. Hotel Júpiter-Tel. 33288

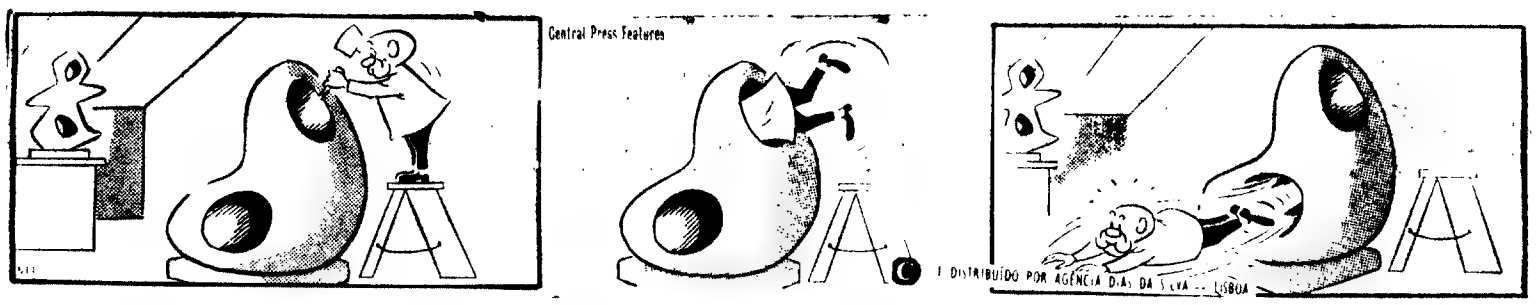
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Janeiro de 1941 publicava:

«Os ladrões entraram no Museu de Avencher e roubaram o busto de Marco Aurélio, tão divulgado pelas ilustrações. Simplesmente, por salutar ilusão, levaram uma cópia que a direcção do Museu mandara fazer, a fim de pôr a coberto de ruins cobiças o original, que é de oiro maciço.

O honrado imperador, filósofo estóico e escritor sempre lido nunca foi muito sensível às vaidades do mundo.

«Que lhe importava a ele a pedra ou o metal das suas estátuas?

«Os ladrões, sob tal ponto de vista, são mais exigentes: pouco versados em história e filosofia, apetece-lhes, sobretudo, o ouro que se palpa com os dedos e se converte em moeda de lei. Se lessem os «pensamentos» de Marco Aurélio, lá encontrariam qualquer coisa deste teor:

«— «O dinheiro é fumo que se esvai».

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado n.º 709 712/70, Omar Nicafela.

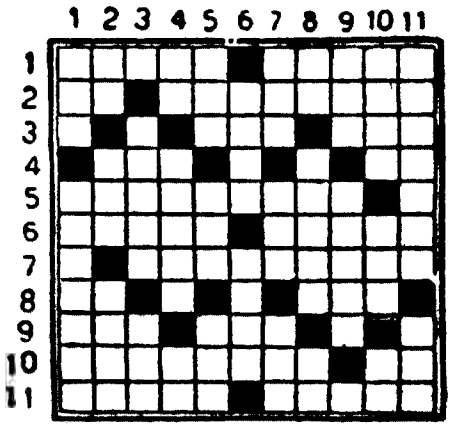
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5773

HORIZONTAIS: 1 — Talha. Taberna. 2 — Artigo indefinido. Lanças arpéu a. 3 — Artigo definido. Bigorna de ourives. Rente. 4 — Medida de líquidos usada na Alemanha. Despido. 5 — Mendigaram. 6 — Cidade da Numídia. Engondurai. 7 — O mesmo que solhara. 8 — Nióbio (s. q.). Composição poética. 9 — Irmã da mãe. Seguias. 10 — O mesmo que radios. Artigo indefinido. 11 — Vigor. Entrada (Fig.).

VERTICAIS: 1 — Recua. Carúnculas que se formam ao canto do olho. 2 — Ribeira da Ásia Russa. Membro de ave. Buraco no chão, para um jogo com pinhões (Bras.). 3 — Sino pequeno. Sapo do Amazonas. 4 — Basta. Amolgadura. Preposição latina que designa movimento. 5 — Artigo (abrev.). Pêlos de certos animais. Passai. 6 — Um dos estados do Brasil. Rezai. 7 — Pronome relativo. Lista. Utensílios domésticos (Inv.º). 8 — Atmosfera. Feição. Solitário. 9 — Senhor em inglês. Enredo (fig.) 10 — Capital do departamento do Calvado, na conferência do Orne e do Odon Medida de superfície. Nome antigo da nota musical dó. 11 — Arrogava. Magnete natural.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5772

HORIZONTAIS: 1 — Unhas. Apaga. 2 — Nuas. Amado. 3 — Ia. Sacai. Tá. 4 — Coros. NÃO. 5 — Amais. Os. 6 — Arrasta. 7 — Sari. Satã. 8 — Le. Toros. 9 — Cotas. Ser. 10 — Ala. Aer. Ide. 11 — Só. Meu. És.

VERTICAIS: 1 — Unhias. Cão. 2 — Nua. Ralai. 3 — HÁ. Carretas. 4 — Assomai. 5 — Aras. DIA. 6 — Acoita. SEM. 7 — Amassa. Re. 8 — Pai. Sós. 9 — Ad. Notarei. 10 — Gotas. TARDE. 11 — Aor. Vãs. És.

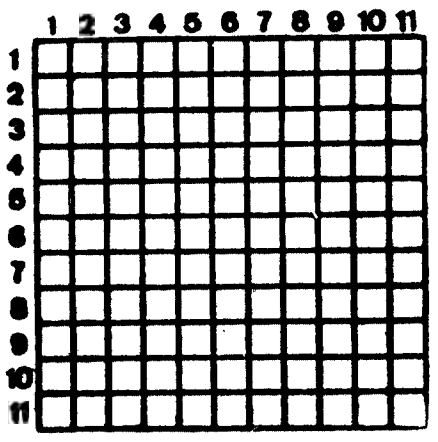
Provérbio: NÃO HÁ DIA SEM TARDE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9616

HORIZONTAIS: 1 — Quebrada. Mulher que compra e vende roupas usadas. 2 — Amaciaram. 3 — Pedras de moinho. Sapo do Amazonas. Preposição. 4 — Prasiodímio (s. q.). Encaras. Nesse lugar. 5—Consideraram (fig.). 6—Maior. Uma das Espórades. 7 — Basta. Charruo. Antes de Cristo. 8 — Pega. Nome de mulher. Cento e cinquenta e um em romano. 9 — Ergam. Classe de tropa. 10 — Estacionas. Desmontar. 11 — Armadilha. Chuvisco (Bras.).

VERTICAIS: 1 — Sepultura. Ilha pertencente a Macau. 2 — Paixão. Mastigar sem engolir. 3 — Uma das Cíclades. Rio de Mália. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. 4 — Doutor. Simples. Doença. 5 — Prendeis. Batráquio. Apelido. 6 — Vagueia. Espaço de doze meses. 7 — Recuar. Oferece. Prata (s.q.). 8 — Preposição. Fole. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 9 — Época. Pedra de moinho. Acreditar. 10 — Cora (pop.). Nome de peixe. 11 — Abertura no alto de uma muralha por onde se visava o inimigo. Remara para trás.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9615

HORIZONTAIS: 1 — Amado. Varar. 2 — Pálo. Temo. 3 — Iriar. Domas. 4 — Afara. Elara. 5 — Orar. Mata. 6 — Clã. Elo. Era. 7 — Ra. Cairo. An. 8 — Marreca. 9 — Sair. Eles. 10 — Tanga. Asais. 11 — Áreas. Lasso.

VERTICAIS: 1 — Apia. Cristo. 2 — Mértola. Aar. 3 — Aliara. Mine. 4 — Doara. Carga. 5 — Rarear. As. 6 — Lira. 7 — Demore. Ai. 8 — Afala. Acesa. 9 — Remate. Alas. 10 — Amararo. Ais. 11 — Raso. Amissó.

A MULHER NO ENSINO

(Continuação da pág. central)

poderão ter filhos (e educá-los, como educam os filhos dos outros), um lar normal, vida em condições verdadeiramente humanas?

Que resta para as segundas? Meter os filhos em internatos, o marido numa pensão, abandonar uma casa com renda de 2,3 ou mais contos e seguir de Lisboa ou de Coimbra, por exemplo, para Bragança, Tavira ou Ilhas Adjacentes, para algures onde os cavalheiros tenham deixado lugares desertos?

«Mudar» de marido e casar, em segundas núpcias, com um funcionário público? Ou renunciar, pura e simplesmente, a qualquer estabilidade profissional?

Estará em causa a protecção á familia ou apenas a um sector de famílias?

Muito se tem focado o problema das segregações raciais e afirmado a sua ausência em Portugal.

Que justificação poderá encontrar-se para todas as outras discriminações, á luz da lógica, da justiça, do próprio direito natural?

Posteriormente, na véspera do fecho do concurso, surgiu para a Escola D. Maria I a única vaga feminina do 10.º grupo.

AJARDINAMENTOS NA MURTOSA

MURTOSA, 13 — Apraz-nos registar a iniciativa tomada pela Camara Municipal de promover o ajardinamento das placas da Praça do Comandante Jaime Afreixo, da Praceta do Dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro e da Praça dos Combatentes da Grande Guerra, que se encontravam num abandono revoltante, não condizendo com os moumentos que ali se erguem, em homenagem a figuras de relevo que a Murtosa consagrou, perpetuando-lhes a memória, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a este concelho e á Pátria.

INFANTÁRIO NA BAIXA

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense criou um infantário, dirigido por enfermeiras-puericultoras suas associadas.

As mães que trabalhem na Baixa e queiram utilizar aquele serviço, aberto das 8 ás 20 horas, devem dirigir-se á Rua dos Douradores, 126, 3.º, telefone 35397, ou ainda fazer a sua inscrição na Rua da Prata, 71, 3.º, telefone 368908.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CARREGADORES AÇOREANOS

N/M «PASSAT»

Sai de Lisboa no dia
17 DE JANEIRO

para SETÚBAL (se convier)
LEIXÕES
ROUEN
LE HAVRE

ACEITAM-SE CARGAS
CONTACTE COM OS NOSSOS SERVIÇOS NA
AV. D. CARLOS I, 42-4.º — TEL. 690151 — LISBOA-2

ACORDO LUSO-ESPANHOL GARANTE PROTECÇÃO AOS VINHOS DOS DOIS PAÍSES

Vinhos portugueses passam a ter garantia de protecção em Espanha, o mesmo acontecendo a vinhos espanhóis em Portugal, ao abrigo de um acordo luso-espanhol assinado por ocasião da visita a Lisboa do ministro Gregório Lopez Bravo.

O acordo diz respeito á «protecção de indicações de proveniência, denominações de origem e denominações de certos produtos», que têm por objectivo «proteger eficazmente, contra a concorrência desleal, determinados produtos naturais e industriais e em especial as indicações de proveniência, as denominações de origem e outras denominações que estão reservadas para aqueles produtos».

O artigo 1.º estabelece o compromisso dos dois Estados em tomarem as medidas necessárias para proteger de maneira eficaz, os referidos produtos e os nomes e denominações que vêm discriminados nos artigos 2 e 3, as denominações citadas nos anexos A e B, nos termos definidos no texto do Acordo e protocolo anexo.

Depois, naquele protocolo, especificam-se as indicações sobre qualidades que caracterizam os produtos ou mercadorias em relação com o artigo 5.º do Acordo.

Finalmente, os anexos A e B inserem a lista das denominações de origem de vinhos espanhóis e portugueses.

São as seguintes as denominações de origem de vinhos espanhóis designados no anexo A:

Jerez, Xeres, Sherry; Manzanilla — San Lucar de Barrameda; Malaga; Montilla y Moriles; Rioja (Rioja Alta — Rioja Alavesa — Rioja Baja) Tarragona, Tarragona Clasico e Tarragona Campo; Priorato; Ribero; Valdeorras; Abella; Alicante; Valência; Utiel — Requena; Cheste; Carinena; Navarra (Ribeira Baja e Ribeira Alta); Panades; Jumilla; Huelva; Mancha; Manchuela; Almansa; Mentrida; Valdepenas; e Extremadura (España)

O Governo espanhol comunicará, ás autoridades portuguesas, os municípios e zonas vitícolas que têm direito a utilizar as anteriores denominações de origem

No anexo B podem ler-se as denominações de origem de vinhos portugueses, assim assinalados:

Vinho do Porto — Porto — Oporto — Port. Portwine — Portwein — Portvin — Portwijn e outras traduções; Madeira — Madere — Madeira wine — Madeira wein — Madeira Vin e outras traduções; Moscatel de Setubal ou simplesmente Setubal; Carcavelos; Estremadura (Portugal); Lagoa; Douro; Vinho Verde de Monção; Vinho Verde de Lima; Vinho Verde de Braga; Vinho Verde de Basto; Vinho Verde de Amarante; Vinho Verde de Penafiel; Dão; Colares; Bucelas; Lafões; Pinhel; Lamego; Águeda; Bairrada; Alcobaça; Ribatejo; Cartaxo; Torres Vedras; Bombarral; Cadaval; Alenquer; Borba; Reguengos ou Reguengos de Monsaraz; Vidigueira; e Algarve

O Governo português comunicará, ás autoridades espanholas, os municípios e as sub-regiões que têm direito a utilizar as anteriores denominações de origem.

PAGAMENTO DE PROPINAS NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O pagamento da segunda prestação de propinas de inscrição e de indemnização por trabalhos práticos, relativos ao ano lectivo de 1970-71, será efectuado nos dias a seguir indicados, do corrente mês: Faculdade de Letras, dias 11, 12, 13, e 14; Faculdade de Direito, dias 15, 16 e 18; Faculdade de Medicina, dias 19, 20 e 21; Faculdade de Farmácia, dias 22 e 23.

As propinas dos alunos da Faculdade de Ciências podem ser pagas dos dias 25 a 30 na secretaria daquela Faculdade.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Emília da Costa Fortuna Wallis de Carvalho

Com 61 anos, faleceu a sr. D. Maria Emília da Costa Fortuna Wallis de Carvalho, natural de Gouveia, mãe das sr.as D. Maria Helena Fortuna Wallis de Carvalho Ferreira da Bernarda, casada com o sr. eng.º António Vieira Ferreira da Bernarda; D. Maria Augusta Fortuna Wallis de Carvalho e do sr. Helder Fortuna Wallis de Carvalho, casado com a sr.ª D. Maria Gabriela dos Santos Morais Wallis de Carvalho. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas da Igreja de São João de Brito para o cemitério do Lumiar.

D. Ambrozina de Mendonça Camões Sollari Alegro

Faleceu a sr.ª D. Ambrozina de Mendonça Camões Sollari Alegro, de 83 anos. Era viuva do capitão António Adalberto Sollari Alegro e irmã da primeira mulher deste oficial, D. Carolina de Mendonça Camões Sollari Alegro. Não deixou filhos, mas criou como mãe, desde tenra idade, os filhos do primeiro matrimónio do seu marido: madre Maria de Gonzaga Sollari Alegro António Adalberto Sollari Alegro e dr. José Luciano Sollari Alegro. O funeral, a cargo da Agência G. Magno, Lda., realizou-se para o cemitério dos Olivais.

Dr Alberto Figueira Jardim

Faleceu no Funchal, de onde era natural e onde residia, o sr. dr. Alberto Figueira Jardim, professor ensaísta e homem de letras.

O extinto, que contava 88 anos, era casado com a sr.ª D. Isaura dos Passos Jardim e pai dos srs. Alberto do Nascimento Jardim, casado com a sr.ª D. Mary Jardim, e do escritor Ricardo Jardim, casado com a sr.ª D. Cecília Callado de Branco e Brito Jardim.

FUNERAIS

D. Maria da Conceição Fernandes

BRAGANÇA, 13 — Após missa de corpo presente na igreja matriz, saiu, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal, o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes, falecida na residência de sua cunhada, sr.ª D. Isaura da Conceição Fernandes Ribom, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Contava 71 anos, era solteira, daqui natural, freguesia de Santa Maria.

HOTELCAR

INVESTIMENTOS HOTELEIROS E TRANSPORTES TURÍSTICOS. S. A. R. L.

SEDE:
Av. da Liberdade, 105-4.º Dt.º — Lisboa

AGÊNCIA DE VIAGENS:
Av. da Liberdade, 107 — Lisboa

GARAGEM:
R. Domingos de Sequeira — Odivelas

CAPITAL REALIZADO: 6.000.000$00

3.º AUMENTO DE CAPITAL

De 6.000.000$00 para 12.000.000$00, dividido em 6000 acções de 1.000$00 cada

—x—

Tendo sido dado cumprimento ao art.º 7.º § único dos estatutos, que confere o direito de opção aos srs. accionistas, oferecem-se à

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

3000 ACÇÕES

em títulos de 1, 10 e 100 acções nominativas ou ao portador, nas seguintes condições aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17/11/70:

1.º As acções são oferecidas com o prémio de emissão de 150$00 por acção;

2.º O pagamento, no acto da subscrição, deverá ser efectuado na sede da Sociedade;

3.º A subscrição encerra em 31/1/71, ficando sujeita a rateio.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O UMBIGO IDEAL É AMENDOADO

TÓQUIO, 13 — (A. N. I.) — O umbigo ideal — afirma um especialista na matéria — é profundo e tem a forma de uma amêndoa.

«Quanto mais profunda é a sua base, melhor» — afirma o dr. Yoshikazu Nagumo, cirurgião japonês que se especializou em operações ao umbigo. O seu trabalho consiste em fazer do umbigo uma obra de arte.

Nagumo dirige uma clínica que tem o seu nome, na zona ocidental de Tmuio. Considera-se a maior autoridade mundial em operações ao umbigo, que se tornaram moda no Japão, em parte porque as mulheres japonesas, de maneira geral conservadoras em matéria de indumentária aceitaram por fim o «bikini».

Nagumo iniciou a sua actividade há cerca de dez anos, com um «umbigo saído», consequência de uma hérnia.

«Procurou-me uma rapariga que ia casar em breve e se debatia com o problema de ter o umbigo saído. Nunca tinha ouvido falar, até essa altura, em operações ao umbigo, mas decidi ocupar-me do caso» — declarou o cirurgião a United Press International.

«A operação, se não foi um êxito, também não foi um malogro» — recorda.

Como Arquimedes, que gritou «Eureka» quando tomava banho, Nagumo teve a intuição de que se encontrava no limiar de algo de novo.

DE ONTEM PARA HOJE

A ZONA DE JOGO NO ALGARVE

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O Conselho apreciou o processo de concurso para adjudicação da zona de jogo do Algarve, que continuará a ser estudado em reunião próxima. Os ministros do Interior, das Corporações, da Justiça, das Finanças e Economia e do Ultramar esclareceram o Conselho sobre problemas de interesse nacional relacionados com as suas pastas.

CRIANÇA CARBONIZADA

Na Quinta Grande, á Charneca do Lumiar, quando numa barraca se encontrava a pequenita Maria Lucinda Vieira de Carvalho, de 17 meses, ali se declarou incêndio. A Maria Lucinda estava só porque a mãe, Julia Confiança Vieira Gonçalves, se ausentara, deixando um candeeiro de petróleo. É natural que a pequenita tivesse tombado esse candeeiro, provocando o incêndio. Acorreram os vizinhos e os bombeiros, mas foi horrivelmente carbonizada que a Maria Lucinda dali foi retirada. Morreu entre dores a pobrezinha.

134 ANOS

Iniciaram-se ontem as comemorações do 134.º aniversário da Academia Militar, com uma conferência do general comandante Amaro Romão. O título da conferência foi «Factores sociológicos na vida do Exército de sempre». Foram depois entregues prémios a alunos que se distinguiram no ano passado.

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

Há 45 anos que o sr. Luís Lourenço Ramalho exerce as funções de presidente da Junta de Freguesia de Calhandriz, no concelho de Vila Franca de Xira. Ontem foi-lhe entregue a medalha de oiro de mérito do concelho, como prova de apreço. Na sessão em que lhe foi feita a entrega, falaram diversos oradores que enalteceram as suas qualidades.

RECEPÇÕES DIPLOMÁTICAS

O embaixador de Espanha e esposa ofereceram uma recepção á colónia espanhola E o conselheiro da Embaixada do Brasil, ministro Garcia de Sousa, e esposa ofereceram também uma recepção de despedida por ele ter sido transferido para a Bolívia, onde vai exercer as funções de embaixador do Brasil.

PARA A HAVANA

Como representante de Portugal em Cuba embarcou ontem para a Havana o dr. António Pinto Machado. Disse que a data de 1972 deverá ser comemorada na Havana lembrando a chegada de Eça de Queirós, em 1872, que ali foi o primeiro cônsul de Portugal.

CAMILO VISCONDE

No Grémio Literário falou ontem o escritor Alexandre Cabral sobre os esforços de Camilo Castelo Branco até ser nobilitado, com o título de visconde. Alexandre Cabral, cujos sucessivos volumes com as «Polémicas de Camilo» constituem autêntico monumento erguido á memória do autor do «Amor de Perdição», analisou as tentativas do escritor, com ataques á Casa de Bragança e depois a adulação daqueles de quem dependeria o título, incluindo o próprio monarca. Até atingir o objectivo, em 1885. Teve grande interesse a exposição de Alexandre Cabral, que a assistência seguiu entusiasmada.

Actualidade internacional

Podgorny chega hoje à República Árabe Unida

CAIRO, 13 — (F. P.) — No momento em que o conflito israelo-árabe parece suspenso entre a guerra e a paz, o chefe de Estado soviético, Nicolau Podgorny, é esperado hoje no Cairo com o ministro da Energia, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e o vice-ministro da Defesa Nacional, como se os soviéticos quisessem acentuar deste modo que em última análise é deles que depende o destino do Próximo Oriente.

Quanto caminho percorrido desde a célebre visita de Nikita Kruchtchev a Assuão em 1963 para inaugurar o início das obras da imensa barragem. Nessa altura, tratava-se apenas de aproveitar um erro dos americanos — que se haviam recusado a financiar o empreendimento no último minuto — para pôr pé no Médio Oriente. Hoje, a presença soviética tornou-se tão importante nesta região que nunca mais coisa alguma se poderá aqui resolver sem ela.

De uma ponta á outra desta partida, a U.R.S.S. utilizou um trunfo e jogou duas cartas: O trunfo é a pressão permanente de Israel sobre os árabes, as cartas era mostrar aos árabes colonizados pelo estrangeiro durante séculos que podiam encontrar finalmente na U.R.S.S. um país desinteressado e que, sobretudo, é ela a mais forte: A mais forte contra a natureza, pois, ao domar o Nilo, alimentou o sonho egípcio numa vida melhor, a mais forte que Israel pois ao conseguir estabelecer em 1970 uma espécie de «statu quo» militar impede Israel de continuar a «castigar» o Egipto a seu belo prazer.

Em oito anos, a U.R.S.S. passou da posição de arquitecta de uma fabulosa barragem á de responsável pela integridade territorial do Egipto.

Assegura a formação de todos os quadros do Exército egípcio, tanto das tropas convencionais como das tropas que no Cairo chamam «electrónicas», isto é, as que asseguram a defesa do céu do Egipto manobrando foguetões solo-ar ultramoderno de fabrico soviético.

À PROCURA DE MENGELE

JERUSALÉM, 13 — (F. P.) — A situação actual do criminoso nazi Joseph Mengele, antigo médico chefe de Auschwitz, deu ocasião a debates por vezes violentos na rádio israelita entre Ben Yehuda, cônsul do Paraguai em Israel e Tuvia Friedmann, que há 20 anos se dedica a procurar criminosos de guerra nazis.

Simon Wiesenthal, director do centro de documentação judaico de Viena, participou no debate pelo telefone.

Segundo Yehuda, o dr. Mengele não está no Paraguai ao contrário das informações que pretendem que o «médico da morte» teria obtido a nacionalidade paraguaia. Friedmann, por seu turno, antevê que o criminoso se encontrava, de facto, no Paraguai o que de resto é o caso, disse, de muitos milhares de nazis.

Lembrou que o dr. Heinemann, presidente da Republica Federal alemã, lhe tinha enviado em Novembro ultimo, uma carta em que declarara que o dr. Mengele estava no Paraguai. Por fim, Yiesenthal disse que o antigo médico de Auschwitz fazia uma existência errante entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai. Segundo afirmou, a economia do Paraguai estava a ser dominado por emigrados alemães.

Greve na Suécia

GOTEMBURGO (Suécia), 13 — (A. N. I.) — Uma greve não autorizada pelo sindicato que envolveu 500 operários de uma fábrica de automóveis em Gotemburgo, impossibilitou o trabalho numa das quatro linhas de montagem, desde o princípio da manhã até à tarde.

A empresa ameaçou despedir todos os operários que continuassem amanhã a greve.

Hans Blenner, vice-presidente das relações públicas da empresa, censurou «os grupos extremistas da esquerda» como inspiradores da greve.

PENSA-SE INVERTER O TRÂNSITO NA MANCHA

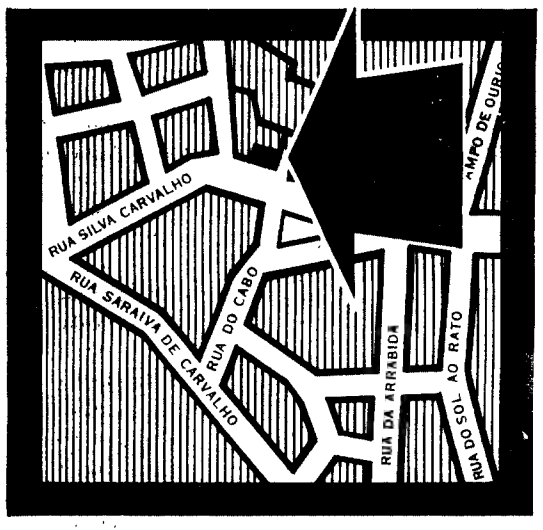
LONDRES, 13 — (F. P.) — As duas catástrofes da mancha que, a trinta horas de intervalo, causaram pelo menos quinze mortos e catorze desaparecidos, acabam de levantar de maneira trágica o problema da navegação no mar mais frequentado do globo.

Há muito tempo que os marinheiros conhecem «Picadilly Circus», designação que salienta eloquentemente a densidade do seu tráfego. Mas os acidentes do «Caribean» na segunda-feira e do «Brandeburg» na terça, menos de três meses depois da colisão dos petroleiros «Pacific Glory» e «Allegro» voltaram a pôr em causa a legislação actual estabelecida por acordo internacional dentro da organização marítima consultiva intergovernamental, organismo dependente da ONU. Foi sugerida a inversão do sentido do transito dos navios da Mancha pelos serviços de socorros a náufragos e de faróis britanicos e também pela «Master Mariner C.», que se faz actualmente do Atlantico para o Mar do Norte ao longo da costa francesa. Na opinião daqueles serviços evitar-se-ia 9 acidentes em cada 10 se o sentido do transito for invertido.

ESSO

NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

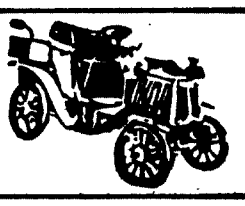
AGORA EM CAMPO DE OURIQUE



No prosseguimento da expansão da sua rede, a **ESSO PORTUGUESA** acaba de abrir, de colaboração com **AUTO DONA ELVIRA, LDA.**, uma nova Estação de Serviço de lubrificação e lavagem em **Campo de Ourique.** Também ao dispor dos automobilistas as secções de mecânica, electricidade, bate-chapa, pintura e estofador.

ESSO AO SERVIÇO DOS "NOVOS EUROPEUS"

AUTO DONA ELVIRA, LDA.



Gerência de Aristides de Almeida
(Ex-Sócio Gerente da Auto-Gamarros, Lda.)
Rua Silva Carvalho, 157-A e B • Tel. 68 11 11 • Lisboa

TRÊS GOLFINHOS ESTÃO A SER UTILIZADOS NO VIETNAM naquilo que constitui a primeira experiência empreendida pelos Estados Unidos com vista á participação desses inteligentes animais em missões de guerra. Os golfinhos poderão detectar a presença de barcos inimigos, colaborar com homens-rãs e colocar minas.

Companhia americana nacionalizada na Bolívia

LA PAZ, 13 — (A. N. I.) — O Governo do presidente Juan José Torres cancelou a concessão dada a uma companhia norte-americana, para o processamento das escórias dos minérios, 24 horas depois de ter dominado a intentona lançada por oficiais do Exército que se insurgiam contra a tendência para a esquerda.

A companhia explorava os resíduos das grandes minas de estanho e outras desde 1965, para recuperar metais valiosos.

O decreto que cancela a sua concessão também estabelece uma comissão, para apresentar dentro de 30 dias um relatório acerca da indemnização que deve ser paga.

Daqui em diante, os resíduos das minas serão tratados pela Corporação Mineira Boliviana — anunciou o Governo.

Recomeçou a luta em Amã

BEIRUTE, 13 — (A. N. I.) — Algumas horas depois de o primeiro-ministro jordano, Wasfi Tel, ter dito ontem no Parlamento que havia chegado a acordo com os dirigentes dos guerrilheiros palestinianos [illegible] esperava que a situação se normalizasse», a luta voltou a irromper em muitas partes de Amã — disse um informador dos guerrilheiros [illegible] acentou que foram mortas 12 pessoas e 17 ficaram feridas nas lutas travadas ontem durante todo o dia na capital jordana.

REUNIÃO NA EMBAIXADA DA TUNÍSIA

AMÃ, 13 — (F. P.) — Os representantes do Governo jordano e da Resistência Palestiniana reuniram-se ontem ás 20 e 20 locais (18 e 20 T.M.G.) na Embaixada da Tunísia em Amã para estudar as medidas a tomar a fim de pôr termo á anormalidade na capital jordana. Assistiu também o general egípcio Ahmed Hilmi, chefe dos observadores militares da Comissão Superior Árabe de vigilância da aplicação dos acordos jordanos-palestinos de Amã e do Cairo.

EMBAIXADA NO CHILE OCUPADA

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (R.) — Funcionários do Governo chileno solicitaram hoje a realização de conversações para persuadir cerca de 20 estudantes, de ascendência árabe, a acabarem com a sua ocupação da Embaixada jordana nesta capital e a libertar três reféns.

Os estudantes, identificados como membros do «Movimento de Libertação da Palestina», no Chile, assaltaram ontem, de manhã, o edifício da Embaixada e detiveram como reféns o encarregado de negócios, Anton Nader, e três funcionários da missão diplomática.

Disseram que ocupariam o edifício até o rei Hussein da Jordânia cessar a matança de grupos de guerrilheiros, que lutam contra o seu Governo.

Contudo, Nader foi solto a noite passada pelos seus captores, após se anunciar que se encontrava doente. Nada se soube imediatamente acerca do seu estado de saúde. Yahya Abu Ghazaleh, secretária e motorista de Nader, continuava em poder dos captores.

O KOWEIT SUSPENDE O AUXÍLIO

KOWEIT, 13 — (A. N. I.) — País rico em petróleo, o Koweit cortou o seu auxílio anual de 20 milhões de libras esterlinas (1400 milhões de contos) á Jordânia, anunciando que só o renovará quando for aplicado o acordo de paz do Governo com os guerrilheiros — anuncia Rádio Koweit.

UM NOVO SALVA-VIDAS encontra-se em estudo para a Marinha norte-americana. Tem capacidade para 23 pessoas e, se for aprovado, irá equipar todos os navios mercantes dos E.U.A.

Revogada a resolução do Golfo de Tonquim

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — O presidente Nixon assinou a lei abolindo a resolução do Golfo de Tokim, de 1964, que autorizava ilimitada intervenção dos Estados Unidos no Sueste Asiático para repelir as forças comunistas.

A abolição faz parte de uma lei que autoriza a venda a crédito no montante de 200 milhões de dólares de armas norte-americanas a países aliados.

A administração Johnson usou a resolução de Tokim para enviar meio milhão de soldados para o Vietnam do Sul.

Nixon concordou em anular a controversa resolução no ano passado, afirmando que a única autoridade de que necessitava para continuar a guerra era a sua autoridade constitucional de comandante-chefe.

A assinatura riscou virtualmente a resolução dos Estatutos federais.

O senador Robert Dole, republicano do Arkansas firme partidário da política externa da administração Nixon, é novo presidente da Comissão Nacional Republicana, patrocinou o repúdio da resolução.

O RAPTO DO EMBAIXADOR INGLÊS

BUSCAS CASA POR CASA EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 13 — (R.) — Milhares de polícias e soldados procediam hoje a uma busca de casa para casa nesta capital, o que acontece pelo segundo dia, procurando o embaixador britanico raptado Geoffrey Jackson, mas, até agora, não depararam com qualquer pista acerca do seu paradeiro.

Brigadas combinadas da Polícia e do Exército, que iniciaram há 24 horas as suas buscas, prenderam já mais de 200 suspeitos de pertencerem aos guerrilheiros tupamaros, muitos dos quais esquerdistas, nos termos de poderes especiais.

Na sua unica mensagem desde o rapto, os guerrrilheiros urbanos comunicaram na segunda-feira que Jackson se encontrava de boa saude e estava detido numa «prisão do povo», juntamente com o cônsul brasileiro raptado Aloysio Dias Gomide e o agrónomo norte-americano Claude Fly, também raptado.

Gomide, de 41 anos, e Fly, de 65, foram raptados há cerca de cinco meses, quase ao mesmo tempo que o funcionário do auxílio norte-americano Daniel Mitrione, que foi mais tarde executado.

Os tupamaros assassinaram Mitrione, um conselheiro da Polícia uruguaia, devido ao Governo do presidente Jorge Pacheco Areco, ter rejeitado as suas exigências para a libertação de 170 guerrilheiros, detidos em penitenciárias do país.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir do dia 15 de Janeiro de 1971, são feitas diversas alterações ao horário em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

Linha do Sul — (circulações ascendentes e descendentes)

Linha do Sado e Ramal de Sines;

Linha de Évora e Ramais de Reguengos e Mora;

Ramais de Montijo — Montemor — Aljustrel e Moura;

Via Fluvial e Transvias = Lisboa — Barreiro e Lisboa — — Praias — Sado;

Via Fluvial e Transvias = Barreiro — Lisboa e Praias — — Sado — Lisboa.

O pormenor destas alterações consta dos Cartazes. Horários afixados nas estações e nas Secções de Informações ao Público.

SACERDOTE ACUSADO DE CONSPIRAR CONTRA KISSINGER

WASHINGTON, 13—(R.) — Seis pessoas foram incriminadas de conspirar para raptar o conselheiro presidencial Henry Kissinger e fazerem ir pelos ares os sistemas de aquecimento em edifícios governamentais nesta capital, segundo comunicou a noite passada o Departamento de Justiça.

O reverendo Philip Berrigan, um sacerdote contrário á guerra no Vietnam, que se encontra actualmente detido por destruir registos de recrutamento militar, foi um dos incriminados pelo grande juri federal, que revelou as suas pronuncias em Harrisburg, na Pennsylvania.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

ALGÉS

FRANCISCO PAULA DA SILVA

TENENTE DA ARMADA (REFORMADO)

FALECEU

Seus filhos, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a alma de seu querido e chorado pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12.30 horas, da igreja de S. Roque (Arsenal da Marinha) para o talhão dos Combatentes no cemitério de Carnaxide, devendo ser celebrada missa de corpo presente, pelas 12 horas.

Trata a AGÊNCA MACHADO DA COSTA
Telefone 21 21 48

Maria Emília da Costa Fortuna Wallis de Carvalho

FALECEU

ESTABELECIMENTOS WALLIS participa dolorosamente o falecimento da mãe do seu Sócio-Gerente Ex.mo Sr. Hélder Fortuna Wallis de Carvalho e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

Maria Emília da Costa Fortuna Wallis de Carvalho

FALECEU

Maria Helena Fortuna Wallis de Carvalho Ferreira da Bernarda, seu marido António Vieira Ferreira da Bernarda e filhos, Maria Augusta Fortuna de Carvalho Hélder Fortuna Wallis de Carvalho, sua mulher Maria Gabriela dos Santos Morais Wallis de Carvalho e filhos, Maria Olivia Costa da Fonseca Fortuna, João da Costa Fortuna e sua esposa Deolinda Moleirinho Fortuna José da Costa Fortuna, sua esposa Laura Albuquerque Fortuna e filhos, Margarida da Costa Fortuna Wallis de Carvalho e filhos, Adozinda de Seita e Sá Wallis de Carvalho e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

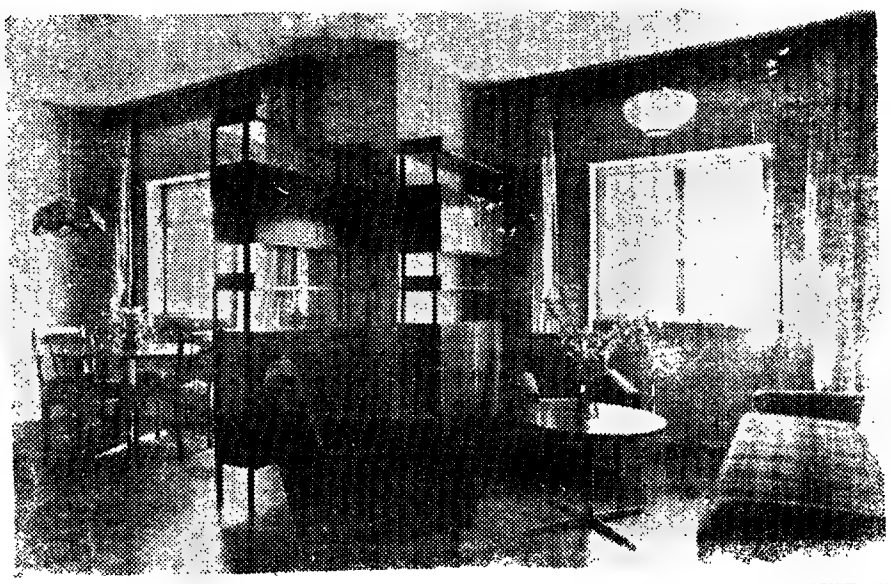
JOSÉ MELLO SOUSA

Sua família manda rezar missa, dia 14, ás 12 h. pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Não guarde as suas economias!

—Compre propriedades de rápida valorização a

J. PIMENTA, S. A. R. L.



As propriedades que vendemos são projectadas, construídas e decoradas pela nossa Empresa e situam-se em locais de grande de-
mento

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

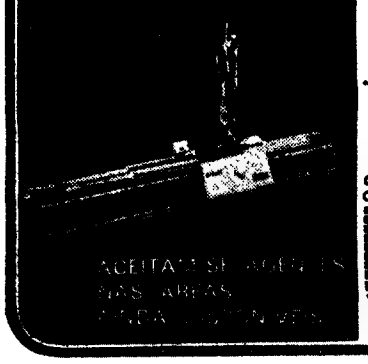
5.000 CLIENTES SATISFEITOS RECOMENDAM-NOS

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS — Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS — Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 27 85
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1
CASTELO BRANCO — Pr. do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

MÁQUINAS DE TRICOTAR

Swiss-Tricomatic



* A maior inovação em mecânica de alta precisão suíça * Características e vantagens surpreendentes * Construção e apoio técnico do grupo de fábricas associadas PASSAP

distribuidores :
COMATRIL, S. A. R. L.
R. Oliveira Martins, 31-C, Lisboa-1

Preencha e envie este talão e receberá um catálogo
NOME.....
MORADA.....

FILIAIS E AGÊNCIAS EM TODO O PAIS

ADMITE-SE EMPREGADO

Empresa Internacional de equipamento de escritório admite empregado que a represente junto dos seus clientes, a nível directivo, nas regiões de Coimbra e Aveiro.

Oferecemos treino para a função, estabilidade profissional, remuneração anual de 54.000$00 acrescida de um bom esquema comissional, subsídio de transporte e diversas regalias sociais.

Indispensável o 5.º ano liceal ou seu equivalente, gosto por contactos sociais, carta de condução e situação militar totalmente resolvida.

Resposta ao n.º 686 deste jornal em carta manuscrita, indicando idade e informações que julgar de interesse.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias da Cova da Piedade e de Monte da Caparica (concelho de Almada), de uma linha aérea a 15 kV com 416 m de comprimento, do apoio n.º 5 da linha Sobreda-Santo António ao posto de transformação n.º 1-166 Alto do Índio.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Janeiro de 1971.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento nas freguesias de S. Clemente e de S. Sebastião no referido concelho, de uma modificação da linha aérea de 30 kV entre as Subestações de Loulé e de Vila Moura, com um aumento de 2 mejros no comprimento, incluindo a substituição de alguns apoios, deslocação de outros e desvio entre o apoio n.º 23 e a Subestação de Vila Moura.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Janeiro de 1971.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

Ex-Furriel Miliciano

2.º ano inc. Instituto Industrial Deseja emprego compatível. Resposta ao n.º 687.

POR 226$50 MENSAIS PODE ADQUIRIR A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Edição Monumental louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretário das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional. Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERÁRIA DO

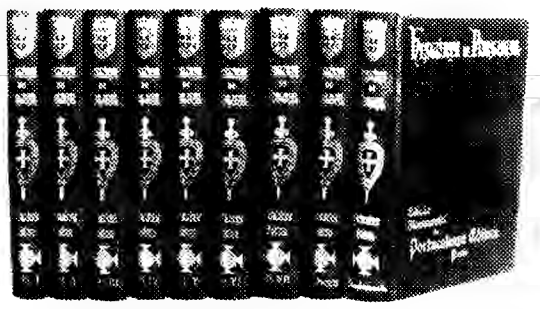
DOUTOR DAMIÃO PERES

Professor da Universidade de Coimbra

5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934, 5000 gravuras 24 cromos e mapas coloridos

9 elegantes volumes magnificamente encadernados, no formato 22 × 30 cm

—Obra completa, 9 vols., encadernada em balacuir—Esc. 4530$00



Entrega imediata da obra contra o primeiro pagamento

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 92, R/C., DT.º—LISBOA-1—TEL. 58798

CIVILIZAÇÃO LIVRARIA
Rua Alberto Aires de Gouveia, 27
PORTO

D. L. — Agradeço que me enviem um impresso-proposta para aquisição na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES da História de Portugal

NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

DEVIR

EXPANSÃO DO LIVRO, S. R. C. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos artigos 21.º e 31.º dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Ordinária da DEVIR — Expansão do Livro, S. R. C. L., para reunir no dia 21 de Janeiro de 1971, pelas 21 horas, na sede social, Av. Duque de Loulé, 126, r/c, dir., em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes para 1971

Se à hora marcada não se encontrarem presentes metade dos Sócios, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios.

Lisboa, 13 e Janeiro de 1971.

PELOS SÓCIOS FUNDADORES

Joaquim Eduardo Mota Veiga Carvalho
Maria Margarida Freire Vicente da Silva Marques Carvalho
José Fernando da Fonseca Simões de Sousa
António Abel Bernardes

Organização e Actualização

DE ESCRITÓRIOS E CONTABILIDADE

Consulte: **CONTOR**

CENTRO TÉCNICO CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO, LDA.

R. António Pereira Carrilho, 38, 1.º — Telef. 53 54 93
Apartado 5057 — LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CONTRA A PORTUGUESA: 1-1

Segundo empate da Académica em terras brasileiras

Em São Paulo, a Académica de Coimbra empatou (a um golo) com a Portuguesa dos Desportos. O jogo efectuou-se no Estádio do Pacaemba.

Arbitrou Romualdo Arpicílio e as duas turmas alinharam assim:

PORTUGUESA — Orlando; Teodoro, Márinho, Madaleno e Fogueira; Lorico e Luís Américo; Xaxa, Dirceu, Cadinho e Lisinho.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Feliz; Gervásio e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António, António Jorge e Serafim.

Os golos da partida (por Cadinho e Mário Campos) foram obtidos na segunda parte: respectivamente aos 56 e 73 minutos.

A Académica conseguiu um bom resultado e exibiu-se em plano destacado perante 16 mil espectadores.

Amanhã, em Curitiba, a Académica terá pela frente o Ferroviária, treinado por Bauer (vice campeão do Mundo em 1950).

HOJE JOGA O BENFICA...

Esta noite o Benfica enfrenta o Palmeiras, segundo classificado na Taça de Prata. Os portugueses partem amanhã para o Peru (Lima), jogando sexta-feira á noite com uma selecção de futebolistas do Alianza e Municipal.

Domingo, o grupo de Eusébio é oponente do Atlético de Medellin (na Colômbia), prevendo-se, ainda, que defronte (na terça-feira, em Caracas), o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

...E O SPORTING

No México (cidade de Guadalajara) o Sporting enfrenta esta noite o clube local, enquanto que — também para a taça «Ciudade de Guadalajara» — o Bayern e o Atlas, jogam no Estádio Jabisco.

Este torneio prossegue na terça-feira, dia 19 do corrente.

VOLEIBOL

VITÓRIA DO BENFICA SOBRE O L. GINÁSIO «B»

Aproxima-se do seu termo o «Torneio Aberto», para seniores. No ginásio do Liceu D. Pedro V, realizou-se mais um encontro: entre o Benfica e a equipa da «velha guarda» do Lisboa Ginásio.

A partida terminou com a vitória justa e natural dos «encarnados» por 3-0 (15/7; 17/15; 15/5) mas diga-se, desde já, que o encontro foi muito bem disputado, principalmente nas duas primeiras partidas em que os «ginasistas» ofereceram excelente réplica e ainda deram uma ideia daquilo que nunca esqueceram. No entanto, a natural falta de poder físico foi notória e o Benfica, com uma formação mais jovem, acabou por vencer merecidamente.

Na falta de árbitros oficiais o encontro foi dirigido pelo prof. José Brum, que realizou excelente trabalho.

As equipas:

BENFICA — Artur Monteiro, Vítor Carvalho, Carlos Figueiredo, Orlando Gomes, Vítor Caroço, João Campelo, Fernando Almeida e Moisés Nobre.

L. GINÁSIO — José Borges, Moniz Pereira, Jaime Duarte, Xara Brasil, Fernando Ferreira, Mota Carmo, Fernando Dias, Nuno Chorão, José Jesus e Lírio Carvalho.

Com o encontro entre as duas formações de juvenis do L. Ginásio, concluiu-se a 1.ª jornada do «regional» tendo a equipa principal vencido a secundária por 3-0 (15/3; 15/7; 15/3).

F. D.

ESTA NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da II Divisão: Pedrouços - Liberdade e Sacavenense-Queluz, ás 21; e Oeiras-Educação Física, ás 22 e 15, no pavilhão da Ajuda; e Sporting de Torres-Maria Pia, ás 22, em Torres Vedras.

CICLISMO — Assembleia geral da Associação de Lisboa, em reuniões ordinárias, 21 e 30, e extraordinária, ás 22 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Jogo internacional: F. Benfica-Ginástica y Esgrima, no Campo Grande, ás 21 e 30.

LUTA GRECO-ROMANA — Taça de Portugal em séniores: Benfica-Sporting e Desportivo de Runa-Belenenses, ás 21 e 30, nas salas dos primeiros.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa Feminino: C. D. U. L.-B-Medicina, ás 20, no Estádio Universitário.

XADREZ — Campeonato Nacional de 1.ª categoria, no Grémio Literário de Lisboa, a partir dos 20 (última jornada).

BENFICA E O MOTIVO

Bancada suplementar no Estádio das Antas

Conforme oportunamente anunciámos todos os lugares sentados existentes no Estádio das Antas (40 mil) estão preenchidos pela massa associativa do clube, restam uns escassos lugares de «peão». Apesar disso, os pedidos de bilhetes para o jogo F. C. Porto-Benfica são aos montes e a direcção dos nortenhos está a tentar todos os esforços para resolver, ao menos parcialmente, o problema.

Assim, está a ser construída no estádio, junto á «Maratona», uma bancada metálica suplementar.

O HANNOVER JOGA EM FARO

No domingo, ás 15 e 30, o Sporting Farense recebe (no Estádio de S. Luís) a visita da forte equipa alemã do Hannover-96, indiscutivelmente uma das melhores formações futebolísticas da Alemanha Ocidental.

Recorda-se que o Hannover empatou (nas Antas) com o F. C. Porto e proporcionou um excelente espectáculo.

O Farense (segundo declaração do seu técnico Manuel de Oliveira) alinhará na máxima força.

FESTA EM ALCÂNTARA

O Atlético Clube de Portugal inaugurou melhoramentos na sua sede. Isso foi pretexto para uma reunião com a Imprensa que, no decorrer de um «Porto de Honra», foi saudada e enaltecida.

Disse, a certa altura, o sr. Rui Severino, presidente da direcção dos alcantarenses:

— A Informação é um poderoso, aguerrido e disciplinado exército.

A propósito: o Lyon (de Coluna) visita a Tapadinha no próximo domingo. Jogo com muito interesse, a não perder.

Realinho (á direita) foi passado a pente fino pelo espanhol José Arranz Diaz. O árbitro (Jordão França) não viu isso: e deu a vitória ao português. Mas o publico não foi em patriotices: **e obrigou a mesa do juri a rectificar o escandalo e a conceder o triunfo a quem o merecera — José Arranz Diaz**

PUGILISMO

Carlos Anjos voltou a vencer com clareza

A segunda sessão da Lisboaboxe manteve os bons créditos deixados pela empresa na sua primeira organização.

O ambiente começou a aquecer logo no combate de «Amadores». António Gouveia (Sporting), um dos seleccionados da equipa amadora, que irá a Tenerife e Las Palmas combater, venceu, por pontos e por larga margem José Luís (Alvalade). Este, embora valente, não conseguiu superiorizar a melhor técnica de António Gouveia.

No embate de «neo-prós» Orlando Silva fez um excelente combate, valorizado extraordinàriamente pela valentia e agressividade de Jaime Perales. Orlando, tècnicamente, superior, teve nos dois ultimos assaltos os aplausos do público entusiasmado, que gritava o seu nome, incitando-o. No fim dos seis assaltos, a vitória foi, justamente, atribuída a Orlando Silva e o publico ovacionou ambos os pugilistas.

No primeiro combate de profissionais, Tony Rebelo foi declarado vencedor de Luís Medina, graças á errada decisão do árbitro. Medina ganhou bem e Rebelo só teve, por si, a agressividade, mas recheada de faltas. Correr sobre o adversário, empurrar e meter a cabeça á frente das mãos são faltas que podem origiar a desclassificação.

O público viu, claramente, a injustiça da decisão e protestou. Porém o pior estava para suceder. No combate entre Frank Realinho e José Arranz, este, conquanto destreinado deu uma lição de boxe a Realinho, ganhando folgadamente. Realinho, porém, nunca se inferiorizou e tentou bravamente vencer tão cotado adversário. A bela resistência oposta é um aval das possibilidades do pugilista português. Não esqueçamos que José Arranz já foi campeão de Espanha dos «Moscas», dos «Galos» e o ano passado perdeu com Manuel Calvo para o título de «Plumas».

A vitória de Arranz foi clara mas o árbitro decidiu ao contrário.

Os protestos foram tão fortes e veementes, que a mesa do juri verificou o boletim e reparou num erro de soma, que alterou a decisão. Esta foi rectificada e a vitória dada a José Arranz, o justo vencedor.

A fechar a sessão, Carlos Anjos defrontou José Eizaguirre. Lutando com decisão, vibração e entusiasmo, Carlos Anjos impôs-se ao seu adversário e ao terceiro assalto derrubou-o com um poderoso «gancho» da direita. Daí para a frente Eizaguirre fugiu á luta e evitou o «K. O.». O público vibrou com a velocidade e dinâmismo do combate e Carlos Anjos saiu com maior números de adeptos, após a sua segunda luta.

Resultados técnicos

Amadores: António Gouveia (Sporting), venceu José Luís (Alvalade) aos pontos. Em 3 assaltos de 3 minutos.

«Neo-prós»: Orlando Silva, venceu aos pontos, Jaime Perales, em 6 assaltos de 2 minutos.

Profissionais: Tony Rebelo ganhou aos pontos, em 6 assaltos de 3 minutos, a Luís Medina. José Arranz bateu aos pontos, Frank Realinho, em 6 assaltos de 3 minutos. Carlos Anjos, derrotou por pontos José Eizaguirre, em 6 assaltos de 3 minutos.

Arbitraram: Bernardino Ladeira, Fernando Mendes, Carlos Matos, Jordão França e Alfredo Oliveira.

P. A.

Pela sexta vez consecutiva o C. I. F. (Clube Internacional de Futebol) conquistou o campeonato regional feminino de basquetebol. Aqui está a sua formação, que é treinada por Vítor Hugo

HOMENAGEM A RAUL (LEIXÕES)

O Leixões Sport Clube vai homenagear o seu atleta Raul José de Oliveira, actual titular da equipa principal de futebol, com uma festa que se realizará no próximo domingo no Estádio do Mar, fazendo parte do programa os seguintes jogos: ás 14 e 30 horas, Leixões-F. C. do Porto (Velha guarda) e ás 16 horas, Leixões-F. C. do Porto (Equipas de honra).

AGÊNCIA ABREU PASSAPORTES Av. Liberdade, 190

CINCO LARANJEIRAS NO CENTRO DE LEIRIA

LEIRIA, 13 — O homem, acompanhando a evolução dos tempos, sai da rotina e procura por qualquer forma modificar o ambiente que o rodeia, contribuindo assim para uma transformação que a própria vida lhe inspira com as melhores das intenções, dentro do espírito da sua idade.

Claro que tudo quanto seja alterar, modificar, é sempre encarado com aquele cepticismo que nos confere, neste aspecto, a nossa ascendência latina, mais pròpriamente romana. Daí surgirem, quase sempre, os inevitáveis comentários criticando as inovações, que de qualquer forma denotam uma preocupação de evoluir e melhorar o que estava feito.

Este pequeno preambulo vem a propósito de uma medida tomada pe-Municipio Leiriense de mandar arrancar cinco árvores (quatro áceres e um plátamo) que existiam junto ao Largo da Comissão de Turismo, onde está em curso a modificação do local, conforme já noticiámos.

Para substituir aquelas árvores foram plantadas cinco laranjeiras, algumas até com louros frutos, que não deixaram de causar surpresa a muita gente. Não faltou até quem chamasse áquele recinto citadino o «Solar das Laranjeiras», pelo ineditismo no burgo leiriense, que assim passava a ter nova flora.

A medida, se agradou a uns, mereceu o reparo de outros, tal como a velha história de Apeles, alegando que o local, desabrigado como está, não pode servir para cultura de citrinos... Claro que só o tempo o poderá demonstrar.

Salve-se, pelo menos, a boa intenção de quem teve a ideia na escolha das árvores que, de qualquer forma, constitui certamente o início de uma modificação na flora local — onde muitas árvores deveriam dar lugar a outras de fruto, não para enriquecimento do erário municipal, mas sobretudo para balsamizar e purificar a atmosfera citadina.

Se agradar a gregos e a troianos, até agora não foi possível, jamais o será no futuro. Que nos fique ao menos a esperança dos homens reconhecerem o mal e o procurarem remediar, se for caso disso. Essa será então uma das mais salutares virtudes.

M. L. P.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 13 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 25 de Dezembro a 3 de Janeiro:

«Na sequência das tarefas decorrentes dos programas em curso no ambito do fomento, iniciaram-se as acções preliminares para a execução do plano de desenvolvimento económico e social da ilha Roxa (Bijagós), que prevê uma larga participação de pessoal e meios das Forças Armadas na construção, entre outras realizações, de duas escolas, de um posto sanitário, e de infra-estruturas de comunicações e de comercializações de produtos.

No âmbito das operações de contraguerrilha as nossas forças mantiveram a actividade habitual, tendo detectado e perseguido um grupo inimigo que, irradiando do Senegal, havia transposto o rio Cacheu infiltrando-se na região de Brufa. Nesta acção, o inimigo sofreu 5 mortos e um capturado, bem como a apreensão do respectivo armamento de que se salienta, além do armamento individual, uma metralhadora russa «Degtyarev». Foram ainda interceptadas, junto á fronteira com o Senegal, a norte e nordeste de Farim, e junto á fronteira com a Republica da Guiné, a nordeste de Guilege, grupos inimigos que tentavam infiltrar-se em território nacional irradiando das suas bases nos países limítrofes.

Apesar da atitude hostil dos respectivos Governos, as populações daqueles países continuam a afluir ás nossas povoações de fronteira a fim de receberem assistência sanitária. Durante o período foram assistidos pelos serviços de saúde militares e civis da província 1070 senegaleses e 190 cidadãos da Republica da Guiné.

Na semana de 28 de Dezembro a 3 de Janeiro o inimigo flagelou com fogos á distância as povoações de S. Domingos, Barro, Pirada, Bajocunda, Guillege e Gadamael e assaltou populações nas regiões de Empada e Cufar. Como habitualmente, as flagelações a Pirada, Bajocunda e Gamael, foram feitas de bases de fogos instaladas além fronteiras, tendo sido de novo referenciada, no ataque a Gadamael, a participação de artilharia das forças regulares da Republica da Guiné do «ponto de apoio» de Sateguia.

Em consequência da actividade operacional das nossas forças e da reacção a estas acções, o inimigo sofreu, durante o período, um total de 14 mortos e um capturado.

As nossas forças sofreram 6 mortos em combate, dois dos quais pertencentes ás populações organizadas em autodefesa».

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceram em combate na provincia de Moçambique os seguintes militares: 1.º cabo n.º 19031369, Manuel Freitas Rodrigues, natural de Guimarães, filho de João Rodrigues Junior e de Ana Maria Freitas; soldado n.º 14465169, Domingos Luis Pires, natural do concelho de Mogadouro, filho de Manuel Pires Carpinteiro e de Maria Assunção Reis; soldado n.º 14090069, Manuel da Conceição Gomes, natural do concelho de Viseu, filho de José Gomes e de Maria da Conceição, e o soldado n.º 11393970, Mário Celestino Viveiros Andrade, natural do concelho de Funchal, filho de José da Costa Andrade e de Matilde Nunes Viveiros (falecido)

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

OBRIGAÇÕES CTT 5 3/4 % — 1969

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que o cupão n.º 3 se encontra a pagamento a partir de 1 de Fevereiro próximo:

Juro de cada obrigação	28$75
Imposto sobre as Sucessões e Doações (exceptuados os casos de isenção)	1$4375
Líquido a receber	27$3125

(O total em cada pagamento deve ser arredondado em dezenas de centavo, para menos).

Os juros das obrigações nominativas serão pagos na Tesouraria dos CTT, Rua de S. José, 18, Lisboa — pelo que se torna necessário a apresentação dos títulos respectivos a fim de serem carimbados.

O pagamento dos juros das restantes obrigações será efectuado pelos seguintes estabelecimentos bancários:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Açores
Montepio Geral

INQUIRIDORES PARA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

ADMITE PARA TRABALHOS EVENTUAIS (ESTUDO DE MERCADOS), SEM HORÁRIO, DANDO-SE PREFERÊNCIA A ASSISTENTES SOCIAIS E PROFESSORES PRIMÁRIOS.

RESPOSTA URGENTE A ESTE JORNAL AO N.º 688.

Curso de inglês em Coimbra

COIMBRA, 13 — O segundo período dos cursos de inglês, ministrados na Casa da Inglaterra, começa no dia 18, e assim os estudantes que frequentaram o primeiro período devem fazer a sua imediata inscrição, para garantirem os respectivos lugares. Os que pretendam agora começar devem dirigir-se á Secretaria, para informações pormenorizadas sobre os referidos cursos, que abrangem desde a fase elementar até á fase adiantada.

Os serviços de expediente funcionam das 11 ás 13 horas e das 15 ás 17,30 todos os dias úteis.

COVAS — TABUA

Isaltina da Conceição Germano

FALECEU

Vasco Germano Pinto, sua mulher Maria de Lurdes Estrela Pinheiro Germano Pinto e filha; Mabília da Assunção Alves e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de São João de Deus para o cemitério de Covas (Tábua).

Agência Miguel de Almeida
Telefone 660288

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	500$
Consolidado 3%	502$	—	502$
Consolidado 3 1/2%	—	—	612$
Centenários 4%	—	—	1.400$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1ª Série	—	—	—
Externo 1ª Série C.	—	—	—
Externo 3ª Série	—	700$	—
Externo 3ª Série C.	900$	780$	800$
Cauteias 3ª Série	—	140$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P T 5% 56	—	—	—
A P T 5% 58	860$	—	870$
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	900$	920$
C U F 6%	—	907$	920$
C U F 6% 68	930$	920$	935$
Gás Elect 4% 48	—	842$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	830$	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	—	—	770$
Gás Elect 5% 59	—	—	780$
Gás Elect 5% 62	—	935$	—
Gás Elect 5% 63	—	920$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	940$	—
H E A Alentejo 5%	—	750$	—
H E Cávado 5%	700$	700$	—
H E Cávado 6%	900$	890$	—
H E Douro 5%	700$	700$	—
H E Douro 6%	905$	900$	—
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	890$	900$
H E Zêzere 5% 55	760$	—	—
H E Zêzere 5% 57	760$	—	—
Lisnave 6%	900$	900$	910$
Metropolitano 4%	—	—	900$
Mertopolitano 5 3/4%	—	905$	—
Moçambique 5%	700$	690$	—
Nac Elect 5%	760$	—	760$
Nitratos 5%	—	—	750$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	—	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	910$	—
Sacor 5% 60	—	810$	—
Siderurgia 5% 2.º	—	740$	—
Siderurgia 5% 3.º	—	740$	—
Siderurgia 5% 4.º	—	740$	—
Sonefe 5%	820$	815$	830$
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	700$	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	90$
U E P 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	70$	72$
U E P 5% 60	—	700$	720$
U E P 5% 63	—	820$	—

Ultramarinos	Efec	Compra	Venda
Ag S Tomé e Príncipe	—	220$	290$
Boror	—	100$	160$
Buz	—	71$	72$
Cabinda	—	195$	198$
Diamantes Angola	2.275$	2.260$	2.275$
H E Revué	650$	650$	655$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	187$	189$
Sonefe n	—	430$	—
Sonefe p	450$	448$	451$
Zambézia	—	78$	80$
Diversas			
Cidla	—	6.750$	6.900$
Cim Leiria	—	4.600$	4.900$
Cim Tejo	—	7.550$	—
Col Navegação	1.620$	1.620$	1.625$
C U F	—	1.590$	1.630$
Inc Aliança	—	—	—
Nac Navegação	4.000$	4.000$	4.020$
Petroquímica	1.600$	1.590$	—
Port e Colónias	—	1.300$	—
Port Celulose	4.130$	4.110$	4.150$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	685$	685$	690$
Sacor	4.060$	4.060$	4.100$
Siderurgia Nac	—	—	2.550$
Socel	3.380$	3.370$	3.400$
Tabacos de Portugal	—	—	1.600$
Tabaqueira	—	6.600$	6.700$
U F Azota	745$	745$	750$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	405$	—
Aguas Lisboa 34	—	410$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	700$	1.680$	720$
C P Electricidade nom	448$	448$5	449$
C P Electricidade 969	198$	189$5	190$
Eléctr Beiras	—	—	—
Gás Electr	—	—	—
H E Alto Alentejo	250$	245$	250$
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	198$	98$	202$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F Atlântico	1.237$	1.236$	1.238$
F D E S	—	1.210$	1.235$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7

Teleg ALMEIRO — Telex: 471, ALAPI P

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.600$	2.590$	2.610$
Alentejo	1.165$	1.165$	1.170$
Angola	3.850$	3.800$	3.850$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	4.700$	—
E Santo	—	25.000$	—
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	—	20.000$
Fomento	2.420$	2.420$	2.430$
L & Açores p	—	—	—
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6.300$	6.200$	6.400$
Portugal n	—	3.050$	3.150$
Portugal p	—	4.150$	4.200$
Totta Aliança	—	150$	—
Ultramarino n	—	3.700$	3.820$
Ultramarino p	4.060$	4.050$	4.100$
Seguros			
Alentejo	148$	147$5	149$
Douro	—	—	—
Mundial	1.120$	1.115$	1.125$
Sagres	—	1.900$	2.000$
Tranquilidade	—	95.000$	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	780$	790$
Ag Cassequel	610$	609$	615$
Ag Incomat	—	—	—
Ag Neves	—	—	430$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	6/1/71	12/1/71	13/1/71
GERAL	153,2	153,9	153,7
METROPOL.	148,3	149,0	148,8
ULTRAM.	189,0	190,1	189,6

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$70	8$00
América.		
—Dollars de 1 e 2	28$00	28$50
— » de 5 a 20	28$40	28$80
— » de 50 a 000	28$50	28$90
Argentina — Peso Novo	5$50	7$00
Austria — Schilling	$10	$16
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canadá — Dólar	27$70	28$20
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Franço — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$58	6$78
Ouro.		
Inglaterra—Libra Isabe	290$00	310$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$50	37$50

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 Tel. 231273

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15 e 21.30
O CÍRCULO PERFEITO! VER E TORNAR A VER! Um filme de **Jean Pierre Melville**
O CÍRCULO VERMELHO
4.ª SEMANA TRIUNFAL!
com **Alain Delon, Bourvil, Yves Montand, François Perier**

ESTÚDIO
(Adultos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
Segundo a obra de Dostoiewski um filme de Robert Bresson
UMA MULHER MEIGA

EDEN
(M 12 anos Tel. 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Panavision-Technicolor
AVENTURAS! AVENTURAS! AVENTURAS!
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR
Tony Curtis, Charles Bronson e Michele Mercier
No programa — Actualidades de Angola

ROMA
(Adultos) T. 727778
Às 15.30 e 21.45
ALUCINANTE ACÇÃO!
2.ª SEMANA
TEMPO DOS LOBOS
Robert Hossein — Charles Aznavour — Virna Lisi
EASTMANCOLOR

MUNDIAL
(Adultos)
Às 18.30 e 21.45
Julie Andrews e Rock Hudson pela primeira vez juntos numa alta comédia musical!
DARLING LILI
Panavision e Technicolor
Uma história de amor... ...escrita com todo o amor!

(Metro: Estação Picoas)

IMPERIAL
(M 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
PISTOLA DO MAL
NOITE DE ANGÚSTIA

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Um grande êxito de comicidade
4.ª SEMANA
O BOM PASTOR
com CANTINFLAS
Eastmancolor

VOX
(Adultos Tel 720808
Às 15.15, 18.30, 21.45
10.ª E ÚLTIMA SEMANA
Michel Duchoussoy, Caroline Delier e Jean Yanne
numa vibrante e dramática aventura!
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO

ODEON
(M 12 anos) Tel. 32[illegible]83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA TRIUNFAL
com a admirável comédia musical
A VIDA É SEMPRE IGUAL
com o famoso ídolo da Eurovisão
JÚLIO IGLÉSIAS
na história de um amor sublime, com a formosa
JEAN HARRINGTON
(Eastmancolor)

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
2.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
O filme que devolve ao romantismo o seu lugar de honra!
O SILÊNCIO DO AMOR
com **Marie Dubois e Matthieu Carriere**
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(Adultos) Tel. 795286
Às 21 horas
A DOCE VIDA
Complementos escolhidos de curta metragem.

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 268021
Às 21 e 30
VIVER É O QUE IMPORTA
com **Strof Donohue, Angie Dichinson, Rossano Brazzi e Suzzane Pleshette**

BERNA
(A Av Marquês de To
(Adultos) Tel. 776098
Às 15.15, 18.30 e 21.30
13.ª SEMANA DE ÊXITO
Alain Delon e Jean Paul Belmond no sensacional filme de **Jacques Déray**
BORSALINO

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30 h.
Naquele tempo era costume chamar-lhe...
UM CLUBE SÓ PARA CAVALHEIROS
com **Henry Fonda** e **James Stewart**

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15 e 21 horas
4.ª SEMANA
Uma história de amor filmada por **David Lean**
O FILME DO ANO
A FILHA DE RYAN
com **Robert Mitchum**
Dia 13 — **Quinzena clássicos**
HOJE — 18.45 — adultos
CORRUPÇÃO, de Fritz Lang com Glenn Ford e Lee Marvin

CONDES
À 14, 16.30, 19 e 21.45
EM 10.ª SEMANA
(Adultos) Colorido
Desenhos animados coloridos
O PASSAGEIRO DA CHUVA
com **Charles Bronson e Marlene Jobert**

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
JOVANKA E AS OUTRAS
BARBARELA

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21 e 30
17 ANOS, CABELOS LOIROS
com:
Rick Shapne, Elga Andresen

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO
DE ACÇÃO ESPECTACULAR E EXPLOSIVA
OS 6 INVENCÍVEIS
com **Stuart Whitman, Elke Sommer e Curt Jurgens**
Assassinos e ladrões... Se eles viverem acabam por ser heróis...
— Colorido —

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
A VIDA INTIMA DE SHERLOCK HOLMES
Um filme de **Billy Wilder**

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
Às 15 e 21 h.
PERDOA, VAMOS AMAR

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
A maior obra de DICKENS
DAVID COPPERFIELD
em technicolor
com **Richard Attenboroughs, Cyril Cusack, Laurence Olivier, Edith Evans** e **Pamela Franklin**

HOJE, durante o 1.º intervalo do espectáculo da noite
APRESENTAÇÃO ÚNICA DO CORAL
DA UNIVERSIDADE MACKENZIE
DE S. PAULO — BRASIL

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21,30
Um filme do moderno cinema russo!
ANNA KARENINA
Grande interpretação dos melhores artistas russos

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Panavision-Color
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
NUNCA FORAM VENCIDOS
John Wayne e Rock Hudson
Dois grandes nomes do cinema reunidos numa aventura que envolveu duas nações

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717486
Às 15,45 e 21.45
com **John Wayne e Rock Hudson**
NUNCA FORAM VENCIDOS

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
FELICIDADE
ANSIA DE VIVER

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VILLARET — Às 21 e ás 23: Sexta-feira, quatro e um quarto» (17 anos).
SÃO LUIZ — Às 18.15' e ás 22: «Le Garden» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «O ultimo inquilino» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O preço» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa dos cabras» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 22: «Breve sumário da vida de Jesus» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O inocente» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Lar» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pimenta no lingual» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Novajo Joe» (17 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «12 indomáveis patifes» (17 anos)
MOSCAVIDE—Às 21: «A Piscina» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O ultimo comboio do Katanga» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Água Negra o Cossaco» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Um assassino para Sua Majestade» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O mundo em que vivemos» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A Colmeia» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — Às 21 e 30 «O Mundo mulher» (17 anos).
OEIRAS — Oeiras-cine — Às 21 — «O Rapto de Zelda» e «O Casamento» (17 anos).
ESTORIL — Casino — Às 17 e ás 21 e 30 — «Viver é o que importa» (17 anos).
ESTORIL — Palácio — Às 21 e 30: «Bullitt» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30 — «O Deserto Maravilhoso» (12 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — Recreios-Desportivos — Às 21 e 15 — «Mais morto que vivo» (17 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 15 — «Os bons e os maus» (12 anos)

● Outra Banda

LARANJEIRO — Instrução e Recreio — Às 21 e 30 — «Gangsters em Roma» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O vison voador» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 22: «Fim de Festa», pela companhia do T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Dois mais uma» (17 anos).
RIVOL — Às 21 e 30: «Traição inverosímil» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Mais escuro do que âmbar!» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Nem sempre se pode ganhar» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Os cavalos também se abatem» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os Hippies e os Gangsters» (12 anos)
JULIO DINIS—Às 21 e 30: «Cicio perdoa... Eu não» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Os Devassos» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE—Às 21 30: «Quem guarda o tesouro?» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O Processo» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O Esconderijo» (12 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

ALCÂNTARA—Dilema, R. Aliança Operária, 49-A (T. 636620) * **Costa,** Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 636704) * **Vieira da Rosa,** Rua Prior do Crato, 74 (Tel. 660187)
ALTO DO PINA — Ibéria R. Barão de Sabrosa, 235-A (tel 728277)
ALVALADE — Aeroporto, Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha) (tel. 722384). **Cabrita,** C. Grande, 222 (tel. 772397); Sanex, Avenida da Igreja, 31-C (tel. 776905); **Rio de Janeiro,** Avenida Rio de Janeiro, 4-C (á Avenida Estados Unidos da América (tel. 721409).
AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) (telefone 790969)
ARCO DO CEGO — S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A (tel. 534027).
AREEIRO — Algarve, Avenida de Roma, 7-B (tel. 777478).
ARROIOS — Pancada, R. Rebelo da Silva, 9, (telef. 43340); **Castro** Av. Almirante Reis, (tel. 44373).
AVENIDA DA LIBERDADE — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (tel. 43641).
AVENIDAS NOVAS — Figueiras, Avenida Marquês de Tomar, 20 (tel. 44995); **Cruz Nunes,** Praça Duque de Saldanha, 14, (telefone 41845).
BAIRRO ALTO — Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (telefone 322798).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (telefone 321216).
BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (telefone 326575)
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (telefone 611454).
BENFICA — Santa Cruz, Avenida Gomes Pereira, 34-A (tel. 704828).
CAMÕES — Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (telefone 322798).
CAMPOLIDE — Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (tel. 684424).
CAMPO DE OURIQUE — Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A (tel. 686176); **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (t. 662838); **Tagus,** Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (telefone 669485); **Pinheiro,** R. de Campolide, 131 (tel. 686640).
CARNIDE — Ribeiro, Estrada da Luz, 199-A (tel. 780959).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (tel. 662327).
LAPA — Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A (telefone 660720).
LUMIAR — Central, Rua do Lumiar, 77 (t. 790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Avenida da Liberdade, 219 (tel. 43641).
MOURARIA — Silva, Calçada de Santo André, 16 (tel. 862074)
OLIVAIS — Antunes Rosas, Praça da Cidade do Luso lote 199 (Olivais-Sul) (tel. 313610); **Central dos Olivais,** Rua Alferes Barnilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (tel. 315539)
PENHA DE FRANÇA — Bastos, Rua Morais Soares, 91-F (tel. 884350); **Branquinho,** Rua de Sapadores, 87 (tel. (842725).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (tls. 720703-728395.
RATO — Vicente de Jesus Largo do Rato, 3-C (telefone 681947).
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (á encosta do Restelo) (telefone 612248)
SANTO AMARO — Gomes, Rua do Junqueira, 326 (tel. 638193).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Polais, 52 (telefone 678531).
S. MIGUEL — S. Miguel Praça Francisco de Morais, 1 (tel. 771469).
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Novais, Avenida Luís Bivar, 11 (tel. 44324).
SETE RIOS — Curie, Avenida Madame Curie, 15-A (telefone 778439); **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160 (tel 761035).
SOCORRO — Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (telefone 42829).
XABREGAS — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30 (telefone 381279).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branca, Av Como G Guerra 29 (Tel 2'208
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1 - A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS—Trindade Bras, R Costa Pinto 186 (Tel 2432034),
OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Aisir, B.º das Caixas de Previdência, Bloco A. (T. 2472948).
ESTORIL — S. João, S João do Estoril (Telefone 261'86
MONTE ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 (Tel 260391
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078)
A Costa — R Fretas Rils, 24-C (Tel. 280241).
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (T. 263052).

● Linha de Sintra

AMADORA—Cavaco, R. Elias Garcia 209 (Telefone 930'9
Flama, R Elias Garcia 18-B (Tel 932485)
Confiança, Av D Nuno Alvares Pereira 5-A (Tel 938 49)
DAMAIA — Damaia — Rua Alexandre Gusmão, 9 (Tel 970523)
QUELUZ —Zeller, R. da Republica, 83 (T 950045)
Correia, — do Mercado, 3 (Tel 950905)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS—Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 29100121)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia, R Dr Gregório de Almeida 2 (Tel 980391)
COLARES — Colares — Abrejo (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALMOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Te 274250
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Estrado Nacional, 174 (Tel. 224102).
BARREIRO — Higiénica, R. D Manuel I, 178 (Telef. 227301).
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal (Tel 274365)
MOITA —União Moitense —Av D Teófilo Braga (Tel. 239025),
MONTIJO —Montepio — R Almirante Reis, 98 (Tel 230035)
SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETÚBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408) * **Portugal,** Rua Camilo Castelo Branco (Te 234
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja 5' (Telef.

● PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 104 (Telefone 35075) * **Comeira,** Rua do Heroísmo, 90 (Telefone 52583) * **Canavarro,** Rua da Restauração, 53 (Tel. 60754) * **Confiança,** Rua de Santa Catarina, 960 (Tel. 22884) * **Costa Cabral,** Rua de Costa Cabral, 1832 (Tel. 40780) * **Figueiredo, Lda.,** Rua de Cedofeita, 125 (T. 21620) * **Fonte do Moura,** Rua de Tânger, 1463 (Telefone 681444) * **Monte dos Burgos,** Rua do Monte dos Burgos, 802 (Tel. 62279) **Monte Cativo,** Rua Monte Cativo, 444 (T. 41687) * **Nova Avenida,** Av. Fernão de Magalhães, 692 (Telefone 52250) * **Padrão,** L. do Padrão, 342 (T. 52149) * **Parente,** Rua dos Flores, 114 (Tel. 21611) * **Pombeiro,** Campo dos Mártires da Pátria, 152 (Telefone 31295) * **Só de aBndeira,** Rua de Sá da Bandeira, 236 (Tel. 22164) * **Nacional,** Rua Senhora da Luz, 156-Foz T. 680883).

● COIMBRA

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (tel. 25904) * **Viegas & Coelho** — Rua da Sofia (tel. 22089) * **Higiene** — Rua Fernandes Tomás (tel. 22634).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

Um sistema frontal associada a uma depressão provocou mau tempo durante três horas

A chuva caída, esta manhã, em todo o País (1 milímetro de precipitação em Lisboa até ás 6 horas) teve como causa «*a passagem pelo continente de um sistema frontal associado uma depressão localizada a noroeste da Península*».

Segundo o Serviço Meteorológico Nacional, «*a precipitação não é significativa*»: a leitura das 18 horas (mais completa) «*daria, inclusivamente, um valor médio*».

Sobre a área costeira, o sistema frontal levou cerca de três horas a passar, tendo chovido (por vezes com certa abundancia) ventado. O mar agitou-se e a ondulação persistiu depois da passagem da frente.

O sistema frontal deverá ter atravessado o País até á noite. Após a sua passagem, volveu-se a um regime de aguaceiros, com boas abertas. O Serviço Meteorológico prevê melhoria do tempo para amanhã, «*com diminuição da pluviosidade em todo o território nacional*».

Atrazos na linha de Sintra

Não só devido ao mau tempo como também ao estado deficiente das vias (os carris, como já foi noticiado, vão ser substituídos), novamente se registaram atrasos na linha de Sintra.

Quase todos os combóios procedentes de Sintra, a partir das 6 horas, chegaram ao Rossio 5 minutos depois do horário.

O afrouxamento da velocidade das composições tem sido uma constante nestes ultimos dias.

Eléctricos paralisados

Em Lisboa não foi só a chuva que arreliou os alfacinhas: uma avaria na corrente geral, motivada por causa ainda desconhecida, paralisou os eléctricos a partir das 7 e 58.

Embora a avaria fosse reparada cinco minutos depois, a verdade é que o contratempo prejudicou centenas e centenas de utentes.

Além disso, os eléctricos parados originaram grande confusão no trânsito automóvel.

Rajadas no Porto

ORTO, 13 — Durante a madrugada e a manhã de hoje, esta cidade e arredores foram fustigados por forte ventania acompanhada de chuva.

No Observatório da Serra do Pilar foi registada, ás 7 e 40, a rajada máxima de 97 quilómetros horários.

No mar faz-se sentir um vento forte do quadrante sudoeste.

De vez em quando

Diàriamente, num dos seus noticiários da manhã, a emissora oficial dá publicidade a uma longa lista de terras onde se precisa de mão-de-obra. A lengalenga é quase sempre a mesma: «Precisam-se dois padeiros em Forno de Algodres, um pasteleiro em Coimbra, três carpinteiros em...» No final, aconselha-se os interessados a dirigir-se ao Serviço Nacional de Empregos, que tem delegações em diversas localidades. Diàriamente, portanto, tomamos conhecimento (aliás já o sabíamos) de que persiste a falta de mão-de-obra no País. Há empregos, mas não ha quem empregar. Sendo assim, são capazes de me dizer qual a ocupação do Fundo de Desemprego, para onde mensalmente contribuímos?

V. D.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto; chovia em quase todo o território; o vento soprava moderado de Sul.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 11°; Faro, 15°; Funchal, 16°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 2.°; Portalegre, 7°; Porto, 12°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 12°,6; na atmosfera: 12°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Amanhã
Nascer ás 8 e 54
Ocaso ás 18 e 37

Períodos de céu muito nublado, alternando com abertas; vento moderado de Oeste; aguaceiros mais frequentes nas regiões do Norte e do Centro; possibilidade de trovoadas nas regiões do Norte.

Dia 19	Dia 26	Dia 2	Dia 10

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 31 (4,0 m); 17 e 54 (3,7 m). **Dia 14** — 6 e 09 (4,0 m); 18 e 36 (3,6 m). **Dia 15** — 6 e 47 (3,9 m) e 19 e 08 (3,6 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** 10 e 54 (1,0 m); 23 e 07 (1,1 m). **Dia 14** — 11 e 34 (1,1 m); 23 e 34 (1,1 m). **Dia 15** — 12 e 04 (1,1 m).

UM FILME PARA ANGARIAR FUNDOS

Por iniciativa da Comissão de Finalistas dos cursos de Matemática Pura e Aplicada da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se esta tarde, ás 18 e 30, no cinema Alvalade, uma sessão de cinema, na qual é projectado o filme «O Elogio da Preguiça».

O produto da sessão destinar-se-á a contribuir para as despesas de uma viagem de estudo no início de Março, á Grã-Bretanha, durante a qual aqueles finalistas visitarão alguns dos mais importantes centros de investigação e ensino, particularmente os ligados á Estatística, Informática e Cibernética.

Inaugurada em Zomba mais uma agência do Commercial Bank of Malawi

ZOMBA — (E.) — Com a presença do ministro das Finanças, inaugurou-se, no passado dia 9, em Zomba, mais uma agência do «Commercial Bank of Malawi», estando presentes destacadas individualidades, entre as quais o embaixador de Portugal, dr. Vasco de Futscher Pereira, dos meios governamentais e financeiros.

Saudou o ministro o Eng.º Jorge Jardim, presidente do conselho de administração daquele Banco, que salientou o acolhimento extremamente favorável e encorajador que o «Commercial Bank» tem encontrado por parte do público e das entidades governamentais, sob o constante interesse e horoso apoio do Presidente Banda, cuja figura ímpar de estadista enalteceu.

O ministro Aleke Banda, ao manifestar a sua satisfação por presidir à abertura de mais uma agência do «Commercial Bank», referiu-se em termos altamente elogiosos à acção já desenvolvida por esta instituição bancária, que, em menos de um ano de actividade, alargou, em moldes dinâmicos e exemplares, a sua actividade a diversas regiões do País, conquistando significativa confiança e preferência do público que o Governo do Malawi se sente feliz por encorajar. Apontando o caso do «Commercial Bank» como padrão digno de ser adoptado noutros sectores, o dr. Aleke Banda sublinhou este exemplo da colaboração luso-malawi, que tão frutuosa se vem revelando para ambos os países no seguimento da política de realismo político preconizada pelo Presidente Banda. Citando este exemplo, e o acolhimento dispensado à colaboração portuguesa, o ministro das Finanças do Malawi desmentiu as afirmações divulgadas por alguns jornais estrangeiros, e segundo os quais o Malawi estaria a alterar a sua posição de abertura à presença, no seu território, de todas as iniciativas válidas independentemente da orientação política adoptada pelos países de onde provenham. E concluiu: «Agora que o mundo já nos começa a dar razão, ainda menos motivos temos para alterar a nossa orientação que, como país independente, só a nós nos compete decidir».

Recorda-se que o «Commercial Bank of Malawi», com participação maioritária do «Banco Pinto & Sotto Mayor», iniciou a sua actividade em Abril do ano passado, em cerimónia presidida pelo Chefe de Estado do Malawi, dr. Kamuzu Banda, tendo desde essa altura aberto já agências no Limbe, Blantyre, Dedza, Lilongwe e, agora, Zomba.

Planeia a abertura de mais três agências até Abril do corrente ano.

Presos brasileiros

(Continuação da 1.ª página)

que os 70 presos políticos brasileiros se encontrassem em segurança em Santiago do Chile.

Círculos informados afirmam que o avião sairá provàvelmente para Santiago cerca das 14 horas T.M.G.

CHUVA NO COMEÇO DAS OBRAS DE DEFESA DA COSTA DA CAPARICA

A chuva intensa desta madrugada, e que ainda de manhã se fazia sentir, constituiu um obstáculo ao bom andamento das obras de defesa da praia da Caparica, ontem iniciadas.

De momento, as obras de defesa da praia começaram com a construção de um esporão, que parte do dique, quase no prolongamento da Avenida Comandante Tenreiro. Em segunda fase, estão previstos mais três esporões, um em frente da praia de Santo António, os outros dois na parte principal da praia, todos com o comprimento de 200 metros.

Ao todo, foram lançadas ontem ao mar mais de 600 toneladas de pedra. Com essa operação, o esporão ficou acrescentado com mais dez metros — e esperava-se que outro tanto sucedesse hoje. «*Mas o aspecto do mar* — disseram-nos dos Serviços Hidráulicos — *não parece muito propício ao ritmo do trabalho*».

Espera-se que a obra, adjudicada á Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, pelo quantitativo de 18 688 294$00, esteja concluída dentro de dois anos.

Ano de conservação da Natureza

PORTO, 13 — O sr. George Hall, conselheiro da Embaixada Britanica em Lisboa faz hoje, ao fim da tarde, no Instituto Britanico, uma conferência subordinada ao tema: «A Conservação da Natureza».

Dois adolescentes de Alcobaça queriam «saltar» para França mas foram apanhados pela Judiciária

PORTO, 13 — Durante a noite, junto do Hospital de Santo António, o agente da Polícia Judiciária sr. Gomes da Rocha, suspeitou de dois rapazes ali parados e conduziu-os para a subdirectoria da corporação. Interrogados identificaram-se: Carlos Alberto Lopes dos Santos, estudante, e Amandio Teixeira, empregado comercial, ambos de 16 anos e residentes em Alcobaça.

Depois, veio a «história», pois de há muito, ambos planeavam o golpe para abalarem para França. E ontem a oportunidade surgiu, quando o patrão do Amandio lhe entregou 16 000$00 para depositar no Banco. Na posse do dinheiro e, juntamente com o colega, meteu-se num «táxi», seguindo para Leiria. Aí, o segundo comprou uma pasta tipo «James Bond» e um fato, após o que alugaram outro carro, no qual voltaram para o porto, onde deram algumas voltas e fizeram compras: um gravador e outros artigos.

Segundo contaram ainda, na altura em que foram detidos preparavam-se para seguir para o Minho e daí passar a fronteira com destino a França.

Também com vasos se espantam ladrões...

Há cerca de quinze dias, pela madrugada, uma drogaria situada na zona da Madre de Deus foi assaltada.

O proprietário, como é óbvio, ficou furioso, até porque vive no 3.º andar do prédio em que o estabelecimento se encontra instalado.

Esta madrugada, ouvindo na rua uns ruídos suspeitos, assomou á janela e viu um carro preto estacionado á porta da drogaria.

Três homens abandonaram o veículo e começaram com tentativas de arrombamento do estabelecimento

Que faz o proprietário? Agarra nos vasos com flores que ornamentavam a janela e atira-os sobre o automóvel e os desconhecidos.

Foi o bastante: os larápios meteram-se no carro e desapareceram na cidade. Para sempre? Talvez não: a Polícia Judiciária sabe que o tejadilho do veículo ficou amolgado e que um dos assaltantes se «safou» com um ombro bastante contuso... Tal é o peso dos vasos com flores) atirados de madrugada por um droguista furioso.

JOALHARIA FERREIRA MARQUES, LDA.

Vem por este meio agradecer, profundamente sensibilizada, as provas de interesse e de solidariedade manifestadas pelos seus clientes, colegas e amigos, por motivo da derrocada parcial do prédio em que está instalada, e aproveita a oportunidade para comunicar que, tendo terminado os trabalhos de remoção dos escombros e de escoramento do prédio, a sua actividade está normalizada.

A GERÊNCIA

DACTILÓGRAFAS

De preferência com prática em teclados de máquinas eléctricas.
Perfeito conhecimento de português.
Resposta a este jornal ao n.º 679.

JÓIAS

TODOS OS ESTILOS...
...GRANDE VARIEDADE
OURIVESSARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255—Telef.: 324564

uma "curta" resposta à midi

A mini pode morrer mas (estejam descansados, meus caros senhores!) aí vêm os **shorts.** Enquanto entramos em 1971 metidas em midis, maxis e botas, uma Primavera de pernas à mostra vem a caminho.

Os **shorts** estão já a despertar em Londres e, quando chegar Fevereiro, as lojas estarão cheias do sucessor da mini-saia. Terão um sucesso ainda maior do que a defunta mini.

São confortáveis e dão a mesma liberdade de movimentos que a mini deu em tempos. Podem consistir numa só peça ou num «tailleur» de duas peças — camisa e calção.

Estas notícias agradarão certamente a muitos homens e desagradarão às mulheres mais velhas. Mas há também boas novas para elas: as saias compridas parecem agora estar a estabelecer-se um pouco abaixo ou mesmo acima dos joelhos.

SHORTS com peitinho, em cetim, de Gordon King, em azul-marinho, preto ou vermelho — 350$00. SHORTS e blusa em cetim, de Jeff Banks, em vermelho, azul ou amarelo — 750$00.

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DL MULHER

BELEZA E SAÚDE caminhos paralelos

«Um defeito da alma não pode corrigir-se num rosto, mas um defeito do rosto, se o corrigirmos, pode corrigir uma alma», estas palavras de Jean Cocteau encontram eco nos modernos institutos de beleza. Em Portugal, é particularmente famosa, a Academia Científica Madame Campos. E a própria Madame Campos, nos fala (na página deste suplemento) sobre o que tem sido a adesão da mulher portuguesa ao trabalho de descobreta da sua própria beleza.

(PÁG. 10)

MADAME CAMPOS: anos ao serviço da beleza feminina

Operação de extracção dos pontos negros e sebáceos através de corrente eléctrica

LISBOA TAMBEM TEM A SUA BOND STREET

"BOND STREET"

«Bond Street» — não, não é a «Rua James Bond». Trata-se de uma loja lisboeta Uma loja de pronto-a-vestir, de boa qualidade e de bom gosto. Comece a conhecê-la lendo o que publicamos na página 5 deste suplemento

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

«A vida privada de Sherlok Holmes», de Billy Wilder e duas horas de Verão quase intenso — e agradável, pois claro — no São Jorge, cinema de calores de Inverno e frios estivais. O calor era tanto que sabia bem olhar para aqueles nevoeiros tão refrescantes do Loch Ness. De resto, o filme — divertidíssimo — tem imagens de uma grande beleza.

SEGUNDA

Não sou contra a moda, longe disso. Mas estou cheia de curiosidade. Quem é que entre nós vai usar, esta Primavera as tais «hotpants» de que hoje se fala nos jornais? As rapariguinhas, claro. Mas as mulheres mais velhas ou, perdão, menos novas? Mas as senhoras eufemisticamente fortes e que gostam de seguir as leis dos grandes costureiros? Porque, segundo diz a Ursula Andress, a «hoptant» faz com que a mini-saia pareça um sobretudo.

TERÇA

Folheei hoje um livro que decerto será útil a muitos pais que têm dificuldade em elucidar os filhos sobre os chamados mistérios da vida. Intitula-se ele «A maravilhosa história do nascimento» e é da autoria de um médico canadiano, o dr. Lionel Gendron. É um livro para crianças dos 7 aos 14 anos, com linguagem portanto acessível e muito bem ilustrado. Dirigindo-se ao seu jovem leitor, o dr. Gendron escreve no prefácio: «Estou persuadido de que este relato sobre a vida, sobre o ovo humano, seu desenvolvimento e sobre o nascimento, contribuirá para te fazer adquirir uma atitude sã perante a sexualidade.»

QUARTA

Falemos um pouco de flores. Flores porquê? Porque sim. Vem no «Express» que em França se está a trabalhar para que a orquídea selvagem floresça em beleza. O que significa de certo modo a futura popularização dessa flor aristocrática que geralmente vemos por vaidade, em caixa própria, transparente, um pouco fúnebre, valha a verdade, e ao preço de 30$00. Mas para quê mais flores quando há tanta fome por esse mundo? Porque sim, porque há homens que se empenham em coisas tão diferentes como matar, salvar, roubar pão e fazer flores. E porque tudo isso é importante e, por assim dizer, vital.

QUINTA

Ouvi hoje uma avó (mas ser avó não é sinónimo de velhice nestes tempos que correm e esta avó até era «jovem») perguntar: — Mas o que têm eles para atribuir a culpa de tudo aos pais? Eu nunca me lembrei de que os meus pais pudessem ter tido a culpa do que me aconteceu na vida, mas naturalmente tiveram mesmo. É que não há razão nenhuma para os meus pais estarem inocentes e os deles serem culpados!

SEXTA

Eis que me chega um livro pelo correio, e vale a pena falar um pouco dele. Chama-se «De mãos dadas estrada fora» e é uma antologia de textos de grandes escritores portugueses e brasileiros acessíveis à criança ou até escritos para ela, e que Luísa Dacosta compilou e lhes apresenta e explica. Fá-lo de uma maneira simples e perfeita. «Já repararam, companheirinhos como alcança longe o braço do homem?» pergunta ela antes de apresentar Fernando Pessoa. E prossegue: «Os astrónomos usam o telescópio para aproximar sóis, planetas e cometas; os biólogos o microscópios para agrandar o que os nossos olhos não distinguem, e os poetas usam... «fingimento», que é parecido com o faz de conta das vossas brincadeiras e lhes permite vestir a pele humana dos outros», O volume é lindamente ilustrado por Jorge Pinheiro. E encontramos nele a nossa amiga Rosalina, de Irene Lisboa, o cavalo gris de Aquilino, a Irene preta de Manuel Bandeira. E nomes inesperados como Mestre Gil, Bernardim, Almada.

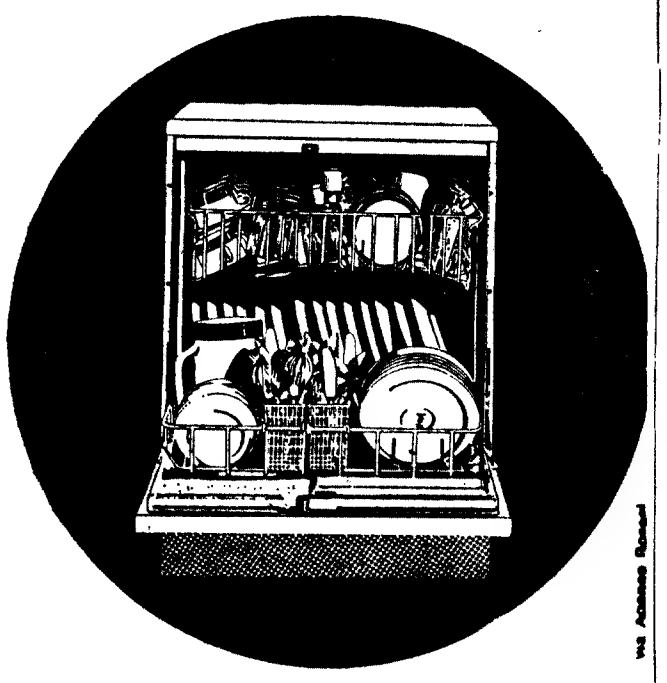
SÁBADO

Procuro uma loja onde há meses (há meses ou há anos?) comprei uma água de colónia muito boa. Como se chamava a água de colónia? E a rua? Procuro-a pois e dou com o prédio. Só que o prédio não é o mesmo, e no lugar da modesta perfumaria encontro umas bonitas galerias todas paredes de vidro e luzes intensas reflectindo em bonitos colares doirados, em lãs verde musgo, em veludos vermelho alga.

Lisboa é uma cidade inquieta. É preciso estar sempre com atenção, não vá ela fugir-nos. É que os prédios morrem e renascem depois com uma velocidade quase tropical. Ou não serão feitos «para durar» os prédios de Lisboa? Ou não nascerão já, não crescerão sob o signo da vida curta, de os outros que se arrangem, de «après-moi le déluge»? Que é, como quem diz, depois de mim, o tremor de terra...

EMÍLIA BRAVO

modernize o seu lar



com uma máquina de lavar louça

Miele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

Agente Oficial:

M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefânia, 48, 1.º-Esq.º
Tel. 45019 - 58958 - 560498
LISBOA

COM LACK GELEE
AS PELES DE VERNIZ NÃO ESTALAM E RECUPERAM BRILHO
CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

H-5
PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

as estrelas podem ditar a sorte

Por DIANA

Sue Lloyd («Leão» sexy)

QUALQUER rapariga possui um desenvolvido «sex appeal», um poder indefinido que faz um homem pensar em beijos e amor quando lhe põe os olhos em cima.

Ela pode desconhecer o seu poder, ou negá-lo, mesmo que envie as suas especiais vibrações, fortes ou subtis, pelas quais as suas necessidades físicas e emocionais são comunicadas a possíveis companhias.

Desde o Sol, a Lua e os planetas, tudo influencia o carácter e a vida de uma pessoa, só um completo horóscopo pode dizer-lhe acerca daqueles primeiros sinais que trazem um homem à sua órbita.

A Astrologia dá-nos fortes indicações acerca da maneira de travar aquele mágico primeiro diálogo sem palavras, entre um homem e uma mulher que pode durar com uma troca de sensações a que podemos chamar amor.

Mas o seu signo solar dá muitas chaves. Nenhum sinal astral é inteiramente positivo. Cada um tem as suas

Moira Foot (azougada «Gémeos»)

boas qualidades e os seus defeitos. E nenhuma rapariga — ou homem — é eternamente «feliz» em amor, ou infeliz.

Talvez pessoas que saiam de um malogro amoroso para outra experiência igualmente frustrante não conheçam a sua fundamental fraqueza.

Ou eles tentam representar papéis que simplesmente não são seus, criando uma comédia de erros sucessivos.

Raparigas do signo do CARNEIRO criam impacto com a sua vitalidade, o seu amor à vida. Se você é CARNEIRO, um homem sente que a aventura a atrai e que você pode amar violenta e apaixonadamente. Que rapariga!, pensa ele. Mas depois de dois encontros ou de duas semanas ele pode dizer a mesma coisa com fadiga ou enfado. O seu domínio afasta-o. Portanto, procure homens fortes, sòmente.

Pessoas do signo do TOURO têm olhos bonitos e gostam de ter coisas bonitas, sejam de veludo, de prata, cabelos brilhantes ou pele sedosa. Touro, dominado por Vénus, irradia um sentimento de beleza e de conforto.

O que pode marcar tão feliz situação de negócios é uma forte persistência *taurina* e um desgastante sentimento de posse.

GÉMEOS, vivos e brilhantes, têm um «sex appeal» que atrai a curiosidade dos homens. Estas raparigas têm tantos interesses que o homem quase nem nota a sua inteligência quando está apaixonado. Além disso, a languidez das raparigas de Gémeos deixa muitos homens em baixo. Instabilidade, desejo de ir aqui, estar ali, vir de acolá é imensa à volta dos 18 anos, mas mostram-se fatigadas após um dia de trabalho.

Na verdade, vocês, Gémeos, permanecem quase eternamente jovens e mantêm uma frescura e uma doçura de crianças. Mas necessitam de um adulto como companheiro constante.

As do signo de CÂNCER demonstram a mensagem do amor e do carinho e sabem partilhar sonhos. São como uma doce melodia.

Você sente-se leve e quente quando amado por uma rapariga do signo do Câncer, e você sentirá desejos de retribuir, física e emocionalmente.

O facto de uma rapariga de Câncer levar para um lar adorável e encantadoras crianças não é óbice a um tipo alegre de relações. Mas quando ela pensa e fala em

Natasha Pyne (doce «Caranguejo»)

construir um lar antes do seu companheiro disposto a isso, o seu «appeal» romântico é mais fraco.

E quando ela abandona a sua doce alegria e fica triste, melancólica, sem saber porquê, o seu homem sente-se culpado. Que terá ele feito de mal?

Moral: não escolha cortinas antes que ele o proponha e domine o seu estado de espírito.

As nascidas no signo do LEÃO são alegres. Como o seu astro, o Sol, elas brilham justa e injustamente, dando-se generosamente a elas próprias. É fácil sentir-se a sua paixão, a sua sensualidade, muitas vezes muito antes de se chegar à fala.

Quem não ama o Sol? Quem é indiferente a uma Leão? O que pode estragar a união mais harmoniosa, sexualmente mais satisfeita, é uma insistência numa constante adoração.

Uma Leão pode transformar a mais pequena querela numa cena melodramática, pondo fim a um caso amoroso.

VIRGEM é a rapariga que usa uma blusa branca e imaculada, a secretária perfeita, a mais maravilhosa enfermeira, a mais simpática professora.

O seu «sex appeal» é subtil. Ela evoca imagens de pureza, enfado e devoção E as imagens são acuradas.

Uma Virgem pode ter as suas experiências amorosas

Susan Hampshine (maravilhosa «Touru»)

e manter e mover-se numa aura fria, refrescante, muito atractiva aos homens.

Menos atractiva e capaz de criar um ambiente gélido é a sua capacidade e o seu parieccionismo, a sua necessidade de criticar. As súbditas de Virgem querem transformar as pessoas das suas relações em melhores e meigos seres humanos Mas quantos de nós queremos ser remodelados?

A SEGUIR: Raparigas que amam e odeiam

SENSACIONAL

Vá a Madrid, na Pascoa, OFERTA JOVICA, 30 Viagens (15 prémios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pluma de luxo, Hotel de 1.ª, visita à cidade e Vale dos Caídos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o BRINDE JOVICA para todos os clientes

TELEVISORES

Desde 3500$00, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 2100$00

ESQUENTADORES

Desde 1300$00, com montagem a cromados

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 4750$00, AUTOMÁTICAS

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 5000$00, AUTOMÁTICAS

...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

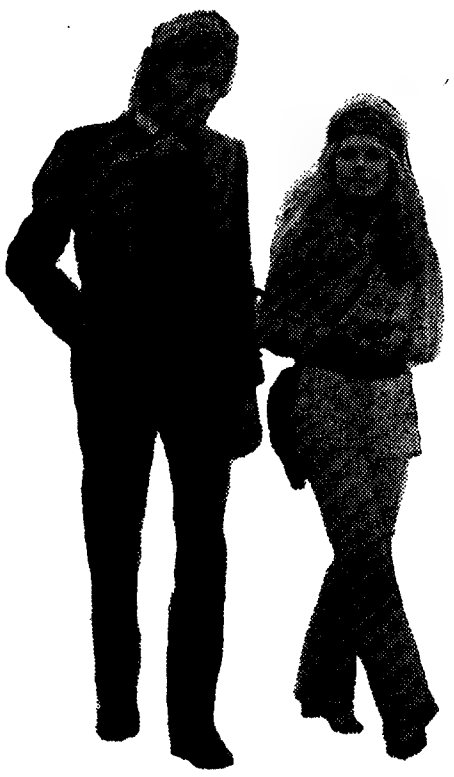
JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C
Telef. 53 45 36

Avenida 5 de Outubro, 53-C
Telef. 4 77 69

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS
VENDA NOVA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



onde estão as vantagens do homem sobre a mulher?

Por ALFRED FRIENDLY (Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

LONDRES — Não há marcadas diferenças entre a «habilidade estrutural» do homem e da mulher e tais diferenças, em carácter e psicologia que geralmente se lhes atribuem, podem ser apenas o reultado de tradições culturais e sociais.

Estas são as conclusões de um estudo acerca de «Homem, mulher e trabalho», da Organização Mundial de Saúde, que vai ser publicado no corrente mês na própria revista da organização. O autor é o prof. M. J. Karvonen, director do Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional.

Há, é claro, uma maior diferença entre a capacidade dos dois sexos na realização de trabalho físico. Karnoven nota que análises comparativas do oxigénio absorvido pelos dois sexos enquanto trabalham á máxima capacidade, mostram que a da mulher é cerca de três quartos da do homem. Em algumas comunidades europeias os músculos das mulheres são sómente metade do dos homens.

As diferenças atenuam-se cada vez mais, contudo, com a idade, e o consumo de oxigénio pode ser aumentado com treino. Por isso, algumas diferenças podem ser explicadas pela infancia, em que rapazes e raparigas participam em jogos diferentes e têm desportos distintos, com o resultado de os homens praticarem actividades que causam maior desenvolvimento muscular.

A mulher goza da vantagem do seu peso mais leve. Em actividades contra a força da gravidade — andar, correr e trepar — a mulher é favorecida. Os estudos acentuam que uma mulher correu os 100 metros planos, nos jogos olímpicos de 1952, em 11 segundos e meio, enquanto uma medalha de ouro havia sido concedida a um homem que demorou 12 segundos, em 1896.

Mas na história dos «records» mundiais, em geral, as mulheres estão 50 anos atrás do homem, relata o estudo.

A evidência das diferenças fisiológicas com contrastes como na força física é muito menos conclusiva e tende a levantar sérias dúvidas nas conclusões estereotipadas do passado, argumenta Karvonen.

Na inteligência geral, homen e mulheres são iguais, mas as mulheres têm a seu favor comprovada capacidade linguística e verbal, embora ligeira, bem como melhor destreza de dedos e maior rapidez em observações e na memória imediata.

«Os homens, por outro lado, são muitas vezes melhores em visualização, por exemplo, na capacidade de trabalhar com relações espaciais, dedução lógica, habilidade numérica, envolvendo diferentes problemas matemáticos e capacidade técnica.

«Está ainda para ser determinado se tais diferenças são de uma natureza primária. Elas podem igualmente reflectir papéis sexuais cujos canais de interesse provêm desde a infância».

Também «padrões culturais e sociais» podem explicar a maior parte das diferenças de carácter entre machos e fêmeas, tal como a tendência da mulher em tomar conta dos outros, mas tabém precisar, ela própria, de carinho e o facto de ela ser mais emocional e menos analítica a pensar, e nas atitudes.

O MUNDO DE AMANHÃ

«As diferenças, no plano psicológico, dos dois sexos são bastante mais pequenas do um exame superficial de uma comunidade pode sugerir» escreve o autor do estudo.

«Os sexos aceitaram os papéis impostos pela tradição e estão só precisamente a emergir dum passado muito diferente do mundo de amanhã».

Nesse mundo futuro, sugere o artigo, haverá muitas oportunidades de trabalho para as mulheres. O seu declínio de capacidades com a idade não é tão grande como o dos homens e uma vez que a sua família se vá dispersando ou desaparecendo, uma mulher de meia-idade pode tornar-se uma estável empregada, como o seu marido, e ser muito mais uma necessidade de mercado, o que não acontecia no passado».

As estatísticas dão só «apoio limitado» á noção de que as mulheres faltam a mais dias de trabalho do que os homens. É verdade que elas estão mais frequentemente ausentes por causa de doenças, mas o oposto é verdade, igualmente, com origem em acidentes.

Além disto, a instabilidade que pode ser provocada pelos períodos menstruais é muito menor do que aquela normalmente atribuída. Só algumas mulheres sentem que a sua capacidade de trabalho é reduzida pela menstruação, afirma o estudo.

Um inquérito na Suécia, por exemplo, mostrou que 62 por cento das mulheres interrogadas nunca experimentaram qualquer dor menstrual e só 14 entendiam que a menstruação, algumas vezes, ou sempre, reduzia a sua capacidade de trabalho.

Os últimos meses de gravidez, por exemplo, colocam uma grande carga de circulação sanguínea da mãe, e, quando ela faz exercícios, os seus músculos exigem sangue da placenta. Isto significa que as mães com corações pequenos estão em desvantagem e têm mais do que uma tendência média para dar á luz crianças prematuras.

«Nos países desenvolvidos, uma proporção significante da perda reprodutiva total pode ser atribuída a mães com corações pequenos», declara Karvonen. Uma protecção pode ser encontrada, pensa ele, se as mulheres grávidas tiverem mais estímulo para actividades físicas e treinarem a circulação e o coração antes de chegarem á idade de serem mãe.

Ele nota, em apoio desta tese, que nascimentos prematuros parecem estar a rarear nas sociedades onde as raparigas e mulheres fazem muito exercício físico.

beba energia

a qualquer hora do dia

A VENDA EM TODO O PAÍS

DISTRIBUIDO ATRAVÉS DE:
Cooperativas associadas
ALCOBAÇA
ALMADA e SEIXAL
CALDAS da RAINHA
CASCAIS
CORUCHE
ÉVORA
LOURES
MAFRA
OEIRAS
PEGÕES
SANTARÉM
SINTRA
SOBRAL do MONTE AGRAÇO
VILA FRANCA de XIRA

Agentes em:
ALGARVE
ALMODOVAR
BRAGA
BRAGANÇA
CASTELO BRANCO
COIMBRA
ELVAS
GUARDA
ILHAVO
LEIRIA
LOURINHÃ
PORTALEGRE
PORTO
RIO MAIOR
SETUBAL
TOMAR
VISEU

leite FORTIFICADO
de elevado valor energético,
é também um óptimo
e agradável refresco.

Preparado com LEITE seleccionado e enriquecido com MALTE LACTOSE e VITAMINAS

conserva-se durante meses sem necessidade de armazenagem frigorífica

assegurada a aceitação do vasilhame

leite fortificado

UCAL

ENTRE NÓS

SALA DE ESPERA

As salas de espera dos radiologistas são geralmente salas onde as pessoas estão sós com o seu problema, mesmo quando estão acompanhadas. Naquele dia, porém, deparei com dois homens (50, 55 anos?) que, pelos vistos, não se encontravam há muito, e que, momentâneamente esquecidos seus males, conversavam animadamente. Quando entrei e me sentei, comecei a ouvi-los, até porque falavam tão alto que era impossivel ignorar o que diziam. E dizia um deles:

— Pois é. Eu já tenho esta idade, mas olha que não me trocava por um desses patifórios que para aí vejo, de cabelos crescidos e sem fazerem nada de util. Já reparaste que nos consideram bons para a sucata?

O outro sorria vagamente:

— Alguns são uteis, como sempre.

— No nosso tempo, quando andávamos a tirar o curso, não nos julgávamos reis do mundo nem nada de parecido. E agora...

— Estás a exagerar. Tens filhos?

— Não, felizmente.

— Eu tenho dois. E digo-te com conhecimento de causa que estás a exagerar. São diferentes daquilo que nós éramos, isso sim. Mas são bons ou maus como nós, dantes. Olha, o meu filho usa um colar com uma grande medalha mas formou-se em económicas com uma óptima classificação. Quanto á pequena, pinta, e creio que vai ser alguém.

— Senhor engenheiro Fulano! veio chamar a imaculada enfermeira de voz implacável.

O que tinha filhos levantou-se, apertou a mão do que ficava, lá foi fotografar o seu problema.

O outro fechou os olhos e mordeu o polegar com força. Dor física ou moral? Peguei no Paris-Match de 1968 onde sorria uma Brigitte Bardot meio apagada e fiz a pequena viagem ao passado que quase todos os consultórios propõem, não sei bem porquê, aos doentes.

A. M.

LISBOA TAMBEM TEM A SUA BOND STREET "BOND STREET"

«Bond Street»: de França, Inglaterra e Itália chegam modelos que fazem sensação no Chiado

«O que de facto ali há é moda» — ou seja a fantasia e o bom gosto dos que «decretam» como se hão-de vestir as mulheres

É uma casa quase varanda, ampla e bonita, aberta sobre a rua larga. Não se trata propriamente de uma boutique, mas antes de uma loja de pronto a vestir de boa qualidade e bom gosto. Chama-se **Bond Street,** fica no Edifício Comercial Braancamp (aquele que parece todo franjado), e são suas proprietárias Eunice e Castro. Falámos com Eunice, que antes de abrir a sua própria casa de costura a 23 de Março de 1970, foi, durante dez anos encarregada de compras na Loja das Malhas da Rua do Carmo, onde também atendia as clientes no salão do 1.º andar.

Não vimos na **Bond Street** as habituais bijoutarias tão características das boutiques. O que, de facto, ali há, é moda. Ao fundo, num pequeno recanto, camisolas, lenços, malas, meias.

Vimos casacos entre 1600 e 6000 escudos. Um vestido de rua pode ir dos 600 escudos aos 2950. Um vestido de toilette, dos 1170 aos 3850 escudos. Reparámos num casaco, lindíssimo, de fazenda Chavel em preto e tijolo (lã e caxemira), enfeitado a cabedal preto, que custava 3250 escudos.

Os modelos de **Bond Street** são, na sua maioria, importados de França, Inglaterra e Itália.

Um fio de pureza nos seus cozinhados

PIMA é delicioso e evita a acumulação de gorduras excessivas. É o óleo **poli-insaturado** por excelência para usar na cozinha ou no prato, em fritos, refogados, saladas, maioneses

PIMA saudavel · dourado · puro

PRODUTOS: aaa
poli-insaturados

ERO

Continuação da série de artigos escritos por Zsa Zsa Gabor

OS DIVE
TIPOS D

Há inúmeros géneros de homens neste mundo, e, quanto a mim, não tenho a pretensão de os conhecer a todos profundamente. Por exemplo, ainda não conheci um esquimó, muito embora tenha ouvido dizer que existem alguns homens muito belos entre eles, mas levei a cabo algumas pesquisas entre outras nacionalidades.

AMERICANOS

Casaria com um americano três vezes em cada cinco. Efectivamente, desposei um americano três vezes em cinco. São os melhores maridos que existem. Trabalham duramente e são generosos e amáveis para com uma mulher. Contudo, continuam a ser homens bons e masculinos e adoram os desportos.

Outra coisa boa que os americanos têm é serem prestáveis no lar. Nenhum homem pode consertar a máquina de lavar loiça tão bem como um americano. Os europeus recusam-se absolutamente a consertar seja o que for. Isso está abaixo da sua dignidade. Um problema com os americanos, todavia, é o facto de serem frequentemente exageradamente bons. Naturalmente, creio que têm tanto receio do divórcio e da pensão de alimentos que deixam a mulher fazer tudo.

Por que razão pensa que muitos deles casam com mulheres europeias e orientais quando se encontram no estrangeiro e lhes surge uma oportunidade? Depois, naturalmente, eles cometem o erro de trazer estas mulheres menos dominadoras para o seu país, onde elas imediatamente vêem o que se passa e começam a tornar-se também mandonas.

Espero que as mulheres que desposam americanos não sejam muito duras para com eles. É conveniente não esquecer que se a esposa usar calças na família, a amante usará peles.

INGLESES

Quanto a mim, os ingleses são fantásticos.

Os ingleses assemelham-se muito aos americanos nas qualidades positivas, o que não deve causar uma grande surpresa se nos lembrarmos de que existem muitas afinidades rácicas entre eles.

O inglês distingue-se, porém, pelo facto de levar sempre vantagem sobre a mulher, e é isso que todas as mulheres apreciam.

Foi isto, sobretudo, que me fez gostar de George Sanders. Estava, creio, grávida de oito meses. Fui ao cinema com minha mãe ver «The Moon and Sixpence», em que George era o protagonista.

Muito emobra nunca o tivesse visto em toda a minha vida, apaixonei-me imediatamente por ele. Lembro-me de ter dito a minha mãe: «Este vai ser o meu próximo marido». Ela olhou atentamente para mim e respondeu: «Não há duvida de que esta é a melhor ocasião para pensares em arranjar novo marido».

Adorei George nesse filme porque ele se mostrava tão grosseiro para com as mulheres, chegando mesmo a dizer: «Todas as mulheres são como que animais. É preciso que os homens lhes batam para que elas gostem deles». Mal sabia eu que, na vida real, ele não era muito diferente do papel que interpretava.

FRANCESES

Adoro os franceses. São os mais civilizados no amor e, também, os mais artísticos. Surpreende que, muito embora sejam muito excitáveis e impulsivos, sejam mesmo assim capazes de pensar com lógica.

Sabem sempre o que estão a fazer em qualquer altura, muito embora se mostrem muito descontraídos.

A história que vou contar ilustra bem este facto. Acontece que se relaciona com raças de cães, não com raças de homens, mas, neste caso são muito parecidos.

Talvez se recorde de que uma vez a minha casa ardeu completamente. Tinha, então, três cães. Um era um «terrier de Yorkshire, Mr. Magoo, outro um pastor alemão, King, e o ultimo um cão de água francês a que dera o nome de Mr. Harvey H. Hilton.

Foi uma coisa fantástica o modo como estes três cães reagiram, cada um de maneira diferente, ao acidente.

O fogo e o fumo fizeram com que alguns ratos fugissem da cave e, fiel aos seus hábitos, o «terrier» de Yorkshire, Mr. Magoo afadigou-se correndo atrás deles e tentando apanhá-los tal e qual um inglês no decurso de uma caçada á raposa.

King, revelando-se um alemão autêntico, tentou combater o fogo sózinho, mordendo as chamas.

O cão de água francês, Harvey H. Hilton, contudo, saltou para dentro do «Rolls-Royce» estacionado á porta e sentou-se no banco, parecendo dizer para si próprio: «Para que hei-de eu lutar numa guerra impossivel?».

Gosto igualmente dos franceses porque eles compreendem as mulheres. São distintos e apreciam o estilo, a cozinha e a arte. O que significa de modo algum que sejam efeminados, muito pelo contrário.

A propósito, casar com um francês constitui uma maneira maravilhosa de aprender a língua francesa. O unico processo de se aprender uma lingua como deve ser é desposar um homem dessa nacionalidade. Obtém-se, deste modo o que na Europa se designa por «dicionário adormecido».

Só fui casada cinco vezes, mas falo sete línguas. Estou ainda a tentar recordar-me onde aprendi as outras duas.

HÚNGAROS

As pessoas que não sabem o que estão a dizer afirmam: «Quando se tem por amigo um hungaro, não se necessita de um inimigo».

Mas há mais verdade nisto: «Quando se tem um hungaro por marido, não se necessita de um amante». Ou, pelo menos, é melhor que uma mulher não se atreva a ter um amante, se sabe o que lhe convém.

Não existe, em todo o mundo, uma nacionalidade mais ardente e ciumenta do que os hungaros. Muito embora a nossa língua esteja mais próxima do finlandês do que qualquer outra, os nossos temperamentos assemelham-se mais aos dos sicilianos ou, talvez, aos dos índios selvagens. Como somos descendentes da raça mongol, de Genghis Khan e de Átila, o Huno, é possivel imaginar o que somos quando alguém nos contraria.

Lembro-me de que o meu pai costumava ser muito ciumento e como a minha mãe o temia por esse facto. Uma vez, antes do jantar, ela recebeu um bilhete dentro de um ramo de flores enviado por um admirador e, como não teve tempo para fazer outra coisa, escondeu-o no decote.

Foi esse o primeiro sitio para o qual o meu pai olhou, naturalmente. Então, ele disse a minha mãe: «O que tens aí?» A minha mãe, que sempre pensou depressa, respondeu: «Nada», e logo fingiu ter deixado cair o guardanapo, abaixando-se para o apanhar.

Quando estava debaixo da mesa, a minha mãe meteu o bilhete na boca e engoliu-o. Foi uma pena, pois não tivera sequer a oportunidade de o ler, e também porque estava tão perturbada que comeu igualmente o sobrescrito.

RUSSOS

O povo russo é fantásticamente melancólico. Os russos são muito parecidos com os hungaros. Ou mostram-se muito felizes ou muito infelizes, não havendo nunca um feliz meio termo.

Creio ser terrivelmente difícil estar-se casada com um russo, pois nunca se sabe como ele vai acordar de manhã. Pode-se, naturalmente, servir-lhe sempre vodka e caviar, que eles comem o dia inteiro, sendo possível que isso lhe adoce a dispos'ção matinal — e a sua também.

LATINOS

Os italianos, os espanhóis, os mexicanos e os sul-americanos constituem todos o que os anglo-saxões designam por «Amantes latinos». Além de isto ser um lugar-comum como o é a frase «hungaro louco», quanto a mim o termo amante latino é quase um insulto, tal como a palavra «gigolo» (homem que pode ser contratado para parceiro de dança por mulheres ricas e ociosas).

Penso que os homens latinos adquiriram esta má reputação porque muitos deles não sabem fazer a corte a uma mulher. O seu problema consiste em serem demasiado impacientes e romanticos. Um homem que é demasiadamente romantico é fraco. Uma mulher deve ser romantica, mas um homem deve ser forte e decidido.

O que se passa com os latinos é que eles julgam serem irresistíveis junto das mulheres. Costumam dirigir-nos galanteios ridiculos e floreados que dão vontade de rir a uma mulher sensata. Logo que se convencem de que os seus tolos galanteios tornaram uma mulher louca de desejo por eles, lançam-se ao ataque. Depois, sentem-se profundamente feridos como rapazinhos (é o que muitos deles são) se uma mulher não corresponde.

Quem casa com um latino corre o risco de arranjar inumeros sarilhos, porque assim que ele apanha uma mulher em casa fecha-a a sete chaves. A pobre quase nunca consegue sair de casa, a menos que esta tenha um pátio no inte-

Zsa Zsa: uma linda mulher que sabe (e pode...) vestir-se bem

ERSOS DE HOMEM

rior, como acontece frequentemente no caso das esposas pobres.

Tão-pouco a esposa vê frequentemente o marido. Se este é italiano, vai para a ópera ou dedica-se a perseguir outras mulheres. Se é espanhol, vai para as corridas de touros e também procura outras mulheres. Se é sul-americano, sai para tomar parte numa revolução e igualmente para a caça das mulheres.

Ou, se é do género fiel, vai para a «casa chica», local onde estes latinos têm as suas amantes. Significa pequena casa em espanhol, muito embora tenha de ser normalmente bastante grande, uma vez que tem de abrigar a sua

Tempos felizes com Rod Taylor

amante e todos os filhos que teve dela para provar a todo o mundo — e principalmente a ele próprio — que é muito homem.

A palavra mexicana que designa este tipo de homem que pretende ser muito másculo é «macho». Mas, em minha opinião, esta espécie de «macho» não prova «mucho», porque, hoje em dia, qualquer indivíduo do sexo masculino com idades compreendidas entre os 15 e os 95 anos pode gerar filhos.

ALEMÃES

Ninguém me acredita quando digo isto, mas os alemães são muito românticos. Todos dizem: «O quê? Os alemães românticos? Que está para aí a dizer, Zsa Zsa? Não são nada românticos. Só gostam de lidar com máquinas, e não com mulheres - fazem guerra, e não amor».

Mas isso é completamente falso. Os alemães gostam verdadeiramente de ser românticos com uma mulher — mesmo os soldados mais duros.

Quando me encontrava em Budapeste tentando arranjar um visto para os Estados Unidos, o encarregado de negócios da Embaixada alemã estava de tal modo ansioso por me levar ao seu apartamento que até descurava as suas funções.

Tenho frequentemente verificado que, quanto mais um homem se mostra romântico antes do casamento, menos romântico se revela depois. Pelo menos com a própria mulher. Nunca fui casada com um alemão, de modo que não sei quanto tempo fica em casa depois de se casar, mas tenho ouvido as melhores opiniões por parte das minhas amigas.

Dizem que um alemão fica em casa com a mulher mais tempo do que um latino — talvez mais um minuto e meio.

HOMENS DO MÉDIO ORIENTE

De acordo com a sua reputação, os homens naturais do Médio Oriente não tratam muito bem as mulheres e não as consideram tanto como aos seus próprios camelos. Todavia, o meu primeiro casamento foi com um turco, e o meu marido, as poucas vezes que o vi, foi sempre um perfeito cavalheiro para mim. É certo que se tratava de um diplomata.

Muitas pessoas, quando pensam no Médio Oriente, pensam unicamente nas Mil e Uma Noites e em haréns, mas a realidade é, há muito, outra, especialmente na Turquia.

Desde que Kemal Ataturk modernizou o país, acabaram os haréns. Quando isto aconteceu, naturalmente, a maioria dos homens mais idosos não estavam dispostos a modificar os seus hábitos, de modo que desistiram apenas em teoria dos seus haréns e conservaram todas as mulheres (depois da primeira) como amantes. (Outro costume ocidental).

Recordo-me que o meu sogro, que era do tempo do velho regime, tinha quatro esposas — ou, conforme ele dizia, uma esposa e três amantes, e ainda estava á procura de mais. Sempre que saíamos juntos a passear em Istambul, sempre que passávamos por uma rapariga bonita, ele costumava dizer-me: «Zsa Zsa, não gostarias de ter uma outra mãe?».

Quando uma mulher está casada com um homem natural do Médio Oriente e não procede como compete a uma mulher - aprender a fazer café forte e preto e dar-lhe um filho varão como herdeiro — então ele tem de se desfazer dela seja como for.

Veja só o que aconteceu ao Shah do Irão e a Soraya. Quando ela foi incapaz de lhe dar um filho ele divorciou-se dela, muito embora eu saiba, sem qualquer dúvida que eles se encontravam apaixonados um pelo outro nessa altura.

O maior problema com que uma mulher depara ao procurar um homem no Médio Oriente, hoje em dia, é que já é muito tarde. O melhor já foi caçado. Refiro-me a Karim, o Aga Khan.

●

Agora já sabe, de um modo geral, o que eu penso acerca de alguns tipos diferentes de homens. Mas existem sempre excepções que, como se costuma dizer, confirmam a regra.

A principal excepção de que eu tenho conhecimento é Rubirosa. Lembra-se de eu ter afirmado que os homens latinos não me atraem muito.

Bem, Rubi tinha muito de latino, já que era natural da Republica Dominicana e, no entanto, para o fim foi o homem mais atraente que eu poderia imaginar. A primeira vez que saí com ele foi para me vingar do meu marido, George Sanders, e torná-lo ciumento, pois também ele me fizera sentir ciúmes por causa da ex-mulher de Rubirosa, Doris Duke.

Rubi era uma pessoa maravilhosa e ardente e não era romântico no sentido negativo do amante latino.

Talvez isto se devesse ao facto de, juntamente com o seu sangue latino, ele possuir uma mistura de outros sangues, o que é vulgar nas Índias Ocidentais. Por outro lado, ele também tinha um tanto de francês, pois fora práticamente criado e frequentara a escola em França. Tudo isto constituía uma maravilhosa combinação.

Sempre disse que, no que diz respeito a cães, prefiro os de raça pura, mas, nos homens, são preferíveis os mestiços. Lembremo-nos, por exemplo, desse maravilhoso Príncipe Philip, que é grego, alemão e não sei o que mais. Lembremo-nos, também, de Karim, o Agha Khan, de quem estávamos há pouco a falar, que é meio inglês. E lembremo-nos de todos aqueles americanos que eu adoro. Homens como estes são os melhores entre todos.

Digamos que uma mulher escolheu um homem com quem deseja casar e deseja atraí-lo a si. Como proceder?

A melhor maneira de atrair um homem imediatamente é possuir-se um peito magnífico e uma inteligência média e pôr estes dois factores a trabalhar.

Se uma mulher já possui ambas as coisas, provàvelmente não vai ler este artigo pois não necessita disso. Além disso, está permanentemente ocupada em livrar-se dos homens que a perseguem. Também espero, no próprio interesse de uma mulher, que ela não passe demasiado tempo a ler.

Admitamos, pois, que se trata de uma mulher com aqueles predicados. Como proceder, então, para conquistar o homem que lhe interessa?

Sei que é possível uma mulher submeter-se a uma operação para aumentar o volume do peito, mas, francamente, isto parece-me horrível. Penso que é preferível uma mulher disfarçar o peito com o vestuário e fazer realçar outros pontos com que foi favorecida.

Espero que estes outros pontos sejam a face ou as pernas ou as ancas, ou qualquer outra coisa que os homens acham normalmente atraente, e não os cotovelos ou os pés. Muito embora Goethe tenha afirmado «Um pé bonito é um grande dom da natureza», não é todos os dias que se encontram homens como Goethe.

Cada homem tem, naturalmente, uma obsessão diferente. Se um homem interessa a uma mulher, ela deve descobrir esta obsessão. Fica então a saber qual a parte do corpo que tem de fazer realçar. Tratemos, agora, da inteligência. Os homens gostam das mulheres indefesas, porque podem fazer com elas o que lhes apetecer, e as mulheres apenas dizem «obrigada». As mulheres indefesas também fazem um homem sentir-se superior e os homens adoram isso.

Quando vim para a América — tinha cerca de 17 anos — e Charlie Chaplin, que me viu numa festa, convidou-me para sair com ele. Saímos juntos duas vezes, após o que ele me disse: «Amo-te, mas não posso sair outra vez contigo. És muito esperta para mim». Chaplin continua a dizer isto aos filhos. Quando vi a sua filha Geraldine, ela disse-me: «Você podia ter sido minha mãe, mas não foi, pois você era demasiadamente esperta para o meu papá.»

Deus sabe que não era assim tão esperta. Mas também não era estúpida. A verdade é que eu era demasiado estúpida quando era jovem para fingir que o era. Não nos devemos esquecer que o único ponto onde os homens gostam de profundidade numa mulher é no decote.

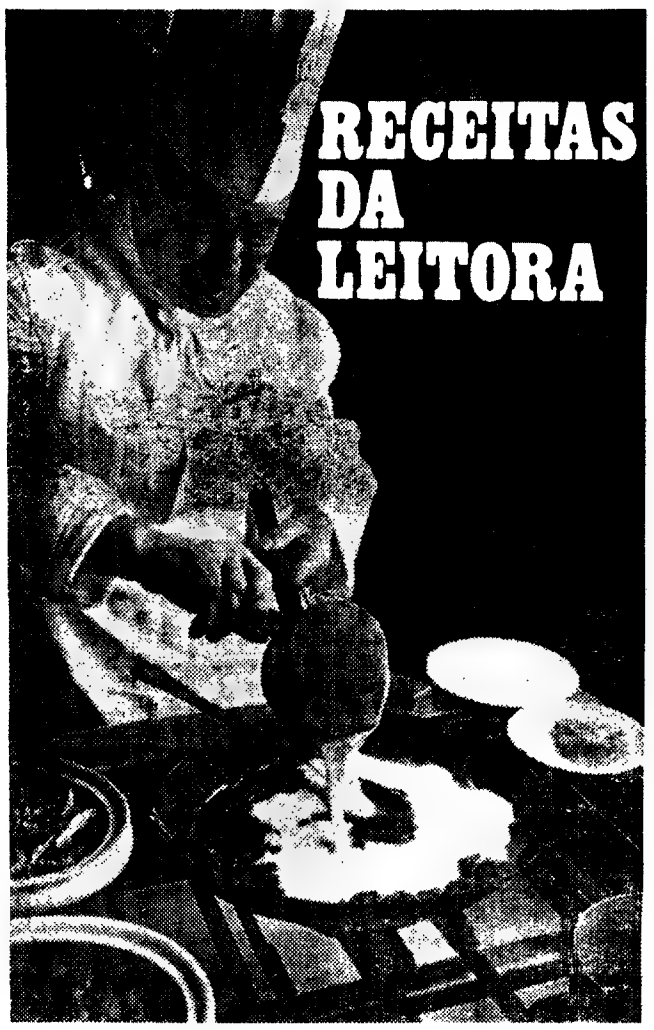
Mas uma mulher não deve ser indefesa em tudo. Se desejar conquistar um homem, deve mostrar-lhe que sabe cozinhar, especialmente o pequeno almoço.

Preparar bebidas é uma ocupação masculina, e, portanto uma mulher não precisa de se mostrar eficiente por esse aspecto, podendo todavia pedir ao homem que lhe ensine a misturar um martini perfeito, o mesmo é dizer, a maneira como ele o prefere.

Depois, a mulher pode preparar-lhe sempre a bebida, tê-la pronta para quando ele a desejar, o que o tornará feliz pois, em primeiro lugar, ele gostará do martini e, em segundo lugar, sentir-se-á orgulhoso com o facto de ser um professor tão bom que até é capaz de ensinar uma indefesa mulherzinha a preparar um martini perfeito.

A SEGUIR:

«O GUIA DA MULHER QUE NENHUM HOMEM SE ATREVE A IGNORAR»



SOPA DE REFOGADO

Ingredientes

1 pão pequeno; 250 g de carne limpa de carneiro; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 2 gemas de ovos; 1 cebola; 1 dente de alho; 1/2 folha de louro; 1 raminho de salsa; sumo de 1/2 limão; 1 litro e 1/2 de água; sal e pimenta, q. b.

Preparação

Pica-se a cebola e o alho e refogam-se na margarina. Junta-se-lhe o louro, a salsa, e a água, e deixa-se ferver durante 3 minutos. Passa-se por um passador de rede fina e leva-se de novo ao lume com sal, pimenta e a carne, deixando-se ferver até que fique bem cozida. Pouco antes de servir tira-se a carne e desmancha-se em febras. Adicionam-se ao caldo as gemas de ovos, o sumo de limão e as febras de carne. Serve-se bem quente, pondo-se, em cada prato, alguns cubos, pequenos, de pão torrado.

BOLO NEGRO

Ingredientes

2 ovos; 1 chávena de açúcar escuro; 1 chávena e meia de farinha; 2 chávenas de ameixas pretas, cozidas, muito bem escorridas e picadas; 2 colheres, das de sopa, de margarina; 1 colher, das de chá, de fermento em pó; 1 pitada de sal refinado

Preparação

Batem-se os ovos com o açúcar e a margarina derretida. Junta-se-lhe a farinha peneirada com o fermento e o sal refinado. Por fim misturam-se-lhes as ameixas e deita-se numa forma lisa untada com margarina. Leva-se a cozer em banho-maria durante uma hora ou hora e meia.

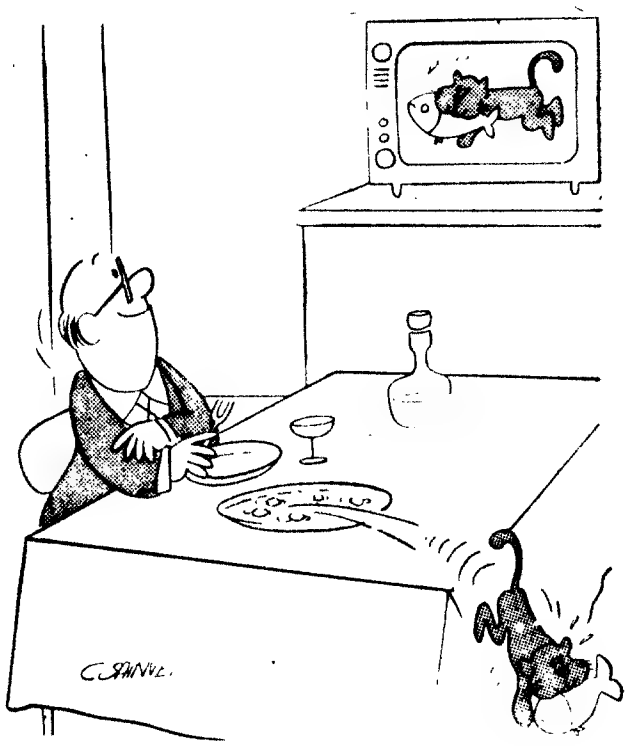
ALMÔNDEGAS DE PORCO

Ingredientes

500 g de carne de porco magra; 1 pão pequeno; 100 g de toucinho; 1 ovo; 1 colher, das de sopa, de margarina; 1 cebola; 1 dente de alho; 1 colher, das de sopa de concentrado de tomate; 2 colheres de farinha; sal, pimenta e raspa de noz-moscada, leite e água, q. b.

Preparação

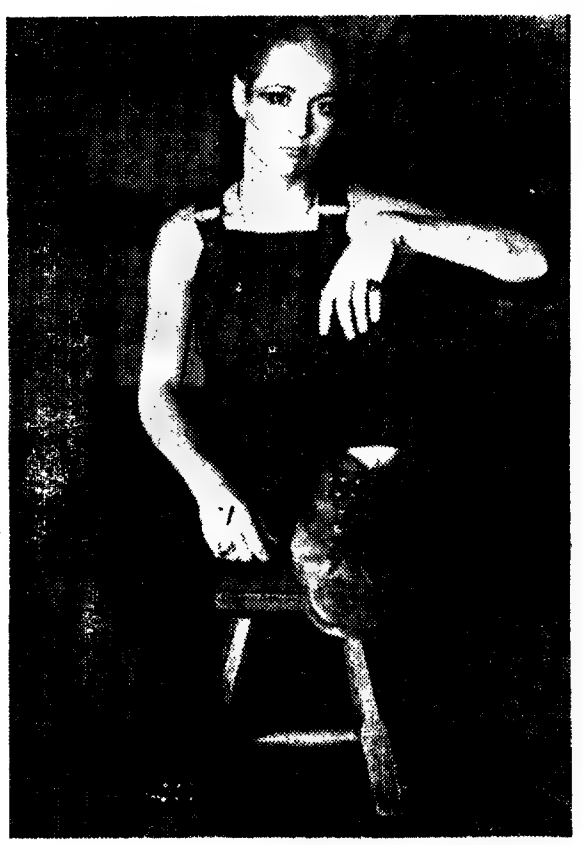
Embebe-se o pão em leite e esfarela-se. Junta-se-lhe a carne e o toucinho passados pela máquina de moer. Tempera-se com sal, pimenta e raspa de noz-moscada. Mistura-se-lhe o ovo. Amassa-se e tendem-se as almôndegas que devem ficar do tamanho de nozes grandes. Passam-se pela farinha e fritam-se na margarina sobre lume brando. Tiram-se da frigideira e na gordura que ficou refogam-se levemente a cebola e o alho picados. Quando a cebola começar a aloirar adiciona-se o concentrado de tomate e umas colheres de água. Passa-se para uma caçarola, juntam-se-lhes as almôndegas e a água necessária para cobrir até meia altura. Deixam-se ferver em lume brando e, de quando em quando, agita-se a caçarola para que as almôndegas mudem de posição. Servem-se acompanhadas com arroz de manteiga.



Sem legenda

MISS CABEÇA RAPADA

Por *DEIRDRE McSHARRY*



Diz-se que os Cabeças Rapadas estão a deixar crescer o cabelo, mas a falta de cabelo pode trair as beldades. Eis Nick Arrighi, de 25 anos de idade, actriz e modelo antes e depois do realizador Ken Russel a ter obrigado a rapar a cabeça.

Nick tem uma bela cabeça e parece ainda mais bela sem os caracóis.

Sublinhando o corte — necessário ao seu papel de freira no filme «Os Diabos» —, Nick maquila os olhos e usa calças e botas.

Como se sente sem cabelo? **«Curiosa antes de mais»**, respondeu, **«mas em seguida senti-me deprimida. Muito pouco feminina».**

Papel pintado... sim
...mas **DECOMUR**
porquê?

... para aproveitar das vantagens da máxima variedade de padrões e tipos, **exclusivos,** à sua escolha.
... para, simultâneamente, escolher, a alcatifa e o tecto, que melhor lhe convém.
... para beneficiar de uma decoração personalizada e duma aplicação eficiente e rápida.
... visite-nos.

DECOMUR
...para decomurar...

PAPEIS PINTADOS * ALCATIFAS * TECTOS
CORTINAS * PRESENTES * OBJECTOS DECORATIVOS
R. CLEMENTE MENERES, 2 PORTO
AV. DEFENSORES DE CHAVES, 36-B e C LISBOA

DEUSA DO AMOR

Por KARL E. MEYER (Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

NOVA IORQUE — Um penteado — um pequeno carrapicho sobre a nuca — foi, recentemente, citado pela arqueóloga Iris Love em apoio da sua teoria de que uma cabeça que se encontra guardada na cave do Museu Britânico é o original da famosa estátua de Afrodite, da autoria de Praxiteles.

Falando perante um grupo de profissionais, «Miss» Love veio preparada com grande profusão de «slides» para serem projectados no encontro anual do Instituto Arqueológico da América.

Eruditos interessados em ouvir «Miss» Love encheram por completo a grande sala de baile do hotel «Comodore», tendo-a aplaudido calorosamente.

Defendendo animadamente a sua controversa identificação, a arqueóloga apontou para o penteado visível no fragmento como prova definitiva de que a cabeça existente no Museu Britânico é a cabeça original da estátua de Afrodite de Cnidus, da autoria de Praxiteles.

O penteado, argumentou ela, não só é igual ao que se pode ver em imagens da deusa do amor em moedas de Cnidus, mas é também semelhante ao de duas pequenas cópias do original que ela descobriu, no passado Verão, no esgoto de um banho romano numa estância turca.

Nova-iorquina viva e atraente, «Miss» Love tem dirigido, desde 1967, as escavações levadas a cabo pela Universidade de Long Island em Cnidus, a sudoeste da Turquia, numa península que domina o Mar Egeu.

Alguns eruditos irritados, especialmente na Grã-Bretanha, censuraram «Miss» Love pelo facto de ter anunciado a sua descoberta, pela primeira vez, durante uma entrevista realizada por um jornal em 8 de Novembro. Mais tarde, ela declarou que o responsável era o Museu Britânico.

Segundo «Miss» Love, encontrou-se em 30 de Setembro com Dennys Haynes, funcionário do Museu, para discutir com ele a sua convicção de que a cabeça n.º 1314 do Museu era um fragmento da Afrodite original. «Pedi que isto fosse mantido em segredo», declarou ela. «Este pedido foi cortêsmente atendido, o mesmo acontecendo com o pedido de autorização para divulgar a descoberta».

Todavia, em 6 de Novembro, prosseguiu ela, teve conhecimento de que o Museu estava a preparar a cabeça para pô-la em exposição na semana seguinte. Tudo o que recebeu foram respostas «confusas e contraditórias» às suas perguntas ansiosas acerca deste gesto aparentemente pouco leal. No dia seguinte àquele em que se realizou a sua entrevista para a Imprensa, a cabeça foi posta em exposição, disse ela amargamente.

A cabeça veio para o Museu Britânico em 1858, numa das 350 caixas de objectos desenterrados em Cnidus pelo arqueólogo britânico «Sir» Charles Newton. Muito embora tenha permanecido na cave do Museu a maior parte do tempo, tem sido estudada por diversos eruditos de nomeada.

«Miss» Love recorreu a um estudo efectuado em tempos e publicado pelo perito dinamarquês Christian Blinkenberg em 1933, para apoiar a sua teoria acerca do penteado. Blinkenberg foi a primeira pessoa a notar que o pequeno carrapicho correspondia às imagens da deusa reproduzidas em moedas de Cnidus.

Todavia, o mesmo penteado só foi descoberto em duas das 32 cópias antigas da famosa estátua, tendo este facto sido citado por outros peritos como constituindo uma prova em desabono da identificação.

«Miss» Love, contudo, não concordou com este argumento, chamando a atenção para o facto de tais carrapichos serem raros nas esculturas clássicas, e de não ser provável que as moedas de Cnidus reproduzissem um penteado pouco vulgar a menos que ele existisse na estátua original.

O mesmo penteado, prosseguiu, surge em duas pequenas estatuetas descobertas em Cnidus, uma cópia helenista e a outra uma réplica da deusa, destinada, aparentemente, à venda aos turistas no templo de Afrodite, no qual se encontrava a obra-prima original.

«Para parafrasear ,Blinkenberg» disse «Miss» Love, «é mais admissível que os quatro monumentos de Cnidus sejam mais dignos de confiança do que a maioria das réplicas».

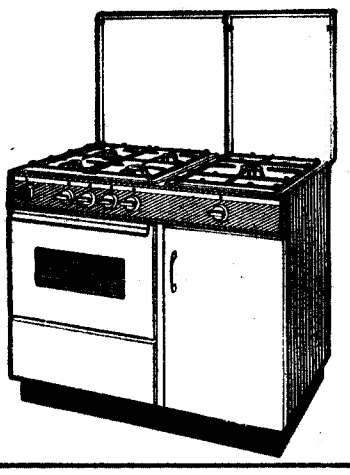
Para terminar, a arqueóloga rebateu os argumentos baseados no facto de a cabeça ter sido encontrada quase a uma milha do antigo local em que se presume tenha sido originalmente colocada, num recinto dedicado a Demétrio, entre uma colecção de fragmentos provenientes de outras estátuas. «Miss» Love atribui isto à obra de um «pagão» que juntou os fragmentos de outros locais da cidade a fim de lhes proporcionar um enterro digno num santuário muito apropriado».

Talvez tudo isto não seja suficiente para convencer o Museu Britânico de que um americano descobriu uma peça de incalculável valor na sua cave. Falando a um repórter depois da sua declaração, «Miss» Love fez mais uma sugestão:

«Se acham que não é autêntica, por que razão a não devolvem à Turquia, de onde ela veio? É melhor do que a enviarem de novo para a cave», afirmou.

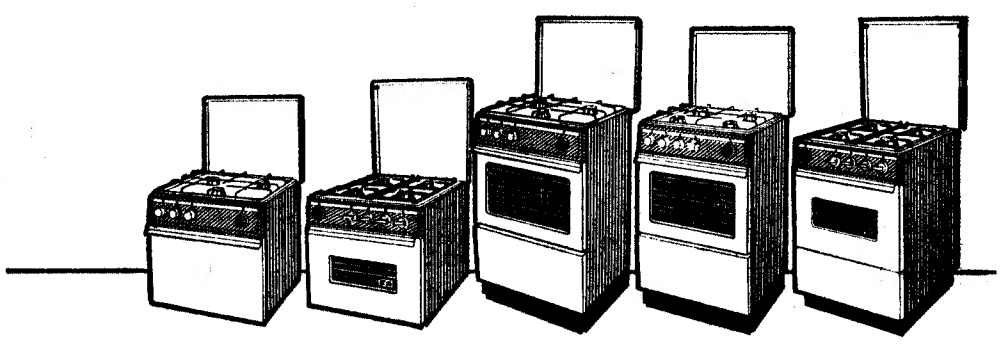
Já fez essa sugestão ao Museu mas, até agora, não recebeu qualquer resposta.

confie o segredo dos seus cozinhados a um fogão Philips



Toda a dona de casa tem um jeito muito seu para fazer este ou aquele pitéu — um toque secreto que torna os seus cozinhados mais saborosos.

O segredo está na sua mão e no seu fogão. Confie o segredo dos seus cozinhados a um fogão Philips.



fogões Philips { PARA GÁS DE CIDADE (HULHA) OU GÁS BUTANO (GARRAFA)

6 MODELOS À SUA ESCOLHA

PHILIPS

Brose electrique: correcção de imperfeições da pele

BELEZA E SAÚDE, CAMINHOS PARALELOS

MADAME CAMPOS

ANOS AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

Máscara, operação fundamental de beleza. Varia consoante o tipo e a idade da pele

A beleza, outrora cantada como dom natural, torna-se cada vez mais uma indústria fabulosa, cujo sistema de comercialização vai desde as grandes fábricas mundiais de cosméticos até ás academias e institutos de beleza. Neles, a leitora pode ganhar um novo rosto, que influenciará, sem dúvida, a sua disposição.

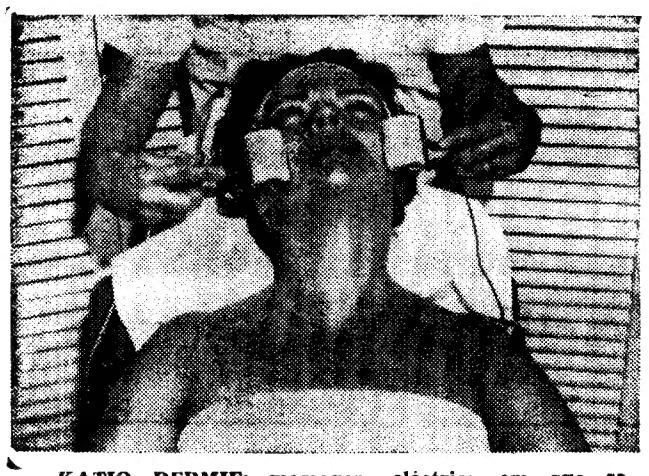
Cada vez mais «beleza e saúde são caminhos paralelos». O frio, as alterações bruscas de temperatura, os maus regimes alimentares afectam a pele. A vida sedentária, a gravidez aliada á falta de ginástica alteram a linha do corpo. Por vezes, [illegible], mal esclarecida, ou temendo que os preços, praticados nos institutos de beleza, não sejam comportáveis com o orçamento familiar, a mulher descuida-se. A pele, constantemente exposta ao ar ao pó, cansa-se, envelhece, perde o frescor. E independentemente da importancia de um aspecto agradável, é um problema de saúde que está em jogo. As avitaminoses da pela, a flacidez dos tecidos são sintomas de decadência orgânica e como tal precisam de tratamentos localizados. Por isso saúde e beleza são paralelos. Por isso, ganhando beleza, você leitora, ganha ou previne saúde.

O célebre visagista Fernand Aubry assegura que «não há mulheres feias, há sim mulheres que se ignoram».

Esta é também a opinião de Madame Campos, anos ao serviço da beleza feminina. Com ela entrámos em alguns «segredos», que mais não são do que técnicas de conquista da beleza.

Início do tratamento: oxigenação profunda da pele

Ginástica facial de estimulação dos musculos, preservando os tecidos de distensão



KATIO DERMIE: massagem eléctrica em que se combina a ginástica facial com a introdução de um produto revitalizante na pele

«MAQUILLAGE» 1971

Assunto primordial no limiar do ano: a «Maquillage 1971».

— *Leveza é a nota dominante: bases transparentes, pós absolutamente translúcidos, sobrancelhas rapadas, apenas delineadas com um traço a lápis; o eye-liner desapareceu. Claro que nestas coisas, a moda dá as suas indicações, combinando até a maquillage com o tom do que se veste, mas a última palavra é dita pela mulher. É a ela que compete a escolha orientada dos aspectos capazes de mais a favorecerem* — e Madame Campos dá uma novidade da linha de maquillage 71» — *Apareceu um produto que não se pode dizer revolucionário mas contribuirá para a melhoria da pele. Substituindo as bases, cujos corantes exercem sempre uma acção prejudicial, surgem as bases hidratantes de pré-maquillage. No entanto, a base de cor transparente não prescinde do pó que deve ser leve e claro.*

Electrocoagulação: extracção indolor, indelével de pelos inestéticos

Quisemos saber qual a operação base, essencial para a saúde do rosto e conservação da juventude. Inquirimos também «quanto custa» esta conquista da beleza.

Os preços não se revelaram, afinal, «aterradores», como ainda a maioria das mulheres pensa:

— Operação-base: Limpeza de pele: 140$00.

— Maquillage: 50$00 60$00.

As consultas sobre o tipo de pele e a qualidade de produtos a usar são absolutamente grátis.

Englobando todos os tratamentos, Madame Campos revela-nos uma modalidade recente, que não deixará de agradar a um vasto público: 30 por cento de desconto ás jovens estudantes.

— *Procurámos acompanhar o nivel de vida dos estudantes* — esclarece-nos Madame Campos — *Bem, sabemos que para a bolsa algo apertada dos jovens, este desconto é um incentivo.*

SE A LEITORA TEM 40 ANOS...

Quando os anos se somam a pele da mulher altera-se sensívelmente. Então, os tratamentos são indispensáveis: normalmente, tratamento mensal em que se procede á estimulação e renovação das células. Há ainda o «peeling», operação feita geralmente de seis em seis meses, em que a pele se renova totalmente. Embora não se faça o mesmo *peeling* para todo o tipo de peles, (há o *peeling* vegetal, o biológico e o químico), o preço médio orça por 280$. E assim leitora, você reencontra fácilmente a juventude.

— A mulher portuguesa hoje trata-se muito. Reconhece que a limpeza, os tratamentos da pele do rosto, a conservação de um corpo ágil e jovem, são aspectos da saúde e cuidados gerais. E o curioso é que a mulher trabalhadora vela pelo aspecto exterior, por vezes, mais do que a mulher dona de casa. A mulher empregada tem aderido bastante aos institutos de beleza.

Madame Campos: uma Academia Científica de Beleza, uma Boutique e um novo Instituto aberto recentemente. Nestes centros, empregadas especializadas, munidas de conhecimentos técnicos e de aparelhagem moderna colaboram com a mulher na conquista da beleza.

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Na Russia o departamento nacional de Higiene, pediu ás personalidades conhecidas do grande publico e com possibilidade de influenciar esse mesmo publico (políticos, artistas, etc.) que evitem aparecer a fumar em cerimónias, fotos ou filmes.

— Uma brasileira interpreta a figura de uma portuguesa num filme francês. O filme chama-se «Celeste», a artista Debora Duarte, o realizador Lovis Sapin.

— Tjit Zahara, de Djakarta, aquela mulher que há meses declarava que a criança que trazia no ventre recitava versículos do Corão, acabou por ser presa. Provou-se que enganara os seus ingénuos concidadãos trazendo nas vestes um gravador.

— Não haverá americanas pilotos-astronautas, declarou Scott Mc Leod, director consultivo de voo dos cosmonautas dos E. U. Será, no entanto possível que de futuro mulheres possam viajar na qualidade de cientistas.

— Zsa-Zsa Gabor teria declarado: «Tive muita pena de não estar presente no casamento de minha irmã Magda com o meu ex-marido George Sanders. A verdade é que estava ocupadíssima com o meu livro: «Como agarrarmos um homem, como segurá-lo e como desfazermo-nos dele».

— O senhor Getty, que alguns consideram o homem mais rico do mundo, todos os dias de Natal abre a sua casa ás crianças e convida-as para almoçar. Este ano fez o mesmo. E as criancinhas lá estiveram, com barretes na cabeça. Comovedor, não é verdade?

— O ministério da saude dos Estados Unidos deu a generosa subvenção de cinquenta e dois mil dólares para que sejam investigadas ar razões por que os naturais de algumas aldeias do distrito de Sepik, na Nova Guiné australiana, ignoram totalmente o que seja a cárie dentária.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

A SURDEZ
A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM casa especializada.
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, E
PORTO: Praça da Batalha, 3

Cabeleireiro da Trindade, Lda.
Postiços, tranças, cabeleiras—Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente
Casa aberta desde 1910
A NOSSA DIVISA É QUALIDADE
Largo da Trindade, 20

Em ALGÉS, o «DIARIO DE Lisboa» está á venda na Av. Combatentes da Grande Guerra, 10-C (José Bravo).

VIMOS PARA SI

Estamos então vivendo o mês mais longo do ano, aí uns sessenta dias, pelo menos...

Para uma grande percentagem dos chefes de família portugueses, o 13.º mês não é a gratificação de Dezembro — porque não a recebem — mas os longuíssimos dias do mês de Janeiro. As despesas de Natal foram feitas com o vencimento normal, que por regra não chega para o necessário, quanto mais para o supérfluo. Mas como na altura de festas se cria um clima emocional que nos faz abrir a bolsa quase sem dor, compram-se os presentes faz-se a festa, deitam-se os foguetes de estrelinhas em Dezembro, como manda a tradição. E logo a seguir, em Janeiro, os foguetes são de lágrimas, olaré ..

A única coisa simpática do presente mês é a sensação de alívio. Parece-me até que a única «feira» que dá tanto prazer fazer como desfazer é exactamente o Natal. Tirar as bolas coloridas e as guirlandas cá para fora é tão saboroso como tornar a arrumá-las a pensar, baixinho, que só daqui por um ano é que lhe voltaremos a mexer.

O clima artificial da compra-compra desvaneceu-se; as lojas são uns locais simpáticos onde se entra para fugir ao frio da rua e não aquela barafunda de três filas de espera paralelas ao balcão. O movimento de vendas é, nesta altura do ano, extremamente reduzido, de tal forma que será necessário, dentro de dias, lançar um novo estímulo: os saldos

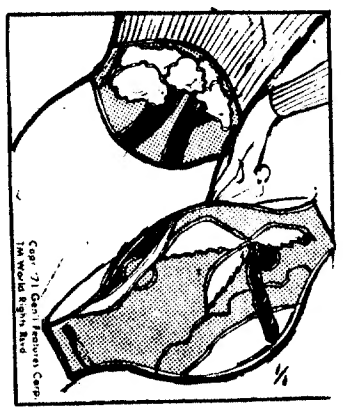
Consideramos os saldos de Janeiro como uma das mais requintadas torturas impostas ao consumidor. Em primeiro lugar, não há dinheiro; espera-se o fim do mês para fazer umas comprazitas e, entretanto, vão-se mirando nas montras os preços de miséria, o que comprámos no mês anterior a preços de luxo. Quase todas nós ganhamos o direito a um grande barrete, de enfiar pelas orelhas e cair aos pés. Quem se empenhou, em Outubro, por umas botas de lacinhos e uma gabardine de «vistran», fica a saber que pagou quase o dobro do valor real dos artigos. Com a agravante de estar saturada de ver todos os dias exércitos, legiões de botas e gabardinas perfeitamente gémeas e desconsoladoras...

Esta semana, curada que foi uma gripe cicló pica (adoro este adjectivo...) a Maria Adelaide desceu ao povoado à procura de temas. Mas não conseguiu superar uns remorsos infernais: «Como é que me atrevo a aconselhar este ou aquele artigo quando sei, de ciência certa, que as minhas leitoras estão tão enjoadas de compras como eu? E se todas elas, fazendo contas ao canto do radiador, sabem muito bem que os tostões que sobraram do peru nem para carapaus lhes chegam?»

Pelo que, esta semana, em matéria de sugestões, lhes deixamos apenas uma: leiam, releiam, aprendam de cor o discurso do Ministro da Educação sobre a reforma do ensino Há muitos, muitos anos que ninguém, neste País, nos autorizava a ter esperança no futuro dos nossos filhos. Esperança lúcida, claro, não a emocional que todas as Mães têm pelo simples facto de serem Mães. Os planos do dr. Veiga Simão foram as melhores Boas Festas (quase diria, as únicas) que a Maria Adelaide, como cidadã portuguesa, alguma vez recebeu. Sr. Ministro e meu ex-professor: em nome dos meus três filhos em idade escolar, três vezes obrigada.

MARIA ADELAIDE

horóscopo da moda



Se sabe coser pode fazer, fàcilmente, uma faixa de feltro, dessas que estão agora em voga. A ilustração pode orientá-la

Este interessante casaco tem largas bandas verticais de tecido que imita tapeçaria, combinadas com camurça, algo de muito «última moda»

Se quer brilhar como uma princesa árabe, escolha um vestido aberto, com calças largas, ao estilo marroquino...

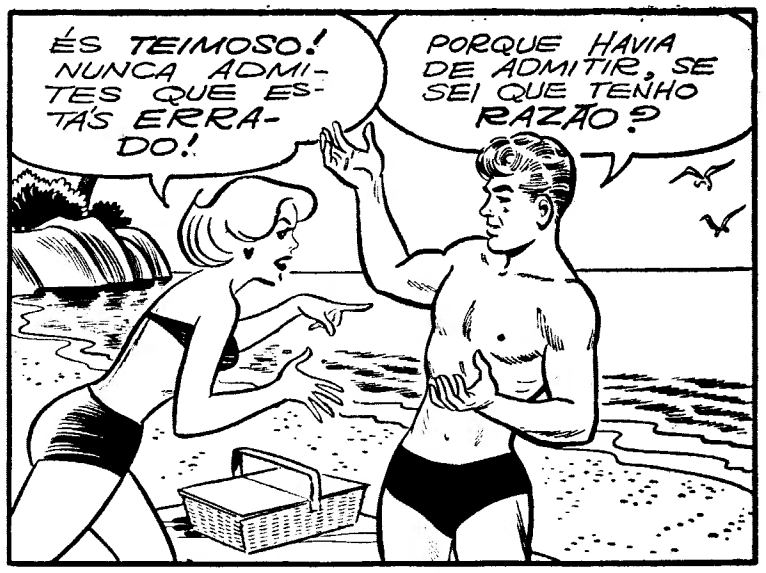
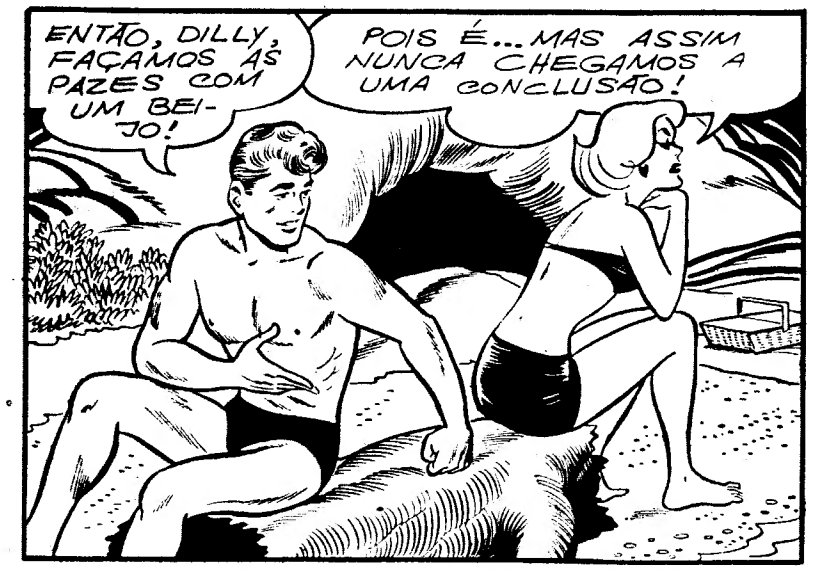
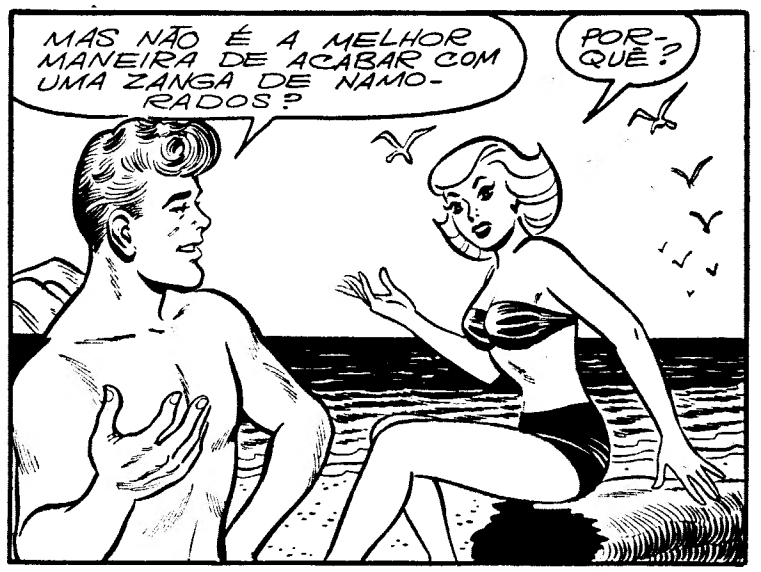
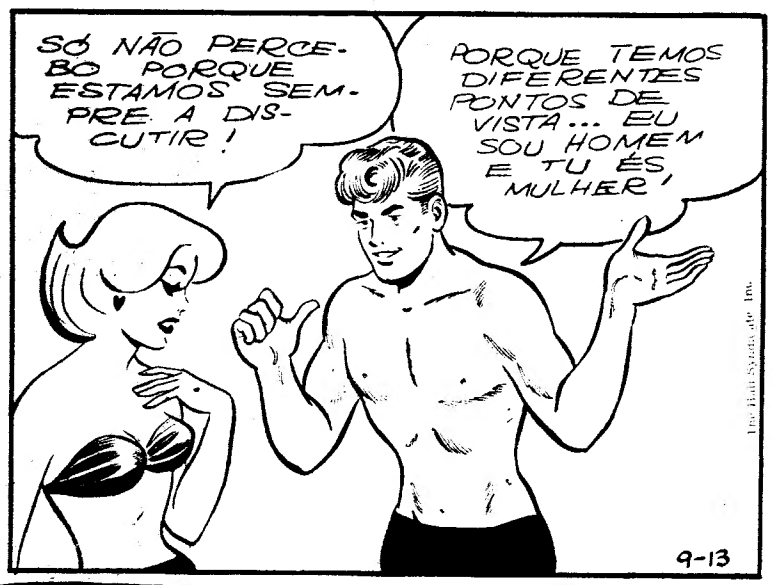
As senhoras podem fazer «permanentes» em casa: os utensílios necessários podem obter-se com facilidade e são seguros. Simplesmente, certifiquem-se de que são de boa marca

O xalle volta a ser muito popular em países onde há muito não se usava habitualmente. Agora fazem-se de malha ou de «crochet», bordados com flores e nomes

Tela de algodão combinada com cabedal está agora a ser usada para sapatos e botas. A gravura dá uma ideia nítida. O efeito é bonito, sem dúvida

QUINTÃO
é caso que V. Ex.ª deve
pensar para a compra
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA — 30, Rua Ivens, — LISBOA

ACLAPIL
TRATAMENTO EFICIENTE DE:
QUEDA DO CABELO ● CASPA
SEBORREIA ● CABELOS ANÉMICOS
PELO EMPREGO DE:
EXTRACTO CONCENTRADO DE AMPOLAS
RESULTADOS ESPECTACULARES
À VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS E ARMAZENISTAS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
Peça folhetos a:
LABORATÓRIO ACLAS
LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef. 83 83 65
PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64-2.º — Telef. 33109

EU SOU DILLY!

by ALFRED JAMES and MEL CASSON